DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 344 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDIÇÃO DE HOJE
10 paginas

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇOES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno . ... 28$000
Semestre . ... 14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917 .... 28$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

INFORMAÇOES

DIVERSÕES:

POLYTHEAMA — Ultimo numero de "Gaumont Journal", "A irmã do condemnado" em 5 actos.

PARQUE — Vetrick o illusionista, hypinotisador e prestidigitador e "Los Satanelas".

HELVETICA — No ecran: 5.º e 6.º episodios do film "Os 3 corações". No palco: Jenny Cook, Laure Orette, Los Montes Ocas e Indio Correa e sua Squaw.

ROYAL — "Amigo urso" em 2 partes e "A aposta" em 4 partes.

IDEAL — "As muralhas de Jerichó" drama em 6 partes.

Pathé — "A pequena sombra" em 5 actos.

Victoria — "O capitão negro" em 5 partes.

Popular — "A aranha voraz" em 6 partes e "Uma noite agitada" comedia.

Olympia — "Universal jornal", "Os crimes do quarto mysterioso" e "Os que disem odiar as mulheres".

Vapores — A chegar:
"Orissa", da Europa e "Itauba", de Porto Alegre e escala.
A sahir:
"Orissa", á Buenos Ayres e escala e "Itauba", P. Alegre e escala.

Malas maritimas — O correio expede hoje para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até 6 horas e 10 minutos impressos e cartas de porte simples para dentro e fora da Republica 6.20 e cartas de porte duplo 6.30 e para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até 13 horas impressos e cartas de porte simples 13 1|2 e cartas de porte duplo 14.0.

Malas terrestres — O correio expede hoje para Agua Preta, C. Frios, Sertãozinho, Taquaretinga, Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Bom Jardim, Umbuseiro, P. Tapada, Salgadinho Surubim e Vertentes.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se os seguintes: 3961611, Jeremias, machinista "Iris" brasilloyd, 290501|12, Martins for Qiunzembro e 1756|13 Boskau.

Pharmacia de promptidão — Hoje á noite ficará a "Pharmacia Pernambucana" á rua Marques d'Herval, antiga da Concordia, n.º 61 — S. Antonio.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Antonio Ribeiro.
C — Cicero da Motta & Irmão, Cecilia Costa Leite (d.)
F — Francisco H. Felton.
G — Giovani Grec.
J — João da Costa Lima (dr.), José Ferreira de Lima, José dos Santos Alves.
M — Machado Santiago (dr.), M. Ranulpho Barboza.
P — Pedro Alcantara de Barros Wanderley, Paulino Masseo.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.
(2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 184 — Chamados por escripto.

LOTERIA DO NATAL

CONTOS **1000** CONTOS

23 DE DEZEMBRO

Tendo se esgotado todos os bilhetes, chegará nova remessa nesses poucos dias.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

(Telegrammas expedidos ás 20 horas e 45 minutos de 11 e recebidos ás 6 e 55 de hontem).

O sr. Mauricio de Lacerda processa o presidente da Companhia de loterias nacionaes — RIO, 11 — O deputado sr. Mauricio de Lacerda está promovendo um processo, por crime de injuria, contra o commendador Saraiva, presidente da Companhia de loterias nacionaes.

—

O plebiscito da "Noite" — RIO, 11 — O plebiscito organisado pela "Noite", entre os congressistas, para a escolha do futuro presidente da Republica, apresenta o seguinte resultado: conselheiro Rodrigues Alves, 38 votos; dr. Tavares de Lyra, 15; dr. Antonio Carlos, 12; conselheiro Ruy Barbosa, 11; dr. Lauro Muller, 10; dr. Francisco Salles, 8; dr. Delfim Moreira e general Dantas Barreto, 5 cada um; drs. Borges de Medeiros, Carlos Peixoto e Nilo Peçanha, 2 cada um; drs. Assis Brasil, Homero Baptista, Epitacio Pessoa, João Luiz, José Seabra, Miguel Calmon, Pedro Lessa e Sabino Barroso, 1 cada.

—

Contra os falsificadores de vinho — RIO, 11 — Os importadores de vinhos portuguezes reuniram-se hoje, aqui, combinando medidas para perseguir os falsificadores do producto.

—

Acção de indemnisação — RIO, 11 — A baroneza de Santa Cruz propoz uma acção contra a União, pedindo a indemnisação de mil contos de réis por morte do barão occorrida num desastre da trem na estação do Mendes (Estrada de ferro central do Brasil).

—

A questão orçamentaria — RIO, 12 — Consta que o governo fará renovar as emendas apresentadas ao orçamento da receita creando impostos sobre a transferencia das hypothecas ruraes, os depositos bancarios e as contas garantidas.

—

Suicidio — RIO, 12 — Aqui se suicidou hontem o capitalista sr. Alfredo Jacome de Almeida.

—

Em torno do caso de Matto Grosso — RIO, 12 — O dr. Clovis Bevilaqua escreveu ao ministro do Supremo tribunal federal, dr. Sebastião de Lacerda, dizendo que nenhuma entrevista havia concedido sobre o caso de Matto Grosso, e nem tampouco lera o que se escrevera a respeito, conhecendo os accordãos referentes ao mesmo caso vagamente.

Accrescentou que sobre os alludidos accordãos não externou opinião.

—

Os jornaes do Rio e o novo ministro do Supremo tribunal federal — RIO, 12 — O "Imparcial", registrando a nomeação do dr. João Mendes de Almeida para o Supremo tribunal federal, elogia o seu saber juridico, a sua cultura e virtudes privadas, e diz que "a sua notabilissima capacidade juridica e admiravel tirocinio de magistrado poderiam justificar a escolha de um notorio adversario do regimen para occupar um dos seus postos de maior responsabilidade juridica".

Opina, porem, que o presidente dr. Wenceslau Braz desservio o tribunal e o paiz, accrescentando que, entretanto, "essas decahidas do seu governo podem ser produzidas pela quintessencia do desejo de acertar".

Numa outra noticia, o "Imparcial" estampa o retrato do novo ministro, acompanhando-o da sua biographia.

A "Epoca", tambem registrando aquelle acto do governo, diz que o dr. João Mendes de Almeida é um vulto altamente representativo da nossa cultura juridica, "tendo um nome feito atravez de varias obras, onde o seu espirito esclarecido reflecte a pujança de vastos conhecimentos".

Accrescenta:

"Os seus trabalhos são reputados de alto valor scientifico, sendo escriptos em castissimo vernaculo.

Independente e sem vaidade, sabio de indiscutivel modestia, s. exc. occupará com honra, competencia e justiça o alto cargo para que foi escolhido pelo governo, ao qual não regateamos applausos por ter sabido preencher a vaga do Supremo tribunal federal".

O "Paiz" diz a proposito que o presidente dr. Wenceslau Braz escolheu um jurisconsulto dos mais notaveis do Brasil pelo seu saber, valor de suas obras e a austeridade de sua vida.

A "Gazeta de Noticias" diz que aquella escolha causou relativa surpreza.

E accrescenta:

"Não quer isto dizer que o novo ministro não correspondesse á espectativa da opinião publica, não estivesse na altura de rigorosas condições exigiveis para o cargo".

"O dr. João Mendes é um cultor da sciencia do direito, tendo obras de innegavel valor. Tem um insigne renome de jurista brilhante e não pequena cultura".

O "Jornal do Brasil", por sua vez, tece grandes elogios ao dr. João Mendes, salientando a sua cultura, os seus trabalhos e a sua independencia intellectual.

Termina dizendo que o novo ministro é um sabio modesto, um dos primeiros jurisconsultos brasileiros.

—

Em torno da nomeação do dr. João Mendes — RIO, 12 — O nome do dr. João Mendes não foi lembrado por ninguem, pois s. exc. não tem relações pessoaes.

O convite para occupar a vaga do dr. Enéas Galvão no Supremo tribunal federal lhe foi feito directamente, e a acceitação foi dada tambem directamente.

—

Vida escolar — RIO, 12 — Os estudantes de latim do Collegio Pedro II promovem um comicio contra o rigor dos exames, allegando que a banca examinadora daquelle instituto secundario visa ferir certo estabelecimento de ensino.

—

O crime do theatro "Phenix" — RIO, 12 — Deverá começar amnhã a formação da culpa do almirante Baptista Franco, autor do assassinato do capitalista sr. Carlos de Araujo Silva.

—

Um "pequeno" persa — RIO, 12 — Procedente de New York, passou aqui a bordo do "Vestris", com destino a Buenos Aires, o persa Hayet Hasside, de 63 annos de idade e que tem 92 centimetros de altura.

—

Afogado — RIO, 12 — Morreu hoje afogado na praia de Copacabana, quando alli se banhava, o sr. Arthur Brooks, que estava nesta cidade em viagem de recreio.

—

Apprehensão de roubos — RIO, 12 — A policia apprehendeu na ilha do Quilombo peças de trez periscopios dos submersiveis, binoculos e outros objectos, roubados ha dias do Arsenal de marinha e de bordo daquelles navios.

—

Postas em liberdade — RIO, 12 — Foram hoje postas em liberdade, em virtude de "habeas-corpus", as agentes de correio desta capital, que tinham sido presas por desfalques nas repartições então a seu cargo.

—

Pela diffusão do ensino — RIO, 12 — O deputado mineiro sr. Fausto Ferraz vae apresentar um projecto á Camara concedendo, a 7 de Setembro de 1922, um premio de 100$000 a cada pessoa que tiver ensinado um analphabeto a ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

—

MOVIMENTO DIPLOMATICO. — RIO, 12. — Por acto do ministro do exterior, foram hoje nomeados: consul em Yokohama, o sr. Americo dos Santos; vice-consul alli, o sr. Victor Ferreira da Cunha; chanceller do consulado em New-York, o sr. George William Chester.

—

O CARNAVAL. — RIO, 12 — O "Club carnavalesco democraticos" resolveu exibir-se no proximo carnaval.

Consta que os "Tenentes do Diabo" e os "Fenianos" tambem sahirão.

—

AINDA A NOMEAÇÃO DO DR. JOÃO MENDES. — RIO, 12. — Os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo felicitaram o presidente dr. Wenceslau Braz pela escolha do dr. João Mendes para o Supremo Tribunal Federal.

A Congregação da mesma Faculdade tambem felicitou s. excia. o presidente da Republica.

O "Jornal do Commercio", registrando a nomeação daquelle jurisconsulto, tece-lhe grandes elogios.

—

NA CAMARA. — RIO, 12. — O deputado por esse Estado sr. João Elysio apresentou á Camara um pedido de informações ao governo sobre os termos das propostas da "Societé de costruction du port de Pernambuco" e da Associação commercial d'ahi para a exploração do trecho de caes já concluido, e sobre se a todos os Estados tinha sido feito o fornecimento de livros eleitoraes.

—

Linha de navegação entre Portugal e o Brasil — LISBOA, 12 — O governo estuda as propostas apresentadas para o estabelecimento de uma linha de navegação entre este e esse paiz.

—

Incendio — LISBOA, 12 — Em Villa Nova de Gaya lavrou hontem um violento incendio, que destruio 6 predios, causando, alem disso, outros prejuizos avultados.

—

O governo argentino pede autorisação ao Congresso para contrahir um emprestimo — BUENOS AIRES, 12 — O governo enviou ao Congresso uma mensagem pedindo autorisação para contrahir um emprestimo de cem milhões de pesos, a fim de resgatar as dividas do paiz.

A mensagem pede tambem a creação de um imposto de 5 o|o sobre o valor dos productos nacionaes exportados.

—

Accidente — BUENOS AIRES, 12 — O aviador Luciano Junenez, ao voar hontem em Luyan, cahio da altura de 15 metros, fracturando uma perna.

—

A EMBAIXADA URUGUAYA. — MONTEVIDEO, 12. — A embaixada que o governo envia a esse paiz deverá partir para o Rio de Janeiro sabbado proximo.

E' constituida pelos srs.: dr. Balthazar Brum, ministro do exterior, que vae chefiando; o general Julio Dafrechou, chefe do estado-maior do exercito; coronel Marcos Vieira, commandante do 1.º regimento de cavallaria; dr. Firmino Yeregui, introductor do corpo diplomatico; dr. Luiz Dupry, chefe de secção do ministerio do exterior; senador Antonio Maria Rodriguez; deputados João Antonio Buero e Luiz Alberto Herera.

A embaixada está autorisada a assignar um tratado com esse paiz.

Acompanha-a um "team" de "foot-ball".

—

ENCALHA UM TRANSPORTE AMERICANO. — NEW-YORK, 12. — Encalhou nas costas de New-Jersey o transporte de guerra norte-americano "Summer", que vinha de Colon trazendo passageiros civis e militares.

Não houve victimas.

A GUERRA

As victimas dos submarinos allemães — LISBOA, 12 — Chegaram a Sines 5 naufragos do lugre portuguez "Seringel", que foi torpedeado por submarinos allemães.

Faltam ainda 5 dos seus tripulantes.

—

Vapores torpedeados — LISBOA, 12 — Foi torpedeado na costa do Algarve o vapor italiano "Exemplar".

Dizem que foram tambem torpedeados 3 veleiros.

—

Pela paz — NEW YORK, 12 — Radiogramma de Berlim via Sayville, recebido ás 10 horas e 20 minutos, informa que a Allemanha e os paizes alliados fizeram hoje propostas aos paizes da "entente", para começar immediatamente as negociações de paz.

—

Na frente ingleza — LONDRES, 12 — De um communicado official do estado-maior inglez:

"A este de Neuville Saint-Waast e sueste de Armentiéres, realisámos um "raid" de infantaria contra as linhas allemães, tomando canhões e dispersando destacamentos inimigos.

Em Fauquirard, Wichuse e outros pontos da linha de frente, assignalam-se duellos de artilharia.

—

Na frente rumena — LONDRES, 12 — Dizem de Petrograd que as forças rumenas reconquistaram toda a linha de Ploesci-Kizilu, obrigando as tropas teuto-bulgaras a um grande recuo ao sul.

—

O rei da Rumania e o imperador da Russia — LONDRES, 12 — De Petrograd noticiam que o rei Fernando, da Rumania, chegou a Rani, na Bessarabia, onde conferenciará com o imperador da Russia.

—

O "Daily Chronicle" e a offensiva allemã na Rumania — LONDRES, 12 — O "Daily Chronicle" diz que a offensiva allemã na Rumania já está carecendo de vigor, não sendo de admirar que ella paralise em breves dias.

—

A Grecia e a Turquia — LONDRES, 12 — Foram restabelecidas as communicações radiotelegraphicas entre a Grecia e a Turquia.

—

A Allemanha exige de Bucarest uma indemnisação de guerra — LONDRES, 12 — O governador militar allemão na Rumania exigio de Bucarest uma indemnisação de guerra de ... 200.000 libras.

—

A Polonia e o invasor — LONDRES, 12 — O governador militar allemão na Polonia ordenou a mobilisação dos polacos de 21 a 26 annos de edade.

Os polacos revoltaram-se contra essa medida, sendo por isso decretada a lei marcial para Varsovia.

—

MEDIDAS DO GOVERNO ITALIANO. — LONDRES, 12. — Communicam de Roma que, a partir de 1.º de Janeiro do anno vindouro, o "comité" central determinará o gado a abater em cada provincia, prohibindo a venda de carne verde ás quintas e sextas.

Accrescentam que só será permittida a refeição de aves 3 dias na semana.

—

NA FRENTE ORIENTAL. — LONDRES, 12. — Noticiam de Salonica que os temporaes têm prejudicado as operações dos alliados naquella frente.

—

Accrescentam que aquellas forças atacaram ao sul de Monastir as posições teuto-bulgaras, e obtiveram progressos na aldeia de Waklar.

—

Os socialistas francezes e a guerra — PARIS, 12 — Hontem, por occasião da discussão do orçamento da guerra, o deputado socialista Brizon declarou que a França devia terminar a guerra, "cujo fim — accrescentou — é assegurar á Russia a posse de Constantinopla".

A Camara protestou contra aquellas declarações, votando a exclusão temporaria, do parlamento, do mesmo deputado.

—

A França e a sua defeza — PARIS, 12 — O Senado discute a creação de um novo "comité" de acção nacional, sendo já indicados para o mesmo 40 nomes de todos os partidos.

—

Espera-se a modificação do ministerio francez — PARIS, 12 — E' esperada hoje a modificação do ministerio.

—

Na frente franceza — PARIS, 12 — A noroeste de Reims, na região de Ville-au-Bois e no sector de Douaumont, assignalam-se duellos de artilharia.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 13 — Na França ha relativa calma.

— Ao sul do rio Ljumnica tomamos de assalto cinco postos bulgaros.

— Ao norte de Monastir travaram-se combates bastante vivos.

— A Allemanha encarregou as potencias neutras de dar a conhecer que ella se acha disposta a fazer a paz, sem todavia indicar as condições.

— O general Nivelle foi nomeado commandante dos exercitos do norte e nordeste.

— O general Dartige-Fournet foi substituido pelo general Gaucher.

— Foi reconstituido o gabinete Briand, entrando para o conselho de guerra, Briand, Lyautey, Thomas e Ribot com o generalissimo Joffre como conselheiro technico.

—

Invento de guerra — AMSTERDAM, 12 — Informam de Berlim que as forças allemães estão empregando para o ataque dos inimigos um automovel blindado, com a velocidade de 30 milhas por hora e cheio de metralhadoras.

Accrescentam que o automovel é dotado de um periscopio, sendo tripulado por 9 homens e que é invulneravel.

—

Um appello dos hollandezes — AMSTERDAM, 12 — A secção hollandeza da Liga dos Estados neutros dirigio um appello aos norte-americanos, dizendo ser impossivel aos hollandezes ver passivamente os soffrimentos infligidos pela Allemanha aos belgas, propondo, por isso, uma acção collectiva dos neutros no sentido de evitar a continuação de taes soffrimentos.

Cigarros

COM VALES

Cia Souza Cruz

RUA DA IMPERATRIZ N. 8—RECIFE

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 14 de Dezembro de 1916.

CAMBIO — Os bancos abriram, hontem a 11 15|16 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Logo após as noticias do Rio, saccaram a 11 7|8 d. e 11 15|16 d., fechando a 12 d.

O "Banco do Recife" procedeu á cobrança de saques com a taxa de 11 7|8 d. e 11 5|8 d.

O "River Plate" e o "London Bank" ainda hontem operaram com a mesma taxa: 11 15|16 d. e 11 23|32 d. respectivamente á vista e a 90 dias.

—

O papel particular foi negociado a 12 1|16 d.

No Rio os bancos abriram a 11 15|16 d., fechando a 12 d.

O "Banco do Brazil" deu á Alfandega a taxa de 11 45|64 d., equivalente a 2$307, para a emissão de vales em ouro.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "RIVER PLATE"

Londres, 11 15|16 d. e 11 23|32 d.		
Franco	$731	$745
Escudo	—	3$242
Lyra	—	$788
Peseta	—	$890
Dollar	—	4$307

NO "LONDON BANK"

Londres, 11 15|16 d. e 11 23|32 d.		
Franco.	$731	$745
Escudo	—	3$100
Lyra	—	$670
Peseta	—	$950
Dollar	—	4$310

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 11 7|8 d. e 11 5|8 d.		
Franco	$735	$745
Marco	$745	$755
Escudo	—	3$260
Lira	—	$765
Peseta	—	$895
Dollar	—	4$325

ASSUCAR — Mostrou-se hontem o mercado em posição frouxa, tendo havido estremecimento na cotação dos principaes typos.

Aliás não chega isso a causar surpreza, em face das noticias da Europa, ante a incerteza geral quanto ao rumo que poderão tomar as coisas, conforme se dê a recusa ou o entabolamento das negociações de paz.

Os profissionaes da "baixa" que acompanham todos os productos valorisados, não deixariam de aproveitar o momento e é o que estão fazendo.

Por isso entendemos não ser ainda o arrefecimento agora verificado motivo para que os interessados se deixem impressionar.

Damos a seguir as cotações de hontem:

Uzinas de 1.ª . . .	7$100 a 7$500
Uzinas de 2.ª . . .	6$700 a 7$300
Crystalisados . . .	6$300 a 6$500
Demeraras . . .	Não houve
Brancos	6$400 a 6$700
Somenos	5$400 a 5$700
Mascavados. . . .	4$000 a 4$100
Brutos seccos . .	3$800 a 4$100
Brutos mellados. .	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — A situação indecisa da praça, pelos motivos que expuzemos acima, não deixaria de influir tambem sobre o algodão, producto excepcionalmente valorisado, que ha tempos vem sendo objecto de incessantes artificios dos baixistas.

Já aqui tivemos occasião de assignalar a inanidade desse trabalho, ante a situação francamente lisongeira do artigo nos mercados extrangeiros.

O movimento de hontem oscillou entre as bases de 33$ e 34$ que, a nosso ver, não podem representar a realidade da situação commercial do genero.

—

ALCOOL — A canada desse artigo conserva nos enchimentos a cotação de $900 a 1$000.

AGUARDENTE — Mantem-se sustentada a posição desse artigo.

Extra-sello, cota-se na base de $500 a $600 a canada.

Com sello, o producto varia entre $700 e $900.

CAFE' — E' muito firme o mercado desse producto.

A sua cotação sustenta a base de 11$000 para o typo superior e 11$500 para o genero especial.

FEIJÃO — Genero limpo, do sul, 18$000 a 18$500 e o typo especial 20$000 a 20$500.

MILHO — Cota-se o sacco de 50 kilos na base de 8$300 a 8$500.

TELEGRAMMAS

RIO, 12 — O mercado do cambio aqui abrio hoje com a taxa de 11 7|8.

RIO, 12 — A depreciação das *sabinas* foi hoje nesta praça de 4 °|°.

RIO, 12 — O café aqui foi hoje cotado a 9$600.

RIO, 12 — O assucar teve hoje nesta praça o mercado sustentado; o algodão firme.

LAVOURA E CRIAÇÃO

O problema da forragem nas seccas do Norte — O novo grande certamen da CHACARAS E QUINTAES interessa a dez estados do Brazil — MANDACARU' SEM ESPINHOS — Medas e fardos — Silo economico e pratico para o Norte — Medalhas de ouro e premios em dinheiro.

O sr. dr. Alberto Lofgren, do jardim botanico, do Rio de Janeiro, escreveu á importante revista paulista *Chacaras e quintaes*:

"Sr. editor — Accuso recebida a vossa carta de 4 do corrente, capeando uma consulta, ou antes, um appello ao vosso tão conhecido interesse por tudo quanto diz respeito ás industrias agricolas do paiz. Neste appello o autor, que reside num dos Estados interessados, vos pede para *appellar aos governadores dos Estados do Norte, principalmente, para que se cotizem com o fim de estabelecer um premio monetario e convidativo, a quem conseguir transformar em variedade sem espinhos alguma das grandes Cactaceas espinhosas que com o nome de Mandacaru' de boi e outros, tão frequentes são nos caatingas de toda a região semi-arida do Nordeste*, e pede-vos tambem para a vossa Revista iniciar para essa experiencia afim de que alguem consiga criel-o (o *Mandacaru' sem espinhos*), porque já o *Burbank obtéve a palma sem espinho ou Opuntia Burbank*, e conclue: *é escusado dizer o seu valor como forragem principalmente pelas seccas*."

Na vossa carta, honrando-me com o pedir a minha opinião no assumpto, confirmaes mais uma vez o conceito geral e unanime em que merecidamente sois tido, ajuntando que: *para a solução d'este problema, pessoalmente offereceis o premio de uma medalha de ouro ao vencedor, além de promover dos Estados o maior premio que seja possivel obter-se.*

—

Abordando, pois, o assumpto, é preciso para uma perfeita comprehensão delle, de encaral-o por dois lados: pelo lado scientifico e pelo lado pratico.

Começando pelo lado scientifico, resume-se o problema suscitado a uma experiencia de *plant breeding*, nome inglez que foi dado, não somente a uma sciencia nova, como a uma nova technica na criação, educação e producção de variedades vegetaes uteis ao homem, pela transformação de outras variedades de menor, ou quiçá, nenhuma utilidade. Estuda esta sciencia a importante e difficil questão da hereditariedade, o phenomeno do apparecimento de novas especies e, sobretudo, a fixação de qualidades vantajosas para o homem nos vegetaes cultivados.

Observou-se desde sempre o facto universal de que não ha dois seres individuaes exactamente iguaes. Essa variabilidade estende-se a todas as estructuras e é tão bem physiologica como morphologica e pode, ao mesmo tempo, ser *fluctuante*, isto é, apparecer no individuo e desapparecer no seu descendente, ou ser *constante*, e n'este caso, transmissivel por herança ás gerações seguintes. Acontece tambem que certos individuos, especies ou variedades, são mais faceis para variar — *plasticos* —, ao passo que outros são muito mais difficeis — *rigidos* —. Como principaes causas determinantes destas variações, entram as differenças de condições, quer physicas do ambiente, quer as de alimentação, que afectam poderosamente o bem estar do ser. Aquelles individuos que a isso se amoldem por meio de ligeiras modificações, persistem e continuam, ao que se denomina "terem-se adaptado", ao contrario d'aquelles que não conseguiram esta adaptação e por isso definham e desapparecem.

Sobre estes factos estabeleceu o grande Darwin a sua theoria da *selecção natural* para explicar a origem das especies, baseada nesta variação universal e no facto de que o augmento dos seres se opera em proporção geometrica, quando os meios de subsistencia só augmentam na proporção arithmetica, de que resulta a difficuldade de poderem ser todos providos e uma consequente luta entre elles pela existencia, na qual sobrevive somente o mais forte, o mais apto, qualidades estas transmittidas por herança aos descendentes, que as augmentam formando assim especies novas com caracteres novos — selecção natural —.

Imitando esse processo da natureza, pela escolha para propagação somente de individuos com qualidades desejadas pelo homem — *selecção artificial* —, os cultivadores, pouco a pouco, conseguiram apurar certas qualidades e produzir raças ou variedades que os apresentavam no maximo grão, mas observou-se tambem que nem sempre estas qualidades adquiridas eram estaveis, porque deixando o moroso processo de seleccionamento, cultivando sem mais selecção a variedade obtida, esta muitas vezes regressava até voltar de novo ao ponto original, isto é, houve melhoramento successivo ou accumulado da qualidade, mas não adaptação, senão temporaria. Outras vezes, porém, não havia regresso e as variedades continuavam fixas como se dá p. ex. com a laranja de umbigo da Bahia.

Dahi tirou-se a conclusão de que na *plant breeding*, as qualidades podem ser melhoradas pela bôa selecção, mas não podem ser "adaptadas" definitivamente, nem novas formas fixas produzidas; por isso, para explicar a constancia notada em certas variedades, estabeleceu-se outra theoria, ou que, independente, da selecção, natural ou artificial, apparecem, de repente na natureza variedades, que desde a primeira reproducção são fixas e que por uma variação continua se afastam cada vez mais da origem, até constituirem especies inteiramente novas. Esta nova theoria recebeu o nome de *theoria das mutações*, architectada pelo grande botanico hollandez, de Vries.

A applicação pratica d'esta theoria das mutações na *plant breeding* é que ella fornece um methodo para obter variedades novas e fixas sem ser pelo constante e paciente melhoramento pela selecção artificial, destituida da garantia de fixidez.

Não podemos aqui entrar nas complicadas explicações da embryologia, tão necessaria na theoria das mutações e das que tem resultado a novissima sciencia *genetica* que trata dos segredos da hereditariedade e que teve a sua origem nas celebres experiencias do monge *Gregor Mendel*, as quaes hoje constituem a base para toda investigação scientifica n'este terreno. Mas antes de tratar do lado pratico, devemos mostrar como são obtidas as *mutações*.

Com plantas annuaes, isto é, que nascem, florescem e fructificam no mesmo anno, o processo é facil: semeia-se em grande quantidade, observam-se as plantas nascidas e isolam-se aquellas que offerecerem o principio dos caracteres desejados e, para não haver cruzamento, destroem-se as outras. Colhidas assim isoladas, recomeça-se o processo para verificar se o caracter está ou não fixado, continuando em qualquer dos casos, anno por anno, até alcançar o desideratum. Tratando-se de plantas perennes, que só depois de varios annos dão sementes, começa-se por observar, procurando algum individuo ou galho que já apresente os caracteres desejados, hybrida-se-o com os outros e propaga-se o producto por qualquer processo corrente. O sr. Burbank observou, seleccionou, hybridou e semeiou ou propagou, durante mais de 25 annos, para obter da *Opuntia ficus indica* a variedade que hoje traz o nome delle. Quantos milhões de individuos que passaram por suas mãos, antes de obter o primeiro exemplar desejado, talvez conste de registros que elle, como todo o scientista, sempre mantem, mas não pode ser advinhado no producto final.

Vê-se, pois, que o processo é relativamente facil, mas moroso, e que somente onde já haja estabelecimentos montados e apparelhados, que emprehendimentos destes têm a probabilidade de successo. Está sem duvida ao alcance de qualquer que tenha os conhecimentos, a constancia e os meios necessarios, mas em geral são os estabelecimentos do governo, ou as grandes casas de negocios de plantas, como a de Burbank, que se abalançam a tamanha tarefa. Entretanto, pode facilmente acontecer que algum afortunado encontre o problema já resolvido pela propria natureza, e que n'aquelles vastos sertões alguma *mutação* de ha muito esteja á espera de ser descoberta. A questão é, portanto, de a procurar, e sendo encontrada, não é mais difficil propagal-a á vontade.

Passando agora para o lado pratico da questão, não ha duvida que um *Mandacaru'* ou todos, sem espinhos, teriam a sua vantagem e que a solução deste problema seria mais uma victoria scientifica.

A região nordeste do Brazil comprehende uma larga area que abrange parte dos Estados do Maranhão, Piauhy, Goyaz, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagôas e quasi integralmente os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, constituindo a região semi-arida, tendente a tornar-se cada vez mais secca e esteril em virtude da continua desnudação do solo pelo desapparecimento gradual da vegetação, pela fortissima acção eolica dos ventos sobre as areas desprotegidas e pelas grandes enxurradas que cada uma leva milhares e milhares de toneladas de terra vegetal, carregadas das superficies expostas.

E' conhecido de ha muito que nos territorios seccos do Brazil ha uma tendencia manifesta para augmentarem sua area, e as observações confirmam este augmento quasi que annualmente. E essa tendencia, aliás, é commum a quasi todos os paizes tropicaes, desde que os terrenos começam a ser desnudados pela perda da sua vegetação alta e, portanto, incapazes de reter a agua que recebem das precipitações e que naquella temperatura tão depressa se evapora, para subir com as correntes ascendentes que se formam em virtude do forte aquecimento do solo secco e endurecido. Uma vez em cima, é este vapor aquoso levado pelos ventos superiores, para ir condensar-se e cahir como a chuva longe de lá, deixando continuar a secca onde se formára.

N'estas condições physicas, grande parte da vegetação tomou um caracter decisivo de xerophyta, apparelhada para enfrentar as longas seccas. Entre estas plantas, as cactaceas, especialmente do genero *Cereus*, tomaram grande desenvolvimento, havendo hoje exemplares até de 6-8 metros de altura, com troncos dos quaes se tiram taboas, sendo as ripas e os caibros daquella zona quasi sempre fornecidos pelo *Cereus octangularis* ou o *Mandacaru' de boi*, tambem conhecido pelo nome de *facheiro*. Um cereus menor, o *Xique-Xique* (*cereus setosos*) — é muito empregado nas seccas para alimentar o gado, consumindo-se-lhe primeiro os espinhos pelo fogo. Todos elles, porem, são verdadeiros reservatorios de agua, embora fraca a porcentagem das materias nutritivas, porem, que importa! desde que seja sufficiente para manter a vida do gado faminto e sedento quando o resto todo da vegetação desappareceu ou despio-se da sua folhagem. Os *Mandacaru's sem espinho* serão então os salvadores e dahi o desejo natural expresso pelo appellante de tratar da realisação deste desideratum.

Isto no tempo da secca. Nos chamados "invernos", quando as chuvas como por encanto transformam as paisagens, o solo, que em muitos logares mal attinge a espessura de dez centimetros, ostenta uma vegetação luxuriante e abundante, principalmente de gramináceas, que com os afamados *capim mimoso e panasco* com muitos outros, formam verdadeiros capinzaes a se perderem de vista em muitos logares, de ordinario entremeiados de leguminosas como: *Desmodium, Stylosanthes, Aeschynomene*, etc., todas procuradas pelo gado por serem verdadeiramente forrageiras.

Não estará ahi um outro campo de investigação, de proveitos mais immediatos e de valor muito mais directo para a industria pastoril? Em Quixadá, no Ceará, desde 1911, quando fizemos construir as primeiras medas de capim nativo, ali não tem mais faltado alimento para o gado, nem mesmo durante esta ultima secca rigorosissima, como nos tem escripto o actual director de lá.

Quem sabe se os governos, ao par do premio para a transformação dos mandacaru's, instituissem ainda outros, para serem conferidos á localidade que maior numero de medas apresentasse, ou para quem construisse o silo mais economico e pratico, ou finalmente, para a maior exportação de capim prensado e enfardado, como hoje já se pratica em alguns sitios nos arredores de Quixadá: quem sabe, si isto não traria tambem a immensa vantagem do EXEMPLO, este grande estimulador, principalmente quando se trata de lucros tão reaes e tão tangiveis, para uma região onde só tem faltado até hoje, exactamente o exemplo benefico, a instrucção directa ou indirecta, para que se opere nos costumes e nos habitos de toda aquella população, a mesma transformação maravilhosa que as precipitações athmosphericas operam annualmente sobre a apparente esterilidade e a supposta aridez daquelle solo, aliás tão prenhe de tamanha fecundidade latente.

—

Eis, sr. Redactor, a minha fraca opinião a respeito, nascida e fortalecida durante as minhas longas excursões naquella região, tanto nos rigores da secca como na estação amena do "inverno".

Rio, Setembro de 1916.

Alberto Lofgren.

—

CONCLUINDO:

O nosso consulente da Bahia deseja que a *Ch. e Qu.* tome a peito o *problema da forragem durante as seccas do Norte* e nos convida a abrir um concurso com premio para quem conseguir o *mandacaru' de boi, sem espinhos*.

O sr. dr. Alberto Lofgren, no luminoso parecer que precede, approva a ideia e alarga o programma do concurso: o premio não só a quem descobrir ou criar o *mandacaru' sem espinhos*, mas, como isto pode-se não encontrar ou demorar annos e annos, então premia-se tambem quem mais medas construir; quem maior numero de fardos de capim exportar; e por fim quem inventar o silo mais economico e mais pratico.

São todas differentes *facies* do mesmo prisma: soluções todas, cada qual mais acertada, para resolver o problema da forragem no Norte.

Como o sr. dr. Alberto Lofgren cita no seu brilhante artigo, esta revista ao receber a consulta do nosso assignante da Bahia — que deseja ficar occulto, — immediatamente decidio de apoiar a idéa esboçada, de fazer um concurso, offerecendo uma medalha de ouro para a pessôa que resolver o problema do *mandacaru' sem espinhos*.

Em vista das acertadas ponderações do sr. dr. Alberto Lofgren, julgamos que o concurso deve ser modificado neste sentido: A *Ch. e Qu.* projecta, então, a organisação de um concurso para auxiliar com o apoio de suas paginas o estudo do problema da forragem do Norte, offerecendo não mais uma, mas quatro medalhas de ouro aos vencedores das quatro seguintes divisões em que fica subdividido o certamen.

— Uma medalha a quem construir o descobrir o mandacaru' sem espinhos;

— Uma medalha a quem construir o maior numero de medas de capim ou forragem nativa;

— Uma medalha para quem exportar o maior numero de fardos de capim ou forragem prensada;

— Uma medalha para o autor do projecto de construcção do silo economico e pratico.

Aos premios da *Ch. e Qu.* que serão apenas *honoris causa*, serão ajuntados premios em dinheiro que opportunamente solicitar-se-ão aos Estados interessados do Norte.

Como os leitores veem, este concurso é apenas um projecto: antes de tornal-o effectivo, isto é, de estabelecer as datas, as commissões, os juizes, etc., desejamos conhecer a opinião dos competentes, convidando os interessados a nos indicarem com toda a franqueza e liberdade o que lhes parecer capaz de modificação. O que queremos é fazer cousa util aos leitores, especialmente aos dos Estados do Norte, em que largamente circula a *Ch. e Qu.*

A palavra é aos nossos amigos do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Goyaz, aos quaes é reservado o concurso e que são os Estados em que infelizmente reinam as seccas.

Que elles nos remettam as suas observações, suggestões, criticas, dados e mais elementos necessarios para que logo traduzamos em realidade o nosso projecto, visando de apresentar a solução de um problema urgente, inadiavel, primordial.

Aguardamos, pois."

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O dr. Paulino Jucá, inspector d'Alfandega baixou hontem as seguintes portarias:

"O inspector, em commissão, designa o 3.º escripturario Jorge Chateaubriand para servir interinamente como ajudante do guarda-mór."

—

"O inspector, em commissão, tendo em vista o facto occorrido ha mezes, que somente agora chega ao seu conhecimento relativamente ao desapparecimento do alojamento de marinheiros de uma pistola pertencente a um delles, a qual só mais tarde se soube ter sido vendida, conforme declaração do proprio marinheiro que a fez desapparecer, recommenda ao guarda-mor que faça excluir do serviço o marinheiro José Rolemberg de Albuquerque por não convir aos interesses da fazenda."

—

CORREIOS

Avisa-se que o prazo da concorrencia para fornecimento de material a esta administração no anno vindouro termina no dia 19 do fluente, devendo as propostas apresentadas ser abertas no dia 20.

— O sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, recebeu hontem do sr. ministro da viação o seguinte telegramma: "Em resposta telegramma v. excia. de 29 Novembro ultimo referente pagamento vencimentos carteiros addidos communico que em aviso deste ministerio do corrente mez foi reiterado o pedido de distribuição de credito feito anteriormente ao ministerio da fazenda em aviso 2957 de 12 de Agosto. Attenciosas saudações. — Tavares de Lyra, ministro viação."

—

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado inicia no dia 14 do corrente com o prazo de 8 dias uteis o recebimento dos contribuintes para o serviço de exgottos relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1916 e 1917, das freguezias de Recife e Boa Vista.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição da quitação do semestre anterior.

ASSISTENCIA PUBLICA

Serviço medico para hoje:

De 8 ás 11, dr. Cruz Ribeiro; de 11 ás 2, dr. Carlos Alves; de 2 ás 5, dr. Ramos Leal; de 5 ás 8, dr. João Guimarães; de 8 horas da noite ás 8 da manhã, dr. Fausto Pinheiro.

Enfermeiros: Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira e Francisco M. de Salles.

Plantão da noite: Pedro Nunes Pereira e Francisco M. de Salles.

Autos ambulancias ns. 2 e 3.

O "Diario" na Parahyba

(*Do nosso correspondente especial.*)

TIRO PARAHYBANO. — NOTAS POLITICAS. — INCENDIO. — NOTAS SOCIAES. — SORTEIO MILITAR. — VARIAS.

Parahyba, 10 de Dezembro de 1916.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de amanuense da repartição de Estatistica e Archivo Publico o sr. Antonio Luiz Beltrão, sendo nomeado para o substituir o sr. Romualdo de Medeiros Rolim.

— Esteve entre nós o illustre sr. Domingos de Sampaio Ferraz, do Lloyd Brazileiro e correspondente do "Jornal do Commercio", nessa capital.

— O conhecido chronista sr. Irineu Pinto, secretario do Instituto Historico da Parahyba, acaba de publicar o segundo volume da sua obra "Datas e Notas".

— Inaugurou-se á rua do Gravatá, 13, a séde provisoria do Tiro Parahybano.

— Seguiram para o Maranhão, em visita á sua exma. familia, o estimavel sr. cel. João Pedro Ribeiro e exma. esposa.

— Pela passagem de seu natalicio recebeu muitos cumprimentos a exma. sra. d. Anna de Belli, digna esposa do sr. Nicola de Belli.

— O conhecido fazendeiro cel. Antonio da Cunha Uchôa de Andrade retirou o seu nome da chapa situacionista para a proxima eleição municipal de Guarabira.

O referido politico deu liberdade aos seus amigos para votarem nos candidatos que preferiram.

— O partido walfredista de Campina Grande apresentou a seguinte chapa para as eleições municipaes:

Dr. José Agra, dr. Severino Procopio, capitão João Quirino, capitão Antonio Muniz, capitão Pedro Luna, capitão Genaro Cavalcanti, capitão Francisco Cavalcanti.

— Apezar das promessas formaes do governo estadual de fazer respeitar a liberdade do voto no interior, em varios municipios têm occorrido casos de violencia e prisão sobre eleitores.

A proposito o dr. Camillo de Hollanda ha recebido diversos telegrammas.

Sabemos que s. excia. tem com isso se manifestado aborrecido, mandando garantir a liberdade eleitoral.

A attitude do dr. Camillo de Hollanda tem causado bôa impressão.

— As chapas para as eleições municipaes desta capital são as seguintes:

Situacionista — Ignacio Evaristo Monteiro, Pedro Ulysses de Carvalho, Candido Jayme da Costa Seixas, Augusto Simões, André Pessoa de Oliveira, dr. José d'Azevedo Maia, Alfredo Augusto de Athayde, Heraclio de Siqueira Costa e Claudino Alustão.

Opposicionista — Para conselheiros: — Dr. Isidro Gomes da Silva, advogado, residente na capital; dr. Clemente Rosas, commerciante, residente na capital; coronel Manoel Martins Viegas, capitalista, residente na capital.

Para supplentes: — Major Joaquim Nunes Vieira, negociante, residente na capital; capitão João Luiz dos Santos Coêlho, proprietario, residente na capital; major José Vicente Montenegro, negociante, residente na capital.

— Seguiu para Piancó o major Genuino Bezerra que ali vae assistir, em nome do governo, a eleição municipal do proximo dia 20.

— O sr. ministro da agricultura mandou elogiar o dr. Miguel Raposo, zeloso director da nossa Escola de Aprendizes Artifices", pelo "criterio e competencia" com que dirigiu o mesmo estabelecimento.

— Completou annos na quinta-feira ultima a prendada senhorita Ambrozina Bezerra de Mello, filha do sr. cel. Americo Bezerra de Mello.

— O dr. José Ferreira de Novaes, juiz de direito da 1.ª vara da capital, impronunciou o tenente Pedro Viegas no processo crime que lhe era intentado pela justiça publica á representação de Estevam Pires Carneiro da Cunha.

— No armazem da Great Western, em Cachoeira, occorreu grande incendio que destruiu 360 saccos de algodão.

A policia local esforçou-se por abafar o fogo, nada conseguindo porem.

— Em Santa Rita, onde se acha veraneando, foi muito felicitada pela passagem de seu natalicio, a distincta senhorita Maria das Neves Mello, alumna da Escola Normal e neta do sr. Theodoro Monteiro, escripturario da nossa aduana.

— Acha-se enriquecido o lar do commerciante sr. Manoel da Silva Brandão e exma. senhora por motivo do nascimento de sua filhinha Maria da Conceição.

— Foi designado para presidir o conselho superior da instrucção publica o dr. Ed. Pinto Pessoa.

— Foram reconduzidos os srs. desembargadores Candido Soares de Pinho e dr. Walfredo Guedes Pereira, nos logares de membros do Conselho Superior de Instrucção Publica, durante o anno de 1917 e os srs. drs. José Ferreira de Novaes e Octavio Ferreira Soares, nos logares de membros substitutos.

— Passa hoje a data anniversaria da gentil senhorita Stella Caçador, filha da exma. sra. d. Aquilina Caçador.

— Regressaram da America do Norte, onde estavam estudando engenharia, os srs. Edmundo e Clodoaldo Guedes Pereira, filhos do sr. cel. Sigismundo Guedes Pereira, proprietario em Bananeiras.

— Seguiram para o Recife os academicos Augusto Toscano Espinola e Guilherme Espinola.

— Foi alvo de inequivocas provas de estima pela passagem de seu anniversario o estimavel sr. capitão João Luiz dos Santos Coêlho, proprietario nesta capital.

— Consorciaram-se em Itabayanna o sr. Aurelio Tasso e a prendada senhorita Aurilla de Menezes, neta do cel. Genuino de Almeida e Albuquerque.

— Seguiu para o Recife, em companhia das meninas Adamantina e Arlette, filhas do sr. Arthur Jader de Carvalho Neves, a senhorita Rosalina Neves.

— Conforme fora annunciado realisou-se, ante-hontem no quartel da guarnição federal, estando presentes o coronel Antonio Soares de Pinho, presidente, dr. João Monteiro da França, procurador interino da Republica, primeiros tenentes João Freire e Alfredo da Silva Pinto, grande numero de espectadores, o primeiro sorteio militar effectuado neste Estado.

Foram sorteados os nomes seguintes:

ALAGOA GRANDE — João de Almeida Xavier e João Costa dos Santos.

BREJO DO CRUZ — Ananias Camillo da Silva, Antonio Francisco Elias, Epitacio Gomes da Silva, Manuel Alves de Oliveira, Pedro Pereira de Souza, Cicero Gomes Barbosa e Vicente Vieira.

CAJAZEIRAS — João Valdimiro da Silva, Luiz de Souza Cartaxo, Julio de Albuquerque Silva, Tiburtino A. Feitosa, José Bonifacio, João Lopes, Antonio Gomes Vieira, Vitalino Lopes, Julio Marques, José Lopes, José Rolim de Albuquerque, Raymundo Quirino de Souza, Dogenaro Bezerra, Antonio Augusto, Diocleciano de Souza, Trajano do Couto Cartaxo, José Pereira da Silva e Severo Laurentino de Souza.

ITABAIANNA — Felix Trigueiro, Herculano Barretto, José Soares da Silva, Manoel Costro e Manuel Domingos Ferreira.

INGA' — Joaquim da Costa Lima, José Marcolino, Manoel Domingos da Silva, João José da Silva, Antonio Henrique da Silva e João Severino de Paula.

TEIXEIRA — Cosmo Marques Ferreira, José Felix Baptista, Damaso Ferreira dos Santos, José Pereira Lima, José Guedes da Silva, Severino Faustino da Silva, e Severino Pergentino da Costa Palmeira.

PICUHY — Manoel Tavares de Lima.

CAICARA — Lourival Andrade, José Baptista, Francisco Marques da Silva e Antonio Nobrega.

A JAQUEIRA

Das arvores fructiferas é a jaqueira a mais vigorosa. Nos estados do norte ha exemplares verdadeiramente colossaes.

O tronco, que attinge enorme grossura, não é alto; cedo começam os ramos, que elevam subdividindo-se e dando á arvore a vasta copa, que ella ostenta garbosa.

Cada ramo dos primeiros adquire tal grossura que daria para outra arvore. Assim deve ser para supportar o peso dos maiores fructos conhecidos alguns de descommunal tamanho.

Das trez especies de jaca — a *dura*, a *molle* e a *manteiga* — é a primeira a que produz maiores fructos, de tal peso que um homem com difficuldade conseguirá levantar um delles.

A jaca madura denuncia-se pelo cheiro, mesmo a alguma distancia. Além do tamanho, sendo a jaca dura, como disse, a maior, as qualidades distinguem-se pela textura dos bagos, consistente nessa especie, e molle nas outras duas.

A jaca-manteiga é a de bago menor, mais tenro e doce.

Se a cellulose do bago não fosse tão resistente tornando-o indigesto, seria a jaca uma fructa muito mais apreciada por seu sabor e aroma, do que geralmente é.

Riquissima de principios saccarinos, é a jaca bom alimento hydrocarbonado; d'ahi procede a reputação que gosa contra a tosse em geral e a fraqueza pulmonar.

Algumas pessôas comparam a jaca molle ao mel, acreditando mesmo que ella secreta um xarope que se lhe assemelha.

O distincto dr. Mattos, residente em Pernambuco, referio-se com enthusiasmo o uso da jaca molle pela manhã nos casos de fraqueza do pulmão.

Se não fosse nossa proverbial indifferença ou desleixo, a jaca teria frequente emprego em xarope, tomado simplesmente ás colheres ou com adoçante nas poções expectorantes.

Não obstante, a jaca presta valiosissimo subsidio á alimentação das classes menos afortunadas nas localidades onde a cultivam.

O caroço do bago da jaca — abundante de fecula — do mesmo modo que o do abacate, não é aproveitado como merece. Assado não é inferior ás castanhas que nos vem do exterior e que nos custam caro.

Seccos e moidos, os caroços dão bôa farinha, propria para sopas, bolos etc.

No norte do Brazil, encarecendo a farinha de mandioca, recorre-se aos caroços de jaca, que se comem cozidos e principalmente assados.

*

O nome botanico da jaqueira é *Artocarpus integrifolia*, e desta mesma familia é a fructa-pão, ou *Artocarpus incisa*.

Ultimamente o ministerio da agricultura e a secretaria de agricultura de S. Paulo, tem divulgado conhecimentos sobre a cultura da *arvore do pão* que teria condições muito favoraveis para progredir no nosso paiz.

Não sabemos quem possa fornecer mudas ou sementes da fructa-pão. Entretanto, é util divulgar que os primeiros viveiros desta planta feitos no Brasil, foram plantados no extincto jardim botanico de Olinda, em Pernambuco, espalhando-se dalli para varios pontos do paiz.

(Do *Almanack Agricola Brasileiro.*)

FERIMENTO

João de Barros Accyoli, o *Borrachudo*, gatuno que no processo do jardim 13 de Maio depoz contra a policia do 1.º districto da capital, hontem á tarde encontrou-se na rua do Rangel com o seu collega Manoel José da Silva, vulgo *Zambetta*, com quem se empenhou numa contenda.

Da porfia sahiu *Borrachudo*, com um ferimento no ante-braço esquerdo.

A policia prendeu os contendores.

PELA ASSISTENCIA

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessôas:

Chrispim Florino de Oliveira, contusões do ante-braço direito; João de Barros Accyoli, vulgo *Borrachudo*, ferida incisa no ante-braço esquerdo.

O "Diario" em Alagoas

LUZ ELECTRICA. — TIRO NAVAL. — RAID MILITAR. — NOTAS SOCIAES. — VARIAS.

Maceió, 12 de Dezembro de 1916.

"O Imparcial" ataca a Great Western pelo descaso com que serve este Estado e aconselha os prejudicados a endereçarem suas reclamações ao ministerio da viação.

— Amigos do distincto moço dr. Homero Viegas, funccionario federal, offereceram-lhe nos salões da "Phoenix Alagoana" uma "soirée" dansante.

A concurrencia á elegante reunião foi numerosa e selecta.

A commissão promotora do festival, composta dos srs. dr. Homero Galvão, dr. J. Quintella Cavalcanti, Carlyle da Silveira, F. Quintella e Aroldo Zagallo, cumulou de gentilezas ás pessoas que compareceram á manifestação.

— O Tiro Naval, elegeu para dirigir os seus destinos a seguinte directoria:

Presidente, 1.º tenente Bogado d'Oliveira; 1.º secretario, dr. Barretto Cardoso; 2.º dito, jornalista Arthur Accioly; 1.º thesoureiro, academico Waldomiro Montenegro; 2.º dito, Aroldo Zagallo.

— Tem sido ultimamente o peior possivel o serviço de luz electrica nesta capital.

Consta que o governo do Estado vae intervir seriamente junto á Empreza de Luz para que seja melhorada a illuminação.

— Festejando o seu natalicio, o distincto moço sr. Clementino Doria deu concorrida recepção ás pessoas amigas.

Entre as sras. e sritas. presentes á reunião, achavam-se:

Sras. dd. Maria Maia, Georgina Maia, Annita Maia, Maria Umbelina da Silva Maia, Euphrosina de Carvalho, Guilhermina da Silva Maia, Yaya Maia e Esther Maia.

Sritas. Maria Augusta Maia, Domicilla de Araujo Góes, Maria Esther Maia, Augusta Maia, Edina Carvalho, Laura Maia, Gerusa Jambo, Olympia Pereira de Carvalho, Lili Jambo, Vanginha Porto, Mariinha de Carvalho, Maroquinha Jambo, Maria José Maia, Gerusa Maia, Eulalia Carvalho e Cacilda Jambo.

— Esteve entre nós o jornalista dr. Eloy de Moura que vem ao norte em serviço da Agencia Americana.

— Passou ante-hontem o natalicio da exma. sra. d. Elza do Prado, dilecta esposa do engenheiro electricista Raul Prado.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Margarida da Silveira Maciel, digna esposa do sr. cel. Joaquim Vieira Maciel.

— Realisou-se na "Phoenix Alagoana" concorrido festival musico-litterario em beneficio da construcção da matriz de Jaraguá.

— Chegou a esta cidade o bacharelando Carlos Porina Cavalcanti, da redacção do "Jornal de Alagoas".

— Effectuou-se na sexta-feira ultima a festa do Asylo de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Bebedouro.

Pela manhã foi cantada missa na capella do Azylo pelo monsenhor Silva Lessa, acolytado pelo conego Antonio Valente e padre Anacleto Brandão.

A's 13 horas realisou-se a sessão solemne, presidida pelo exmo. sr. governador do Estado, para distribuição de premios ás azyladas, sendo distinguidas as seguintes: Maria Magdalena de Queiroz (medalha de ouro), Maria de Lourdes de Oliveira (medalha de prata), Laura Omena, Adelina de Araujo e Antonietta Calheiros, alumnas do curso infantil (medalhas de aluminium).

A senhorita Zenaide Cavalcante proferiu uma allocução, terminando entre vivas á Religião Catholica Apostolica Romana, ao exmo. sr. bispo diocesano, ao exmo. sr. governador do Estado, ás exmas. sras. dd. Hortencia Pereira do Carmo e Josephina de Vasconcellos, ás exmas. directoras e conselheiras, e ao director, sr. commendador Firmo Lopes.

A senhorita Zenaide offereceu, em seu nome e no de suas companheiras, um rico almofadão, bordado a fita, ao exmo. sr. governador do Estado, um abafador de setim ao sr. commendador Firmo Lopes, e um ramalhete de flores naturaes á exma. sra. d. Josephina Vasconcellos, zelosa presidente do conselho deliberativo.

O exmo. sr. dr. Baptista Accioly falou pondo em destaque o exito alcançado e a conducta optima das azyladas durante o presente anno.

Foi benzida a imagem do Anjo da Guarda, offerta do coronel Duque de Amorim, commerciante de nossa praça.

A' tarde teve logar linda kermesse em beneficio das azyladas.

A's festas do Azylo compareceu banda de musica da policia militar do Estado.

— Seguiu para o municipio de Victoria o deputado Natalicio Camboim.

— Para Atalaia seguiu o deputado Alfredo de Maya.

— Finou-se o guarda civil José Horacio Pantaleão. Era casado com a exma. sra. d. Luzia Visgueiro Pantaleão.

— Falleceu a exma. sra. d. Antonieta Lopes dos Passos, irmã de d. Brazilina M. dos Passos.

Contava 80 annos de idade e era viuva.

— Passou hontem o natalicio do illustre sr. dr. Alfredo Oiticica, influencia politica e estimado proprietario em S. Luzia do Norte.

— O Tiro Naval e o Tiro Alagoano, respectivamente commandados pelos tenentes Bogado de Oliveira e Montenegro, fizeram um "raid" militar até Bebedouro dahi regressando para esta capital.

O "Diario" no R. G. do Norte

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO. — FESTAS RELIGIOSAS — NOMEAÇÕES. — OUTRAS NOTICIAS.

O governador do Estado acaba de sanccionar: a lei n.º 399 de 24 de Novembro de 1916; a que autorisa a prover, nos termos do art. 62 da lei n.º 358 de 16 de Dezembro de 1913, o segundo cartorio publico judicial e de notas, em todos os districtos em que o exigir o interesse da administração da justiça; a lei n.º 400 de 25 de Novembro de 1916, que approva os decretos, sob ns. 51 e 52 de 29 de Fevereiro e de 9 de Março de 1916, o primeiro dispensando os criadores do pagamento do dizimo de gado grosso, referente á producção do anno passado, e o segundo abrindo o credito de 20:000$000, destinados a acquisição de sementes para serem distribuidas aos flagellados da secca, no interior do Estado; a lei n.º 401 de 25 de Novembro de 1916, que fixa a força publica Estadual, para o anno de 1917, que constará de um corpo de infanteria e de um esquadrão de cavallaria; as leis ns. 406, mandando observar nos serviços sanitarios as disposições do regulamento federal e a lei n.º 407 que autorisa o governo a auxiliar com 2:000$000 o Centro Nautico Potengy; as leis ns. 408, que fixa os vencimentos do consultor juridico em 3:600$000 e n.º 409 que concede as seguintes licenças: de um anno, com vencimentos, ao desembargador Luiz Fernandes; de dez mezes, com vencimentos, ao desembargador Vicente de Lemos; de seis mezes, com vencimentos, ao bacharel José Correia Furtado, juiz de direito de Assu'; de trez mezes, com vencimentos, ao bacharel Joaquim Homem de Siqueira, juiz de direito da 2.ª vara da capital; de um anno, com vencimentos, ao bacharel Ortulano Ribeiro de Abreu, juiz de direito do Caicó; de um anno, com vencimentos, á professora Maria Nathalia Seabra da Fonseca, do grupo escolar "Frei Miguelinho"; de um anno, com vencimentos, á professora Annita de Oliveira Barboza, do grupo escolar "Thomaz de Araujo"; e de um anno com ordenado, ao professor Joaquim Manoel de Queiroz Grillo, do grupo escolar "Moreira Brandão"; as leis ns. 410, 412, 413, 415, a primeira, que crêa no hospital de caridade "Jovino Barretto" o logar de medico adjuncto; a segunda que auctorisa, *ad-referendum* do Congresso, as providencias que a pratica aconselhar para construcção, conservação e melhoramentos das estradas de rodagem; a terceira, que isenta do imposto de exportação o sabão fabricado na "Saboaria Potengy", deste estado; a quarta, que autorisa o presidente da Intendencia do Jardim do Seridó a alienar um immovel.

— Seguio para o Rio de Janeiro no vapor "Maranhão", o dr. Paulo Maranhão, deputado estadual.

— Hoje, 8 do corrente, consagrada á Conceição de Nossa Senhora, haverá missa cantada no Collegio da Conceição, ás 7 horas. Na capella de Sant'Anna do Hospital Juvino Barretto, haverá missa solemne, ás 8 1|2 horas.

Na egreja do Bom Jesus das Dores, haverá missa solemne cantada, ás 9 horas, em honra da Virgem de Lourdes. A' tarde não haverá procissão, sendo dada a benção do Santissimo Sacramento.

— O dr. governador do estado, nomeou os professores Abel Furtado de Mendonça e d. Celita Guimarães, para regerem as cadeiras isoladas do grupo escolar "Almino Affonso", do "Martins".

— O dr. Manoel Dantas, teve grata noticia de que os seus filhos Garibaldi Dantas e Christovão Dantas, foram approvados com distincção na Escola agricola de Lavras e o segundo no curso gymnasial do Instituto de Lavras.

— Foi nomeada a professora d. Anna Silva de Araujo, para reger a cadeira do curso mixto infantil do grupo escolar "Augusto Severo".

— O sr. administrador dos correios, auctorisado pelo sr. director geral, nomeou os srs. Luciano Boanerges, Mario Camara, Alexandre Bigois, e José Ivo Moreira para exercerem os cargos de praticantes auxiliares, dentro da verba distribuida para o corrente anno.

— No mercado publico da cidade alta falleceu repentinamente, victima de epilepsia, o individuo Francisco Calafrino, de 50 annos de edade. A policia entregou o cadaver á assistencia publica, que providenciou para o seu enterramento.

— O capitão Miguel Leandro já organisou o grupo de moços que sob a direcção do capitão Francisco Gomes, realisará, durante as festas de Anno Bom, o tradicional e apreciado "fandango".

PEDIDOS & QUEIXAS

Escrevem-nos:

"Reside na rua Deão Farias n.º 30 uma viuva, d. Constança Amorim, que soffre com 5 filhinhos as maiores privações. D. Constança que perdera ha uns tres mezes o seu marido não tem recursos de especie alguma e doente, sem animo, fraquissima não tem coragem de implorar á caridade publica.

Vivia esta pobre senhora com o seu marido, e embora passando modestamente nunca teve necessidade de esmolar, mas agora, viuva, sem auxilio soffre occultamente com vergonha de pedir...

As almas caridosas não devem consentir que morra á fome uma pobre mãe carregada de filhos.

Chamamos para o caso a attenção do digno arcebispo d. Sebastião Leme, e de todos que têm familia e podem muito bem avaliar a dor enorme que experimenta a infeliz d. Constança."

Calçamento da cidade

Estando agora definitivamente assentada, por parte da prefeitura, a substituição do actual calçamento da rua Duque de Caxias, serviço que vinha sendo adiado por differentes motivos, uma commissão de comerciantes estabelecidos n'aquella arteria, procurou o dr. Moraes Rego, prefeito da capital, solicitando-lhe ainda o adiamento d'aquelle serviço para o começo do mez vindouro, allegando para isso diversos inconvenientes que do referido serviço decorreriam para seus differentes negocios no corrente mez.

O dr. prefeito, accedeu a esta solicitação dos interessados e voltará suas vistas para as ruas do Hospicio e Riachuelo, onde será immediatamente atacado o serviço que ia preceder na rua Duque de Caxias, devendo ainda antes do carnaval ficarem promptos novos os calçamentos d'aquellas ruas que estão contidas no itinerario do corso durante os dias de carnaval.

O 1.º anniversario do governo do Estado

A commissão executiva das festas promovidas pelas classes conservadoras a se realizarem nesta capital nos dias 17 e 18 do corrente em solemnisação ao 1.º anniversario do governo do dr. Manoel Borba communicou hontem á imprensa a seguinte nota-programma:

"No dia 17 a commissão offerecerá ao povo espectaculos gratuitos durante o dia e a noite nos cinemas "Pathé", "Royal", "Victoria" e "Helvetica". No mesmo dia, ás 4 horas da tarde, terá inicio o corso, cujo itinerario será determinado opportunamente pelo dr. prefeito municipal.

No dia 18, ás 7 horas da manhã, o exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme celebrará missa na Campina do Derby, em acção de graças pelo auspicioso acontecimento, com assistencia de todas as forças federaes e estaduaes, que desfilarão após a ceremonia religiosa em continencia ao exmo. sr. governador, fazendo em seguida um passeio pela cidade. Será presente a esta solemnidade o collegio de S. Vicente de Paulo, da Santa Casa.

A's 13 horas o exmo. sr. dr. Manoel Borba dará recepção em palacio ao corpo consular, autoridades estaduaes e federaes e a todas as pessoas que quizerem cumprimentar s. excia., que por esta occasião receberá a solemne manifestação das classes conservadoras do estado. Por intermedio do coronel Antonio Pinto Lapa, 1.º secretario da Associação Commercial, os manifestantes entregarão a s. excia. uma mensagem com os seus protestos de solidariedade e de applausos á sua administração.

Os orphãos recolhidos á Santa Casa levarão ao exmo. governador do estado o testemunho do seu reconhecimento pelos serviços prestados áquella instituição, sendo interprete de todos um alumno do Instituto dos cégos, que lerá o seu discurso.

A's 18 horas terá começo a festa veneziana na bacia do Capibaribe, no trecho comprehendido entre as pontes da Bôa-Vista e Santa Izabel, sendo mais tarde queimado vistoso fogo de artificio em embarcações collocadas em logar conveniente.

A's 19 horas, realizar-se-á no salão do Club Internacional o banquete offerecido ao exmo. sr. dr. governador do estado, orando em nome do commercio, lavoura e industria o dr. Paulo de Amorim Salgado, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. Durante o banquete tocará uma orchestra de 30 professores, sob a regencia do professor Eduardo Valois.

Haverá retreta nos dias 17 e 18 nos jardins publicos e na rua da Aurora.

A commissão mandou ornamentar as ruas da cidade, que serão tambem fartamente illuminadas a electricidade, sobresahindo a praça da Republica, palacio do governo e rua da Aurora.

A illuminação como está projectada e contractada com os srs. Pontual & Primo jamais se verificou nesta capital. O serviço de ornamentação das ruas foi confiado á Casa Gallo Preto.

Hontem uma commissão composta dos exmos. srs. general Joaquim Ignacio, dr. Manoel Pinto e cel. José de Figueiredo foi reiterar o convite feito aos exmos. srs. arcebispo metropolitano e dr. governador do Estado para o banquete.

Os Bancos, Associação Commercial e commercio não abrirão no dia 18, attendendo assim ao pedido da commissão promotora das festas".

— Em homenagem á data do primeiro anniversario do governo do dr. Manoel Borba, e tendo em vista os esforços deste para a obtenção do credito necessario á construcção de novas linhas telegraphicas deste Estado, determinou o engenheiro chefe sr. dr. J. Coelho Brandão, de quem partio a iniciativa do prolongamento da rêde pernambucana, fossem inauguradas no dia 18 do corrente, as estações telegraphicas de Correntes, Brejão, Garanhuns e Limoeiro norte.

—

Já está organisado o programma das festas que se tem de realisar em Olinda por occasião do anniversario da posse do governador do Estado, o exmo. sr. dr. Manoel Borba. Naquella cidade as festas realisar-se-ão no proximo sabbado.

A's 5 horas da manhã fenderá os ares uma salva de fogos acompanhada do estrugir de 10 duzias de foguetes annunciando á cidade o inicio das homenagens.

Durante o dia realisar-se-ão manifestações populares. A'quella hora em frente a residencia de verão de s. exc. uma banda de musica tocará alvorada.

A's 18 horas, as familias olindenses reunir-se-ão em frente á residencia do sr. Elesbão de Castro, prefeito daquella cidade devendo dahi partir para a casa do governador, á frente de seis bandas de musica.

A' chegada dos manifestantes, fallará em nome da mulher olindense, a gentil senhorita Evangelina Maia, recitando por essa occasião uma bella poesia.

Será interprete das familias o sr. Fernando Griz e do povo, o sr. cel. Henrique Guimarães. Após essas manifestações os cinemas darão sessões gratuitas ao povo.

Toda a cidade apresentará farta illuminação e artistica ornamentação.

—

Consta-nos que a illuminação desta cidade e do palacio do governo estão sendo installadas pela firma Pontual & Primo e não pela "Pernambuco Tramways", como ha sido noticiado.

Quereis dormir pobre e acordar rico? Comprai um bilhetinho do Natal.

VARIAS

Teve solução hontem o *habeas-corpus* impetrado em favor do gazeteiro alcunhado "Porca Velha", um dos connivente no crime da rua do Imperador, occorrido nos fins de novembro ultimo, do qual foi victima o gazeteiro de nome José Pedro da Silva, vulgo "Sagui".

"Porca Velha", que tem o nome de José Amaro dos Santos, foi quem segurou "Sagui" na occasião da luta.

*

Da policia de Ipojuca o desembargador Antonio da Silva Guimarães, recebeu hontem 1 pistola *comblain*, 4 punhaes, 2 trinchetes, 1 navalha e 8 facas de pontas, armas que alli foram apprehendidas em poder de individuos suspeitos.

— Tambem da policia de Panellas o desembargador chefe de policia recebeu 14 facas de ponta e 1 espingarda, armas alli apprehendidas.

—

Com alvarás concedidos por differentes autoridades foram postos em liberdade os individuos Antonio Curcino, Alfredo Montenegro, Francisco Jeronymo dos Santos, José Antonio de Araujo, Benedicto Pereira da Costa, João Severino Ramos de Almeida, Manoel Simões Gomes dos Santos, Antonio Pereira da Silva, José Pereira da Silva, Luiz Gomes da Costa, Antonio da Costa Silva, José Amaro dos Santos, José Pacifico Amaro dos Santos, José Pacifico da Silva, Manoel José do Nascimento, Benigno Machado de Araujo, José Martins do Nascimento, José de Souza Lima, Ezequiel Silva, Severino Gonçalves da Silva, Maria de tal ou Maria "Pintada", Faustina Maria da Conceição, Severina Maria dos Santos, Jorge Ferreira da Silva, João Augusto Dias, vulgo "Pé de Bronho" e Domingos Christovão de Sant'Anna.

Foram identificados hontem na repartição central da policia José Adriano de Oliveira, vulgo Polaca, Amaro José do Nascimento, Francisco Carneiro, alcunhado *Pilotinho*, Alexandre José do Nascimento e Alexandre Barboza da Silva.

*

Tendo sido hontem noticiado o desapparecimento no Correio Geral, d'uma certa quantidade de vales pagos e archivados com os respectivos sellos, tivemos informações fidedignas de que ao zeloso thezoureiro daquella repartição nenhuma responsabilidade pode caber nesse facto que foi, aliás, por elle proprio verificado e levado ao conhecimento do dr. administrador.

Os vales uma vez pagos, são pela thesouraria diariamente remettidos a outra secção, mediante protocollo d'onde constam os numeros, importancias e procedencias dos mesmos, conferidos pelo empregado que os recebe e em seguida os escriptura no livro competente.

Os sellos nelles adheridos só tem valor para os collecionadores. As repartições emissoras dos vales podem ainda, em caso de duvida, fornecer para verificação os avisos que lhes são devolvidos após o pagamento, e d'onde consta tambem o recibo do destinatario.

Estas explicações vêem demonstrar que, muito ao contrario do que se poderia erroneamente presumir, nada tem com o occorrido o digno funccionario que alli exerce as funcções de thezoureiro.

*

Com destino ao hospicio de alienados sahiram hontem da casa de detenção os loucos Guilherme Febronio de Albuquerque Padilha, Luiza Maria dos Prazeres e Amaro Vieira Rocha.

*

Recebemos da secretaria da "Colligação beneficente dos auxiliares do commercio."

"Recife, 11 de Dezembro de 1916. Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — Para conhecimento do publico e em especial da classe caixeiral, communicamos a vv. ss. que a Colligação B. dos auxiliares do commercio" acaba de fazer uma documentada representação ao exmo. sr. dr. prefeito do municipio, contra o fiscal geral Rijo, que arbitraria e illegalmente, tem permittido o trabalho em casas commerciaes aos dias de domingo com grave prejuizo para a classe caixeiral, desrespeitando assim as leis 694 e 702 que estabeleceram o descanço dominical obrigatorio para o municipio do Recife.

Pedindo a vv. ss. a publicação do presente reiteramos os nossos protestos de subida consideração.

Trajano J. Carvalho, presidente; *Manoel Nunes Simões*, 1.º secretario.

*

Telegramma que o exmo. sr. general commandante da região dirigio hontem ao sr. presidente da Republica:

"Congratulo-me eminente patricio e preclaro estadista, que com esforços patrioticos coroados mais feliz exito, conseguio applicar lei sorteio, promulgada em 1874 pelo conselheiro Junqueira e melhorada e adaptada regimen republicano saudoso presidente Penna sob auspicios marechal Hermes da Fonseca. A' v. excia. cabe melhor quinhão applicando-a sem resistencias, demonstrando sempre real interesse pelas coisas que, mediata ou immediatamente, implicam com a defeza nacional.

Nesta região, com que me honrou confiança v. excia., os trabalhos sorteio tiveram a mais franca acolhida, seja por parte dos dirigentes, seja por parte dos dirigidos. Ao acto que emprestei toda solemnidade, compareceram governador Estado, arcebispo, corpo consular, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e enorme massa popular, em cujas physionomias se lia vivo contentamento nacionalisação exercito e formação suas reservas. Republica agradecida mais este serviço que lhe prestou v. excia. saberá galardoar esforços presidente que a quiz forte para ser nobre e justa, objectivando assim sublime ideal saudoso Floriano Peixoto. — Cordeaes saudações. Assignado. — General Joaquim Igacio."

*

Esteve em nossa redacção o sr. major João Evangelista, de Jaboatão, e a proposito de um caso de morte havido em sua residencia disse-nos que são inveridicas as palavras do irmão da victima, Alfredo Victalino da Silva, quando diz que o seu quintal é aberto, pois prova com as proprias autoridades locaes que vistoriaram o facto, ser o seu quintal murado de zinco.

Disse-nos mais que atraz de sua casa não funcciona nenhum pastoril e sim á distancia, e em outra rua.

*

A policia recebeu communicação de que á rua Marquez de Herval, ultimamente ás horas mortas da noite, apparece um individuo, que embuçado em uma capa preta, percorre o trecho que vai da travessa do Monteiro á rua de São João, armado de punhal.

A autoridade policial procura providenciar a respeito.

*

A proposito de u'a local de nossa edição de hontem referente a ferimentos soffridos por José Mariano da Silva, na "Usina do Meio", escreve-nos o sr. José de Barros, proprietario da mesma usina, informando-nos de que tal facto ali não occorreu. A nossa local foi baseada em nota fornecida pela policia.

Centenario da revolução de 1817

O Instituto archeologico resolveu na ultima sessão dirigir-se aos prefeitos e concelheiros dos municipios do Estado solicitando-lhes auxilio para as festas que pretende realisar a 6 de Março vindouro.

A circular, assignada pela mesa e que certamente será acolhida por todos como merece em se tratando de uma commemoração digna aos nossos antepassados, está redigida nos seguintes termos:

"O Instituto archeologico e geographico pernambucano vae commemorar condignamente, sob os auspicios e com auxilio do governo do Estado, o primeiro centenario da revolução de 1817.

Pretendemos, além de outras cousas, publicar definitivamente a Historia da revolução, trabalho de que se acha encarregado o nosso consocio Oliveira Lima razoavelmente considerado um dos maiores escriptores historicos de nossos dias; cunhar medalhas commemorativas, cuja fabricação já está sendo executada em Paris sob as vistas do nosso compatriota Corbiniano Villaça, e organisar, se os recursos permittirem, um congresso dos Estados que adheriram ao movimento de 1817.

Bem avaliaes que, para tudo isso e para as festas publicas, teremos avultadas despezas e não será sufficiente o credito de dez contos concedido pelo congresso do Estado, porque quasi todo está sendo consumido em documentos, photographias, trabalhos e publicação da Historia.

Conheceis bastante a historia do Brazil e mais ainda a do nosso querido Pernambuco. De quantos movimentos houve para a nossa emancipação politica e para a forma de governo instituida em 1889, o de 1817 foi o mais legitimo, um dos mais bem organisados, o mais real.

Merecem consagração digna de pernambucanos os heróes e martyres que antes de 1822 proclamaram a independencia do norte do Brazil — de Alagoas ao Ceará — facto que se teria estendido a todo o nosso paiz, como cinco annos depois, si o despotismo não tivesse sobrepujado ao sentimento nobre dos que sonhavam a patria livre, sob o mais livre dos regimens.

O Instituto archeologico, certo de que os municipes que representaes são cidadãos que amam a nossa historia e se orgulham do nosso passado e convencido de que não pode executar o programma de sua commemoração sem o concurso de todos os pernambucanos, solicita um auxilio de vosso governo para as festas civicas de 6 de Março de 1917, auxilio que nos será remettido com a possivel brevidade e servirá para a fundação dum monumento aos heróes da mais brilhante revolução brazileira pela independencia da patria".

VIDA MILITAR

Ao sr. general Joaquim Ignacio foi enviado o seguinte officio:

"Administração das Capatazias da alfandega. Pernambuco. Em 13 de Dezembro de 1916. Exmo. sr. general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso. — Respeitosas e cordeaes saudações. — E' com o mais vivo desvanecimento que reconheço em V. Exc. a generosidade e alto apreço que vem de me conferir pela collaboração, que prestei na junta do sorteio desta região militar. E'-me grato confessar que a mais relevante e nobre missão neste sentimento patriotico foi devido aos esforços continuos e ao amor e dedicação em que tão alta e merecidamente colloca V. Excia a nossa estremecida Patria. Obstaculos não podiam encontrar os membros da junta quando a sua frente se achava a figura mascula e intelligente do grande republicano general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso. Conscio de haver cumprido com o meu dever na esphera de minhas attribuições, ainda uma vez, hypotheco a V. Excia. sua alta estima e immorredoura gratidão. O am.º att. adm. e obr. (a) *Virgilio F. de Medeiros.*

SPORT

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA
(*Official*)

Para o jogo de domingo Sport versus Nautico, foram nomeados:

Referee: o sr. Romulo Souza.

Comm. Official: *Santa Cruz* que cuidará das bolas — *Peres* dos boletins e *America* que cuidará da entrada.

Juizes de goal — Marcos Cezar e Machado Dias.

Lin' smen officiaes — Arthur Guimarães, do Paulista e José Albuquerque do Flamengo.

A commissão determinou que o jogo comece pelas 15 e 1|2 horas, afim de caso verifique-se empate seja observado o art. 7.º dos Estatutos da commissão de jogos.

Concelho Municipal do Recife

Sob a presidencia do dr. Zeferino Gonçalves Agra, realisou-se hontem a reunião da prorogação da 5.ª e ultima sessão ordinaria deste Concelho no corrente anno. Compareceram os concelheiros Arthur Gonçalves, Manoel Nogueira de Souza, J. W. Medeiros, Loyo Netto, Zeferino Agra, Ribeiro Pessoa, Feliciano Lins, Sabino Pinho, Manoel Arão, Othon B. Mello, Minervino Costa.

O expediente constou do seguinte: Petição de Firmo dos Santos Selva, fiscal municipal pedindo contagem do tempo em que serviu no recenseamento. A' commissão de organisação de serviço municipal.

— Foram lidos os seguintes pareceres:

Parecer da commissão de redacção relativo ao projecto que autorisa o prefeito a conceder a Moreira Simoneck, isenção de contribuições municipaes por 5 annos para uma fabrica de pellicas e correias — Approvado.

Idem da commissão Legislação Justiça adoptando em seus termos geraes o projecto apresentado pelo concelheiro Feliciano Lins. Para 1.ª reunião.

Idem da commissão de fazenda e orçamento, opinando pela discussão do pedido feito pelo "Club 9 1|2 — Para a 1.ª reunião.

Idem, idem, da commissão de fazenda mandando que seja discutida a reclamação feita pela associação B. do Commercio contra a inclusão no futuro orçamento do imposto denominado — *licença para vender bebidas alcoolicas.* — Para a 1.ª reunião.

Idem idem sobre o pedido de Arthur U. Lapa no mesmo sentido. — Para a 1.ª reunião.

Idem, idem da commissão de legislação e justica mandando que se officie ao Instituto Archeologico declarando-se que o objecto de sua representação já se estudava neste concelho em virtude do projecto apresentado sobre o mesmo assumpto pelo concelheiro Manoel Arão. — Para a 1.ª reunião.

Na hora do expediente usaram da palavra os concelheiros Arthur Gonçalves, Feliciano Lins, Sabino Pinho e Manoel Arão, sendo que os tres primeiros, para apresentar projectos, e o ultimo, pedindo a designação de um concelheiro para assignar um parecer da commissão a que pertence, em virtude de tratar-se de um projecto por si elaborado.

Foram apresentados os seguintes projectos:

concelho municipal do Recife decreta: "Art. 1.º Incluam-se no art. 28 da lei n. 650, as palavras; *excepto nos perimetros urbano e suburbano.* Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario". S. s. em 13 — 12 — 916.

Feliciano Lins, Sabino Pinho.

Idem, idem, decreta:: Art. 1.º. Fica revogado o art. 79 da lei 655. Art. 2.º O artigo 79 da mencionada lei será substituido pelo seguinte: "Quando carregados esses animaes, nos perimetros principal e urbano, não podem ser montados pelos respectivos cargueiros, nem estes, dentro dos referidos perimetros devem abandonar-lhes o freio. Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 13 — 12 — 916 — *Manoel Arão Feliciano Lins, Arthur Gonçalves, Ribeiro Pessoa e Nogueira de Souza* — Para a 1.ª reunião.

Idem, idem, decreta: "Art. 1.º Os terrenos cedidos gratuitamente ao municipio para a abertura ou prolongamento de ruas, ficarão isentos do imposto sobre fechos de terrenos e terrenos em aberto durante cinco annos. Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario." S. S. em 13 — 12 — 916. — *Sabino Pinho* — A' commissão de fazenda e orçamento.

Passou-se á ordem do dia:

2.ª discussão da proposta orçamentaria para o exercicio de 1917. Foi votada uma parte da mesma até o n. 12 da receita. *"impostos e taxas"*, havendo sido apresentadas as seguintes emendas: — Emenda ao art. 2.º parag. 2.º onde se lê 400$ diga-se 300$ e onde se lê... 200$ diga-se 100$ — *Sabino Pinho* — App. em 1.ª discussão.

Emenda ao art. 2.º n. 7. diga-se as casas de taipa ou madeira, embora cobertas, de palhas ou folhas de flandres e já edificadas no perimetro principal não sendo sujeitas a decima e limpeza pagarão 10$ e as situadas nos perimetros urbano e suburbano á margem das linhas dos bonds electricos e estradas de ferro, pagarão 5$000. Essas taxas serão cobradas dos proprietarios ou do sr. do dominio util do terreno cobrando-se porem, do proprietario da casa quando se tratar de terrenos de marinha não estando legalmente aforados ou quando o dominio pleno pertence á S. C. de Misericordia.— Recife, 13 — 12 — 916 — *Arthur Gonçalves, Manoel Arão, Sabino Pinho, Feliciano Lins e Nogueira de Souza.*

Emenda — A' verba subvenções accrescente-se 3:000$ para a Academia de Commercio de Pernambuco. — S. S. em 13 — 12 — 916 — *Manoel Arão, Othon Mello, Antonio Jovino, Feliciano Lins, Minervino Costa, J. W. Medeiros, Nogueira de Souza, Luiz Loureiro e Theodomiro Selva.* — Approvadas em 1.ª discussão.

Emenda — Tabella A. — Substitua-se o que se lê no n. 16 pelo seguinte: A licença para os reparos nas pequenas casas de taipa situadas nos suburbios será gratuita. S. S. em 13 — 12—916 — *Sabino Pinho.* — Reprovada.

Antes de passar na ordem do dia o concelheiro Loyo Netto pede a palavra para dizer o seguinte:

"O dia 18 marca a passagem do 1.º anniversario da honesta e proficua administração do exm. sr. dr. Manoel Antonio P. Borba. A prova mais exhuberante d'esta minha aserção é a deliberação tomada pelas classes laboriosas do nosso Estado, o commercio, industria e agricultura que congregam-se para levar a effeito no referido dia as mais pomposas manifestações de apreço a sua exc.

E diante de tão justas quão merecedoras homenagens o Concelho Municipal não pode e não deve ficar alheio a taes homenagens; pelo que proponho para que no dia 18 o Concelho Municipal do Recife incorporado vá levar a sua exc. as suas mais sinceras felicitações."

UMA NOVA INDUSTRIA

Do illustre dr. Miguel de Oliveira.

Lendo, ha dias, o n.º 131, de outubro p. p., da revista franceza "Je sais tout", deparei com a noticia de uma serie de experiencias, cujo resultado me pareceu util divulgar, pelas columnas do tão extensamente lido "Diario de Pernambuco", afim de mais facilmente chegar ao conhecimento d'aquelle a quem directamente interesse, e que, no caso, são os nossos agricultores e, principalmente, os proprietarios de usinas.

Trata-se, effectivamente, de um emprego do alcool, em condições de rendimento inda não attingida até hoje, o que lhe permitte libertar-se da taxa inconcebivel, que pesa actualmente sobre esse sub-producto de fabricação do assucar, nosso maior e quasi unica riqueza.

Eis os factos:

Em Londres, levado pela constante preoccupação do exgottamento — em prazo mais ou menos breve — das jazidas de petroleo, o "Royal automobili club" fez ensaiar diversos combustiveis a base de alcool, até que, com um delles, o *natalidade* (nome derivado da colonia de Natal) conseguiu resultados perfeitamente identicos aos obtidos com o petroleo.

Desses ensaios, feitos em uma viatura de 1650 kilos de peso, deduziu-se o consumo medio de 9,1 litros por tonelada kilometro, ou 5.800 metros de percurso.

A composição do novo combustivel (que evidentemente não pode mais ser considerado *alcool* para os effeitos fiscaes) é a seguinte: Alcool 60 o|o; ether 40 o|o.

Ora, como se sabe, o ether é obtido do alcool, submettendo este á acção do acido sulfurico, ingrediente cujo consumo, na phase já banal á força de ser repetida, serve de indicador do desenvolvimento industrial de uma nação.

Nós teremos — ao menos por emquanto — de importal-o; mas, isso é o que se dá em quasi todos os paizes. Não vejo, pois, difficuldade alguma na fabricação do ether aqui, sinão por todos, pelos mais abastados, intelligentes e emprehendedores de nossos industriaes de canna e assucar.

O proprietario da uzina Catende, por exemplo, reune em alto grau todas essas qualidades.

Miguel A. de Oliveira.

FABRICA PROGRESSO

O "LUNCH", HONTEM OFFERECIDO A' IMPRENSA

A's 13 horas de hontem, teve lugar no "Hotel Universo" onde se encontra hospedado o operoso industrial sr. coronel Antonio José de Lemos, o "lunch" que este e o distincto moço sr. Aldelmo Meira de Vasconcellos, representante em todo o norte da "Fabrica Progresso", offereceram á imprensa, com iguarias unicamente preparadas na referida fabrica, situada no municipio de Victoria.

A esta hora presentes os drs. Bartholomeu Anacleto, Edgar Cezario, coronel Antonio Lemos, socio da firma e Aldelmo Meira, representante, teve inicio o almoço á que compareceram os seguintes moços da imprensa: dr. Annibal Fernandes, Clodomiro de Oliveira e Santos Leite — Diario. Dr. Americo Netto e Alfredo Silveira — Jornal do Recife; Balthazar de Oliveira e Guilherme de Araujo — Jornal Pequeno e Oscar Mello — Provincia.

Foi servido o seguinte menu:

Chouriço á brazileira.

Salchichas á brazileira e á ingleza.

Paio de lombo e Tarinheira.

Doces, fructas, vinhos, aguas mineraes e champagne.

Ao proposto, falou em nome da firma Lemos & C. brindando á imprensa o dr. Bartholomeu Anacleto.

Em nome da imprensa falou, agradecendo, o nosso companheiro Annibal Fernandes.

—

Os productos da *Fabrica Progresso* que constituiram o menu offerecido á imprensa recommendam-se por serem bem trabalhados e deliciosamente temperados.

Na 2.ª feira no armazem do Lima, á rua Nova, começará a exposição de todos os productos da *Fabrica Progresso.*

FURTO

Esteve hontem na repartição central da policia a mulher Maria Barboza Teixeira de Souza que, procurando o desembargador chefe de policia, se queixou de ter sido victima de um furto praticado pelo individuo Manoel Pacheco.

Esse individuo, por volta das 15 horas, penetrando clandestinamente em sua residencia, em Caxangá furtou varios objectos inclusive uma bolca contendo 10$000.

Essa queixa foi tomada em consideração.

O "Diario" nos Municipios

AFOGADOS DE INGAZEIRA, ARARAGY, BARREIROS, JABOATÃO, PALMARES, PESQUEIRA e QUIPAPA' NA .ª PAGINA

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 13 — O deputado sr. Alberto Sarmento declarou hoje na Camara que o governo protestou contra a deportação dos civis belgas.

—

RIO, 13 — No despacho collectivo de hoje foram assignados os seguintes actos:

Nomeando o dr. Annibal Freire da Fonseca lente cathedratico da Faculdade de direito do Recife;

concedendo licença por um anno ao sr. Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal da Varzea nesse Estado;

approvando as plantas relativas á permuta de terrenos entre o governo federal e o estadual dahi.

—

PARIS, 13 — Ficou assim constituido o novo gabinete ministerial:

Presidente do conselho e ministro do exterior, Aristide Briand; justiça e instrucção, René Viviani; interior, Maloy; guerra, general Liautey; marinha, almirante Lacase; economia nacional, Clementel; transportes, Henriot; colonias, Gaston Doumergue; armamento, Albert Thomas.

O comité da guerra passou a ser formado pelos ministros do exterior, das finanças, da guerra, da marinha e do armamento.

Para o cargo de commandante em chefe dos exercitos do norte e do nordeste foi nomeado o general Nivelle.

—

LONDRES, 13 — A imprensa do paiz, em unanimidade, repelle a idéa de paz, nos termos da proposta da Allemanha.

"The Times" aconselha a rejeição da mesma proposta.

Outro jornal diz que é impossivel fazer a paz com um paiz de tigres assassinos.

— A imprensa franceza pensa de maneira identica.

—

LONDRES, 13 — "The Daily Express" assevera que a 7 e 9 do corrente se deram graves motins populares em Hamburgo, delles resultando cerca de mil mortes.

—

PARIS, 13 — A proposta de paz feita pela Allemanha foi aqui recebida com escarneo.

O gesto do imperador Guilherme II faz suppôr que é critica a situação interna daquelle paiz; que o chanceller sr. Bethmann Hollweg deseja libertal-o das responsabilidades da guerra, atirando aos alliados a culpa de nella proseguir.

—

LONDRES, 13 — O primeiro ministro da Nova Zelandia affirmou que a Inglaterra discutirá a paz de accordo com o seu ponto de vista e quando julgar isto opportuno.

—

LONDRES, 13 — Corre o boato de que o kaiser pretende estabelecer o regimen parlamentar na Allemanha.

—

Para conhecimento de nossos leitores do interior, reproduzimos hoje os telegrammas que hontem publicámos sobre a proposta de paz:

(Telegrammas recebidos pelo Cabo Submarino)

RIO, 12* — (Apresentado ás 15 h. 10) — Telegramma official de Berlim diz que a Allemanha pedio a paz.

—

RIO, 12* — (Apresentado ás 18 horas) — Telegrammas de Nova York informam que a embaixada allemã communicou ao governo e á imprensa que a Allemanha e seus alliados pediram os bons officios dos Estados Unidos, da Suissa e da Hespanha, afim de negociarem preliminares de paz.

—

RIO, 12* — (Apresentado ás 21 h. 20) — Dizem de N. York que a embaixada allemã em Washington recebeu um radiogramma de Berlim communicando os termos em que a Allemanha propõe o restabelecimento da paz.

São os seguintes:

"Volta do "statu quo" anterior á conflagração e restauração dos reinos da Polonia e Lithuania;

"Compromisso pela Allemanha, de restabelecimento completo das regiões occupadas na Belgica e ao norte da França, recebendo aquella em troca as suas antigas possessões coloniaes;

"Regularisação posterior da situação balkanica — devido á natureza complicada da mesma — na futura conferencia da paz".

—

NEW YORK, 12 — Communicam de Berlim que o chanceller do imperio allemão sr. Bethmann Hollweg leu no Reichstag a proposta de paz, que foi entregue aos representantes dos Estados Unidos, da Hespanha e da Suissa naquella capital.

(*) — Os telegrammas acima foram afixados em nossa redacção e distribuidos em boletim — um ás 17 e outro ás 19 horas.

—

Do copioso serviço telegraphico hontem publicado pelos nossos distinctos confrades do "Jornal Pequeno":

"RIO, 13 — Todos os matutinos se occupam hoje, longamente, da proposta de paz allemã, publicando retratos de chefes de estado e de personalidades envolvidas na grande lucta.

A "Gazeta de Noticias", o "Imparcial", "O Paiz" e "A Epoca" atacam a proposta fazendo commentarios a respeito.

O "Jornal do Commercio" e o "Correio da Manhã" defendem, com satisfação, o gesto pacifista do Imperador Guilherme II e fazem votos que a paz seja acceita sem delongas pelos alliados".

"Scenas & Telas"

HELVETICA — Esteve hontem quasi repleto este sympathico theatrinho, sendo muito apreciados os trabalhos do indio Correa.

Hoje novo espectaculo, conforme o programma noutra secção inserto.

—

PARQUE — Wetryk, a despeito de ainda trazer uma vez como novidade a mala mysteriosa, apresentou algumas sortes novas — nenhum trabalho de hypnotismo. Entre outras a do dado mysterioso. Apresenta ao publico duas grandes caixas, abre uma e mostra que está vasia, junta-a a outra que depois abre. Por fim, dentro duma apparece sua senhora. O *truc* se dá quando uma caixa é justaposta á outra. A senhora vem dentro duma e passa para a outra pelo processo da "mala mysteriosa".

Tambem apresentou a outra sorte de levitação do corpo. Aliás o fez de modo mais natural do que seus antecessores, porque dispensou o publico do aparato do hypnotismo, para dar idéa de que o phenomeno — devido puramente a arames — fosse por suggestão...

Para hoje estão annunciadas novas sortes e experiencias de magnetismo.

—

ROYAL — Novo programma para hoje: *O amig urso*, drama em 2 partes e *A aposta*, em quatro actos.

—

POLYTHEAMA — Repetirá hoje as fitas hontem muito apreciadas: *Goumont journal* e *A irmã do condemnado*, drama em 4 partes.

—

GIOCONDA — No cinema Pathé, foi hontem projectado, em sessão especial para a imprensa, o importante film da conhecida fabrica americana Fox — *Gioconda*, extracção do romance de Gabriel d'Annunzio.

Gioconda tem como sua principal protagonista Theda Bara, a genial introductora do *thedabarismo* no Rio de Janeiro.

Tem lances que prendem a attenção do espectador.

—

IDEAL — Uma bonita casa teve hontem o querido theatrinho do pateo do Terço com a passagem do explendido film "As muralhas de Jerichó".

Ainda hoje será repetido o programma.

Loucura transitoria

O sr. Antonio Cezar de Andrade, 1.º official da secretaria do concelho municipal do Recife, ha algum tempo que vem apresentando symptomas de alienação mental.

A meza daquella camara municipal, chegando ao conhecimento da perturbação de espirito do referido funccionario, fêl-o submetter a um exame de sanidade, tendo hontem enviado ao desembargador chefe de policia o seguinte officio:

"Achando-se, de accordo com o attestado da junta medica deste Estado, accommettido de gastrite alcoolica o 1.º official da secretaria deste concelho Antonio Cezar de Andrade, que o impede de continuar a exercer as funcções de seu cargo, solicito de v. exc. a fineza de internal-o no hospicio de alienados, afim de com auxilios medicos apaziguar o seu estado melindroso, dispensando-o assim, como seja possivel, do recolhimento á casa de detenção.

Junto encontrará uma copia do parecer da junta medica do Estado.

Approveito a opportunidade para hypothecar a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração. a) José da Silva Loyo Netto, 1.º secretario."

— E' a seguinte a copia do laudo exame medico:

"Junta medica do Estado de Pernambuco, em 7 de Dezembro 1916. Ilm. e exm. sr. dr. secretario geral do Estado.

De accordo com a vossa determinação constante de vosso officio declaramos que examinamos o sr. Antonio Cezar de Andrade e attestamos que o mesmo soffre de gastrite alcoolica, necessitando de 30 dias para seu tratamento Archivo do concelho municipal do Recife, em 31 de Dezembro de 1916. a) Hermilo Ferreira Gomes, archivista. Confere a) Virginio Carneiro Campello, director."

MUTILADO
ILEGÍVEL

NA FACULDADE

A collação de grau aos bachareis

Foi esta a brilhante oração que o illustrado dr. Octavio Tavares, paranympho da turma dos bachareis deste anno, pronunciou, antehontem, na Faculdade, no acto da collação de grau:

Meus jovens collegas:

No mais bello dia da vossa vida academica, no momento em que vêdes realisadas as aspirações com que entrastes nesta Escola de Direito ha cinco annos, entendestes de me conferir a honra insigne de dirigir-vos a saudação de despedida. Por um requinte desta bondade de que está sempre aquecido o coração dos moços, deliberastes chamar ao desempenho de uma missão tão sympathica o mais modesto entre os professores desta Faculdade, convencidos, como deveis estar, de que os meus collegas, todos mais illustres do que eu, podem dispensar d'ora em deante estas distincções escolares, uma vez que bastam, para o relevo dos seus nomes, as conquistas que já realisaram.

Eis-me, pois, na tribuna para attender ao vosso appello tão gentil, desde que nada posso recusar-vos.

—

Meus jovens collegas.

Ser-me-ia muito aprazivel que no momento da nossa separação eu pudesse estar tranquillo quanto ao vosso futuro na vida publica, que se vae abrir deante de vós. Pelo muito que vos estimo, eu desejaria que fosseis encontrar lá fóra uma carreira tranquilla e segura, onde vos fosse permittido attingir a prosperidade e as honras sem grandes luctas e sem dolorosos sacrificios.

Infelizmente, o momento que atravessa a civilisação não é muito para inspirar prognosticos optimistas.

A humanidade civilisada transpõe na hora actual uma das mais profundas crises da historia.

Até ha bem pouco tempo estava quasi generalisada a crença num futuro de progresso constante, de felicidade sempre crescente e de perfectibilidade absoluta para a sociedade.

Já se ia acreditando na victoria definitiva da Justiça e do Direito, e os espiritos generosos principiavam a apregoar a proxima realisação do velho sonho da paz universal.

O vate immortal da *Lenda dos Seculos* prophetisara um dia que a Europa no seculo XX havia de constituir uma só nação, ou antes uma só familia. "*A idéa de trabalho ficará expurgada da idéa de servidão; da egualdade sahirá perfeita a instrucção gratuita e obrigatoria; o ensino substituirá o castigo e a prisão transformar-se-á em escola; ficará abolida a ignorancia; o homem que não saiba lêr será tão raro como o cego de nascença; comprehender-se-á o* JUS CONTRA LEGEM; *a politica ficará abolida pela sciencia. Chamar-se-á Europa no seculo XX (esta nação), e nos seguintes outra vez transfigurada chamar-se-á Humanidade. A Humanidade será a nação definitiva entrevista pelos pensadores*".

E' certo que os estadistas traquejados no manejo dos homens esboçavam um sorriso de ironia e punham sempre em duvida que isto fosse alguma coisa mais do que um sonho de poetas. A verdade, porem, é que não eram somente esses eternos ideologos a acreditar na consolidação definitiva da paz entre as nações. Esta crença penetrava pouco a pouco no recinto dos parlamentos e até já era afagada nos gabinetes dos ministros e nas conferencias dos embaixadores.

O Tribunal de Haya ia tomando a serio os seus laudos, e mais de uma vez foi discutida com uma certa gravidade a proposta de desarmamento das grandes potencias mundiaes.

Hoje todas estas coisas pertencem ao dominio do passado, e tão grande foi a desillusão experimentada, que esse passado já parece tão afastado de nós e tão longinquo como os tempos em que Campanella escreveu a sua *Cidade do Sol*, em que veio á publicidade a *Utopia* de Thomaz Morus, ou, melhor ainda, como a epocha ha tanto esvaecida das illusões douradas da *Republica* de Platão.

Quando ha dois annos as nações mais poderosas da Europa, e por isto mesmo consideradas como as mais interessadas em conservar e defender o patrimonio de uma civilisação de tantos seculos, se atiraram aos azares dessa guerra sem exemplo, de que não podemos prever a duração nem as consequencias, pode-se dizer que o mundo mergulhou nas sombras do desconhecido para reapparecer sob novas formas, que as intelligencias mais videntes e mais profundas ainda não podem delinear com segurança.

Guilherme Ferrero, o grande historiador italiano, estudando as causas remotas e os motivos apparentes do assombroso cataclysmo, considera um erro grosseiro a opinião dos que sustentam não existir na conflagração européa mais do que uma guerra entre nações, em vez de uma crise nunca vista, em que se hão de resolver problemas essenciaes, de que vão depender os destinos mesmos da civilisação.

"Os tratados de alliança, os tratados de commercio, os principios politicos e juridicos, a organisação da industria e do banco, as relações entre os Estados, os povos, as classes, tudo foi destruido, suspenso, abalado, revolvido". "Cada um de nós, — asserta aquelle pensador, — recorde-se de como via o seu paiz, o mundo, a vida e seus deveres na primeira metade do anno de 1914 e compare o que pensava então com o que pensa hoje. Que differença! Como os tempos de antes da guerra nos parecem afastados! Não ha uma pessoa só, das menos habituadas mesmo á reflexão, que não experimente hoje o sentimento de ter vivido a primeira parte da sua existencia na illusão e no erro, e de haver sido bruscamente chamada á verdade por um violento abalo".

E' uma grande obra de reconstrucção a que se vae realisar, sem duvida, e é immensa a responsabilidade dos que têm de cooperar por qualquer forma nesta empreza gigantesca.

Mas para a nossa patria especialmente é de graves apprehensões a hora que passa.

Este quadro de tão carregadas côres, a nós brasileiros é que apresenta o seu aspecto mais sombrio.

A' confiança na solidez do nosso edificio politico-social succederam duvidas bem graves a respeito do nosso futuro.

Por toda a parte vê-se lavrar a descrença, e os dirigentes da opinião publica não se mostram tranquillos a respeito dos nossos destinos.

A repercussão da crise européa veio mostrar que não são tão solidos, como pareciam, os alicerces sobre que assenta a nossa nacionalidade.

As nossas condições economicas, a situação financeira, a força de resistencia das instituições politicas, a constituição moral, os costumes politicos do Brasil, tudo é considerado inconsistente.

A imprensa e a tribuna do parlamento clamam sem cessar, annunciando o descalabro que vae imperando.

A politica malsã avassala e corrompe tudo, falseando as eleições, accendendo a lucta fratricida entre as facções nos diversos Estados da União, invadindo o mais elevado pretorio da Justiça para impôr aos magistrados a parcialidade nas contendas dos partidos.

Vae-se enervando dia a dia a repressão dos crimes. A criminalidade avulta em crescendo impressionante.

O Jury absolve systematicamente os delinquentes protegidos. Os rigores do Codigo são para os proletarios.

Deturpa-se o instituto do *habeas-corpus*, que vae sendo astuciosamente convertido no mais seguro meio de successo dos ardis e tranquibernias partidarias.

A improbidade campeia, e os desfalques dos dinheiros do Erario consomem uma bôa parte das rendas do paiz.

As baixas camadas sociaes justificam os seus desvios allegando que o máos exemplos vêm do alto.

São geraes a insatisfação e a intranquillidade, e, para mais aggraval-as, resôam todos os dias nas tribunas da Camara e do Senado os toques de rebate, chamando os republicanos a mais uma vez cerrar fileiras em torno das instituições, ameaçadas por conspirações surdas, que talvez venham a explodir.

Eis ahi, sem o menor exaggero, a situação da nacionalidade brasileira.

Tudo isto, aliás, não constitue novidade para nenhum de vós. As Academias não são mais em nossos dias, como já foram outr'ora, especies de mosteiros fechados aos rumores e ás agitações do seculo. Aqui se sentem todas as vibrações da vida social, e nada do que acabei de referir irá lá fóra causar-vos a menor surpreza.

Do que digo, porem, não vades erradamente suppôr que eu queira concluir por aconselhar-vos a inercia, o desanimo, a covardia, o fatalismo musulmano. Não: bem longe disto.

O que eu tenho em vista é tão somente dar-vos a sentir agora que vae ser muito mais ardua a vossa tarefa na obra da remodelação da patria, uma vez que é aos juristas que ha de caber sempre a participação mais immediata e mais directa na orientação da vida social.

O dr. Pedro Lessa, o altanado espirito que tanto honra a nossa Suprema Côrte de Justiça, já teve occasião de proclamar com a sua incontestavel autoridade de jurista philosopho: "Apague-se a historia das academias juridicas do Brazil, e a historia da nação brasileira será um enigma".

Para que posaes dar nobre e cabal desempenho á vossa missão de juristas, tereis, portanto, que despender maiores esforços e fazer mais penosos sacrificios do que outros collegas vossos daqui sahidos em tempos mais felizes.

Era esta a conclusão a que eu queria chegar.

—

Meus jovens collegas:

Por um phenomeno reflexo, perfeitamente explicavel pela psychologia das collectividades, quando a atmosphera está por toda a parte tão carregada da electricidade da guerra, acaba de apoderar-se do nosso paiz um incoercivel enthusiasmo guerreiro, que só na militarisação do Brasil descobre o remedio efficaz para curar os achaques de que elle tanto padece. Desde o sr. Hermes da Fonseca, a mais alta patente do nosso exercito, até ao sr. Olavo Bilac, o principe dos nossos poetas, apregoam todos que é na instrucção militar ministrada sob todas as suas formas á mocidade brasileira que havemos de encontrar a salvação, e attingir rapidamente ao nivel daquella grandeza e daquella felicidade que a Allemanha já conseguio alcançar entre as demais nações.

Não me deixei tomar da vertigem, e não sigo com esta corrente, consequencia talvez de me haver feito a ingrata natureza demasiado inapto para o mister das armas.

Acredito, erradamente por certo, que uma nação pode chegar ao mais elevado nivel de progresso, fóra do regimen dos grandes armamentos e da paz armada, e a quem esboçar uma duvida eu contestarei com este argumento irretorquivel: os Estados Unidos da America do Norte.

Alli a mocidade não se prepara para a vida publica, aprendendo no Evangelho do Marechal Moltke que — "a guerra origina e estimula nos homens as qualidades heroicas e viris, que no rithmo quotidiano e regular da vida esmorecem e se extinguem"; alli não encontrará admiradores aquelle outro guerreiro allemão, que proclamou ao mundo tomado de pavor aos primeiros embates da guerra de 1914 a maxima, tão impregnada de piedade christã, que — "a guerra, quanto mais cruel e implacavel, mais rapida, e portanto mais humana". A estas horas aquelle benemerito da humanidade e da civilisação ha de estar verificando, por entre as ruinas fumegantes da Belgica martyrisada, a efficacia do seu ensinamento.

Não. Nos Estados Unidos os cathecismos que os srs. Bryan e Theodoro Roosevelt compõem para uso de seu povo contêm doutrinas de outra natureza, não tão elevadas e profundas, talvez, mas sem duvida mais assimilaveis para os homens civilisados dos nossos tempos.

A grande republica norte americana não tem epopéas guerreiras para mostrar ao mundo; lá não se encontram as tradições heroicas de um Carlos Magno, Frederico o Grande ou Napoleão I.º; lá o sangue ha sido derramado tão somente pela liberdade e pela independencia; não são as virtudes marciaes as que se cultivam de preferencia no coração da mocidade.

Mas vil-a, a altiva patria de Washington, grande, prospera, cheia de força e de prestigio, cercada pelo respeito e pela admiração do mundo.

Atravesse-se a Allemanha, essa formidavel potencia guerreira, no caminho que vae seguindo ovante a gloriosa Federação Americana, e eu duvido muito que os compatriotas do sr. Wilson hajam de empallidecer e de voltar as costas aos legionarios do Imperador Guilherme.

Deixemos a Europa fascinada pelo seu velho idéal procurando firmar a civilisação sobre as conquistas da força, e sigamos nós outro caminho. Em vez de pregar aos moços o odio entre os povos, formemos o caracter da juventude pelo cultivo das virtudes civicas, fortaleçamos nella o sentimento da solidariedade humana, e procuremos assentar a nossa grandeza sobre as bases muito mais duradouras da paz e do trabalho.

—

Meus jovens collegas:

Muito embora os obstaculos de que está eriçado o caminho, que ides percorrer, eu tenho plena confiança em que haveis de transpôl-os todos, e tenho esta confiança porque de perto vos conheço, e posso aquilatar de que valor é a vossa enfibratura moral.

Conheço entre vós aquelles que já sabem daqui manejando a penna como jornalistas consummados. Conheço os que são dotados de espirito calmo e reflectido, sabendo orientar-se em qualquer occasião pelo criterio mais seguro. Conheço os que já estão habituados a travar os combates da palavra, subindo com intrepidez á tribuna, que mais tarde não terá segredos a desvendar-lhes.

E em todos folgo de reconhecer esse ardor, esse enthusiasmo espontaneo, essa bravura moral, emfim, que é a primeira condição de successo na existencia.

Eu tenho, portanto, a certeza de que haveis de ser dignos desse titulo que vos foi ha pouco conferido pelo venerando Director da Faculdade, e que haveis de exercer com galhardia qualquer das muitas profissões para que vos torna aptos o diploma de bacharel em direito.

Como homens de imprensa, haveis de comprehender que se a penna do jornalista na mão leal de um Evaristo da Veiga, de um João Francisco Lisboa, de um Ruy Barbosa, de um Quintino Bocayuva, de um Joaquim Nabuco ou de um Martins Junior é um instrumento de governo, de doutrinamento e de moralisação de um povo, a penna do jornalista na mão desses folliculários vis, que a embebem no veneno da mentira para intrigar, para mystificar, para dilacerar a reputação alheia, a penna na mão de uns taes é um instrumento mais perigoso do que a navalha na mão do *apache*. Nunca haveis de aviltar a vossa penna.

Se vos devotardes á carreira politica, por certo não haveis de alistar-vos ao mundo dos politicos profissionaes que têm por lemma a maxima que "os fins justificam os meios", e que adoptam a theoria proveitosa, mas não honesta, das duas moraes: uma moral rigida para o homem particular, e para o homem publico uma moral accommodaticia e elastica, que comporta a perfidia, a traição e até o crime. Não, não posso acreditar que para obter sucessos rapidos e faceis sejais capazes de sotopor o bem publico ás conveniencias pessoaes, jurando bandeira nas hostes de uns tantos caudilhos, principaes responsaveis pelos desastres da nossa patria; caudilhos que se não foram capazes de aprender no *Principe* de Nicoláo Machiavel as suas argucias e subtilezas florentinas, podem dar-lhe, entretanto, licções de corrupção e violencia.

Magistrados, haveis de ter sempre em mente a advertencia austera do Chanceller d'Aguesseau: "Juizes, reflecti sempre que vós julgaes os homens, mas o povo julga a vossa justiça".

Fortalecidos pelo estudo e envoltos na couraça adamantina dos vossos principios, eu tenho fé em que não vos haveis de deixar enlear pela chicana dos rabulas, nem intimidar pelas ameaças dos potentados.

Se por essa alta e nobilitante profissão de advogado se manifestarem as vossas preferencias, nunca tomareis por norma que todas as causas são bôas para o advogado, como todos os casos clinicos são bons para o medico. Lendo ha tempos as obras de um grande advogado francez, que depois de haver conquistado todos os louros que a tribuna forense podia prodigalisar á sua eloquencia dominadora, ascendeu ao posto de *batonnier*, que só Berryer tinha sido capaz de honrar tanto como elle, deparei num dos seus magnificos discursos de abertura das sessões da Ordem dos Advogados de Paris conselhos dignos de um jurisconsulto dos bellos tempos de Cicero. "O ministerio que nós exercemos, meus caros confrades — dizia o grande Chaix d'Est Ange — não é para nós inteiramente facultativo e voluntario: é uma especie de ministerio publico e de patronato que nos crêa deveres para com os nossos concidadãos. Este gabinete em que estamos não é somente um refugio para tranquillos estudos: é tambem como que um logar de asylo, constantemente aberto a todos os interesses feridos e a todos os direitos legitimos.

E' aqui que se nos revela um outro dever, cujo cumprimento é tambem necessario á dignidade da nossa profissão, um dever sem o qual ella perderia toda a consideração que lhe é devida, e não seria mais do que um miseravel trafico: eu quero fallar da escolha das causas.

Quando, apoiando-se na mentira e na fraude, um pleiteante tenta enganar a justiça, reflecti bem que, vos fazendo os orgãos de sua pretenção, vos tornaes os cumplices de sua deslealdade.

Que nenhuma consideração, nenhum interesse vos determine a aceitar este papel que á vossa probidade deve repellir.

Mas não é somente nas causas civeis que esta reserva vos é imposta: deveis observal-a tambem nas causas criminaes.

Que o vosso talento, o vosso ministerio, não sirvam para trazer ao seio da sociedade um culpado, do qual os novos crimes seriam obra vossa, cuja impunidade escandalosa seria para outros um estimulo e para a sociedade um flagello.

Os sucessos assim obtidos seriam cruelmente pagos. Vendo o talento do advogado sempre prompto a se agitar a todas as causas, ficar-se-á sabendo o que vale este calor sempre prompto, esta habilidade que consiste na dissimulação, no equivoco, na mentira, e, dentro em pouco, cercado pela desconfiança geral e legitima, esse advogado verá perecer ao mesmo tempo a sua consideração e a sua clientela".

A divisa do advogado ha de ser sempre a velha divisa "*Non omnia, sed bona*". E esta ha de ser a vossa norma.

—

Meus jovens collegas:

Eu não devo ir mais longe. Haveis de estar anciosos pela occasião em que possaes estreitar ao peito os vossos pais e os vossos amigos, aquelles, emfim, pelo amor e pela dedicação de quem adquiristes o direito de usar d'ora em deante a toga de jurista, que conto haveis de saber prezar, como os jovens patricios romanos prezavam a toga pretexta que revestiam no limiar da vida publica.

Eu quero afastar o momento de tão justas e tão puras expansões.

Duas palavras, portanto, antes de terminar, e estas serão as nossas despedidas.

Meus jovens collegas:

Podeis levar a certeza de que nunca se apagará em meu espirito a lembrança das provas de sincera e desinteressada amizade que me prodigalisastes emquanto estivemos reunidos nesta casa, e com esta recordação perdurará tambem em mim o desvanecimento de haver alcançado taes provas a moços de tão formosos predicados.

Daqui ficarei attento á vossa marcha ascencional para o futuro, e, animado da mais calorosa sympathia, serei solicito em bater palmas aos vossos triumphos, que não vos pertencerão exclusivamente, pois hão de ser encorporados ao patrimonio moral deste Instituto quasi secular, o solar commum em que se educou o nosso espirito, e cujos brazões todos nós temos o dever sacratissimo de zelar.

Meus jovens collegas, meus caros amigos:

Ide e sêde felizes.

Clinica Cirurgica e das Vias Urinarias

DR. JOÃO VEIGA

Ex-assistente da clinica cirurgica do professor Pacheco Mendes e ex-interno do Hospital Santa Izabel da Bahia.

Dedica-se á cirurgia e especialmente das vias urinarias.

Consultorio — Rua Nova, 67, 1.º andar.

De 1 ás 3 horas da trade.

Residencia — Rua Carlos Gomes 34, Magdalena. (9554)

Mauricio de Nassau

O exmo. sr. general Joaquim Ignacio dirigio ao 1.º secretario do Instituto archeologico a seguinte carta em que, embora reconhecendo os meritos do conde Mauricio de Nassau, protesta contra a idéia de mudança de nome da actual praça da Republica:

"Desde que, pela leitura dos jornaes, tive conhecimento do occorrido na ultima reunião desse Instituto, relativamente a uma proposta vossa, tencionei escrever-vos, porem meus multiplos afazeres, accrescidos ultimamente com a execução do sorteio militar, tal não me permittiram e se não fosse a apresentação de um projecto na sessão de ante-hontem do conselho municipal, esposando vossa idea, nem mesmo hoje eu teria opportunidade de pôr em execução minhas mui justas intenções.

Com profundo pezar, pois receio vos melindrar mas com muita sinceridade, pois tão somente obedeço ás minhas crenças civicas, á minha fé republicana, ao meu passado honroso venho dizer-vos que não me impressionou bem a attitude de nossos dignos consocios desse Instituto, approvando, tal qual o fizeram, vossa proposta, tendente a substituir o nome da actual praça da Republica pelo do glorioso conde de Nassau, fundador da cidade Mauricia e cujo governo progressista e liberal o torna credor de nossa veneração e de nosso respeito.

Como vêdes, não desconheço nem nego os grandes feitos do immortal hollandez, o que quer dizer não achar eu vossa proposta inteiramente carecedôra de importancia.

Advogando a nobre causa de Pernambuco, que deve, quanto antes, resgatar a divida de gratidão contrahida com o glorioso batavo, praticaes um acto de justiça e nesse ponto de vista me encontrareis ao vosso lado; vosso bello e prospero Estado não póde, não deve adiar por mais tempo o pagamento dessa divida, que reputo de honra e está na obrigação de quanto antes, homenagear aquelle que, conquistador embora, verdadeiro invasor, tanto o engrandeceu e elevou, inaugurando nestas felizes plagas o governo da ordem, da tolerancia e da sã moral, fomentadora do progresso social. Mas, pagar uma tal divida de gratidão a um com um acto de ingratidão a muitos, querer resgatar uma falta com a pratica de um crime de leso-patriotismo é procedimento que não póde merecer meus louvores, nem receber meus applausos e que me obriga a um protesto tal qual ora vos faço.

Si, de facto, existe uma certa concordancia, uma certa affinidade entre 15 de Novembro e Republica, isto não quer dizer que na existencia dessas duas designações, baptisando dous logradouros publicos desta cidade, uma praça e uma rua, haja uma perfeita redundancia. O nome republica lembra-nos pura e simplesmente a idéa, a essencia, a forma de governo dos povos dignos e conscios de seus destinos sociaes e nenhum valor pratico para nós brasileiros teria si não fosse o 15 de Novembro que nos lembra, que nos recorda o dia, em que o soldado brasileiro e o povo, em nome da Nação, objectivaram tal idéa, executando assim, no dizer de Lopes Trovão, a obra grandiosa da integração politica da America.

Alem disso, o nome republica não se acha ali, naquella praça, onde em tempos idos o conde de Nassau teve seu palacio, por um simples capricho do Concelho municipal, nem a sua imposição obedeceu aos sentimentos de occasião ao ser proclamado, entre nós, o glorioso regimen, que nos felicita. Pelo que li no "Diccionario historico" do dr. Sebastião Galvão, foi na actual praça da Republica, cujo nome desejaes fazer substituir, que morreram gloriosamente, victimas do seus ideaes, os gloriosos, os heroicos revolucionarios pernambucanos de 1817. Naquelle solo, naquelle terreno foi derramado o sangue sagrado dos verdadeiros precursores dos ideiaes republicanos.

Si o conde de Nassau teve ali seu palacio, si ali elle dictou sua vontade soberana a esta nobre terra pelas armas conquistada e pelas armas conservada sob seu jugo, os nossos compatriotas tiveram ali seu patibulo, foram ali trucidados e seus cadaveres despedaçados e arrastados á cauda de cavallos, porque muito amaram esta terra, cuja grandeza e prosperidade, sob o pallium da Republica, desejavam.

E taes factos tanto impressionaram os nossos patricios de então que, em bôa hora, resolveram dar á essa praça os nomes de Campo da honra, Campo do patriotismo, tendo havido, annos atraz, uma proposta para denominal-a Campo dos martyres.

Si, por causas que de coração lastimo a geração actual despreza os ensinamentos civicos, que nos legaram os nossos maiores que, ao menos, não pretenda, nem promova a destruição daquillo que delles recebemos e que foi conquistado a troco de muitas vidas e de muito heroismo.

Não julgueis mal meu procedimento, fazendo-vos estas linhas; convivendo commigo sabeis mui bem que o principal caracteristico de minha individualidade moral é a sinceridade e, vol-o garanto, sou sincero ao escrever-vos agora. Conservando-me silencioso ante vossa proposta, que julgo infeliz e inopportuna na parte relativa ao sacrilegio da retirada do nome de republica da gloriosa praça, que hoje o ostenta por um direito inconteste, não só trahiria minha consciencia, aviltaria meu passado, renegaria meus ideaes, como tambem me diminuiria aos vossos olhos, me apoucaria entre meus illustres consocios, que estão acostumados a fazer justiça á minha cada vez mais inabalavel, intransigente e insubstituivel fé republicana, que me alentou a mocidade, que me fortifica a velhice e que me acompanhará ao tumulo.

Que se rendam homenagens a Nassau, que se pague essa divida ao fundador da cidade, ao conquistador liberal e progressista, mas que, para fazel-o, não se humilhe a Republica, eis os votos sinceros, o modo de pensar de vosso — consocio, patricio e admirador — (a) *Joaquim Ignacio B. Cardoso*.

Recife 13 de Dezembro de 1916."

CONSTRUCÇÕES E RECONSTRUCÇÕES

Enéas Marini, engenheiro-architecto e constructor civil, autor do "predio giratorio" e do projecto do tunel sub-marino entre Rio de Janeiro e Nictheroy, encarrega-se de construcções, reconstrucções e restaurações de predios, pontes e calçadas-installações de fabricas e Montagens — Avaliações, divisões e demarcações de terrenos na Capital e no interior. — Recebe de conta propria materiaes de construcção — Vistorias, projectos e orçamentos minuciosos — Fornece gratis em domicilios plantas e frontespicios, para qualquer edificação — RIGOROSO CUMPRIMENTO AOS CONTRACTOS — TRABALHOS SOLIDOS, RAPIDOS E ARTISTICOS.

Peçam catalogos illustrados á casa matriz: Avenida Passos 75 — Rio de Janeiro, em cujos escriptorios encontrarão os srs. interessados centenas de plantas com orçamentos e attestados de predios já construidos, bem como todos os esclarecimentos concernentes.

N. B. — Não confundam esta casa—fundada no Rio de Janeiro em 1912 — com umas sociedades do mesmo ramo, recentemente improvisadas pelo interior dos Estados. As nossas obras são executadas por officiaes e operarios do Rio e São Paulo, dirigidas por technicos de comprovada competencia e longo tirocinio na complexa arte de construir.

—

Precisa-se de representantes e agentes bem relacionados e acreditados em cidades de progresso e melhoramentos locaes.

Alma religiosa

DIA 14 DE DEZEMBRO — S. Agnello Esperidião.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma da Irmã Maria Paula Manguinho, ás 7 horas, na capella do Collegio de Ponte d'Uchôa, a mandado das Damas de Instrucção Christã.

Por alma de d. Herculana Sotero de Britto, ás 7 horas, na egreja do Carmo.

Por alma do inolvidavel moço José Maria da Camara Lima, ás 6 e meia horas, no convento do Carmo.

— Rezar-se-á hoje, pelas 6 1|2 horas, no convento do Carmo, uma missa em suffragio da alma do saudoso moço José Maria da Camara Lima.

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DO LIVRAMENTO DO RECIFE. — Foi empossada solemnemente a mesa que tem de dirigir os destinos desta irmandade no anno compromissal de 1916 a 1917, no domingo p. p.

A meza é a seguinte: juiz, capitão Nelson Fernandes Vianna; secretario, Fernando Augusto Guimarães; thesoureiro, José Nunes da Cunha.

—

NATAL NA VILLA OPERARIA EM JABOATÃO. — Uma commissão composta dos srs. Eurico Cordeiro, João Costa, Augusto Souto, José Moreira Filho, Alfredo Celestino, Maurilio Caneca e José Fonseca, promove uma missa do Gallo, campal, na Villa Operaria em Jaboatão.

O crime no interior

LUTAS E FERIMENTOS

A 8 do corrente, no engenho "Massyrinho", situado no 2.º districto de Rio Formozo, travaram luta os individuos Moysés Francisco de Souza e João Rosendo.

A pugna se originára de motivos frivolos e della resultou receber um ferimento de punhal na carotida o individuo Rosendo. Este ficou em estado grave e o criminoso evadiu-se.

A policia local tomou conhecimento e iniciou as relativas diligencias.

— Catende no dia 10 do corrente serviu de ponto de desordens praticadas pelos individuos Sebastião Ferreira da Silva e Manoel José do Nascimento. Este recebeu ligeiro ferimento, sendo o criminoso preso em flagrante delicto.

Loteria Federal

277 ext. em 13 de Dezembro de 1916. — 37 do plano 333.

NUMEROS		PREMIOS
46597	(Capital)	16:000$000
15858		2:000$000
52584		2:000$000
23551		1:000$000
47637		1:000$000
55755		1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1150	6539	31749	39952

PREMIOS DE 200$000

3656	6496	9063	5750
12368	14087	15119	17848
17902	22258	23393	23666
30124	41767	46284	47339
52847	54813		

PREMIOS DE 100$000

356	3916	6289	8525
9100	10350	11151	12853
15733	18014	21240	24733
31093	31368	44619	44791
45358	45446	47328	50920
54505	56034	56046	56483
57397	57654	58978	59964

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 97 teem 48 e em 7 teem 28, excepto os terminados em 97.

Prevenção Da Pyorrhéa Alveolar

A Pyorrhéa Alveolar, molestia dos dentes tão desastrosa e até hoje incuravel, emfin cedeu ás investigações scientificas.

Já sabemos que é provocada por um microbio da bocca, chamado ameba, do qual abaixo mostramos a fórma augmentada 2,700 diametros.

EIS O AMEBA!

Pois bem, este parasita causante da pyorrhéa alveolar, se elimina com Emetina, um dos componentes do

Sozodont

Para os Dentes

Em liquido, pó ou pasta.

Use SOZODONT liquido, si VS. quizér evitar a Pyorrhéa Alveolar. Esfregue SOZODONT nas gengivas 3 vezes por dia e use-o com uma boa escovinha para limpar os dentes.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

„Photo-Piereck"

Casa de Confiança Fundada em 1892.

Retratos nitidos e admiraveis pelos processos mais modernos e inalteraveis.

Recommenda-se como unica especial no genero.

54 Rua da Imperatriz 54.

Recife

LOUIS PIERECK

ART. PHOTOGR.

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908

GRANDE PREMIO

Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."

Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

PARIS CHIC

22, Rua da Imperatriz

O Proprietario deste estabelecimento avisa as suas gentis freguezas assim como as Exmas. familias do Recife que acaba de receber um lindo e variado sortimento de VESTIDOS PEIGNOIRS e BLUSAS de seda e algodão ULTIMA CREAÇÃO de PARIS.

CHAPEUS para senhoras DERNIER CRI. TECIDOS de seda e algodão. CACHEMIRAS de la HAUTE NOUVEAUTE' FITAS E RENDAS de todas as larguras. BOLSAS de seda e couro. LEQUES e flores.

Espartilhos finos de todos os tamanhos.

Perfumarias das melhores marcas francezas COTY HOUBIGANT D'ORSAY GABILLA E INSTITUT de BEAUTE.

Uma visita ao Paris Chic. Preços sem competencia.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar. concessionario n'este Estado da escolhida producção "inedita", de films de successo da Companhia Cinematographica Brazileira.

SESSÕES CONTINUAS A'S 6 1/2 - DUAS SESSÕES CONTINUAS

Sexta, Sabbado e Domingo
SERIE CHIC
GOLGOTHA
O Martyrio de uma mulher
TRES UNICOS DIAS

1.ª Parte
Ultimo numero do GAUMONT JOURNAL Novidades mundiaes

2.ª 3.ª 4. e 5.ª
A IRMÃ DO CONDEMNADO

Sensacional drama de enredo suggestivo, no qual se nota o heroismo de uma mulher em busca da salvação de um irmão.

Segunda-feira, 18—Não haverá espectaculo satisfazendo a Empreza ao pedido dos auxiliares d'este estabelecimento, que desejam tomar parte nos festejos populares em regojiso do 1. anniversario do governo do Exmo. Sr. Dr. Manoel Borba.

A Empreza.

PROGRAMMAS DETALHADOS NO ESTABELECIMENTO

IMPORTANTE A Empreza do POLYTHEAMA scientifica ao publico que as suas funcções serão continuas começando ás 6 e 30 da noite.

Terça-feira, 19 de Dezembro
UM PROGRAMMA ARREBATADOR!!

Segunda da nossa serie chic! *IMMEDIATAMENTE* *Segunda da nossa serie chic!*

6 actos Aquila-Film **O GOLGOTHA OU O MARTYRIO DE UMA MULHER** Aquila-Film 6 actos

PRÈÇOS: Cavalheiros, 1$000. Senhoras, $600. Creanças, $400. Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000

A EMPREZA.

(9901)

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
— o pequeno Theodorico, filho do sr. Antonio Pereira da Silva;
— o sr. João Justino Vaz Manso;
— o dr. Severino Marques do Espirito Santo;
— o estimavel sr. major Ildefonso Egydio Correia da Silva, juiz districtal em Beberibe;
— o menor Francisco, filho do sr. cel. João Coelho de Almeida;
— a senhorita Marietta Mello, filha do sr. José de Mello;
— a pequena Hilda Enedina Gomes, filha do sr. Enedino Gomes;
— a menor Maria Iracema, filha do sr. Agripino Lacerda;
— o sr. Francisco Coutin;
— a exma. sra. d. Albertina Philomena de Araujo, esposa do sr. Antonio José de Araujo.
— a senhorita Doralice Gonçalves de Arruda, filha do sr. cel. Eduardo Gonçalves de Arruda;
— a exma. sra. d. Maria Gomes Fernandes, esposa do sr. Alfredo Fernandes;
— a exma. sra. d. Mariana Bittencourt, esposa do sr. cel. José Bittencourt;
— o menor Clovis, dilecto filho do sr. Bellerophonte Chaves;
O sr. Arlindo Pereira Vianna;
— o sr. Severino Cardoso;
— a exma. sra. d. Elysa de Mello, viuva do tenente Hypolito da Silva;
— a pequena Clarice, filha do sr. João Moreira.

*

Faz annos hoje o distincto moço Mario Cezar Cantinho.

Completa annos hoje a gentil senhorita Maria José Farias (Zéquinha), filha do 2.º tenente Ubaldo Teixeira de Farias e sua exma. senhora d. Anastacia Teixeira de Farias.

*

Faz annos hoje o pequeno Joãosinho, filho do conhecido advogado do nosso fôro sr. dr. Caetano Galhardo.

*

Faz annos hoje o menino Aloysio Lins Caldas, filho do sr. Francisco Caldas, tabellião publico da comarca de Olinda e sua exma. esposa, d. Anna Moreira Lins Caldas.

*

Completa annos hoje o major Fausto Agostinho de Mello, solicitador de nosso *forum*.

*

Faz annos hoje o distincto academico Anisio Carapeba.

*

Passou hontem a data natalicia do estimavel sr. tenente Marcellino de Barros Lessa, zeloso funccionario estadual.

Por esse motivo o natalicianto deu recepção ás pessoas amigas.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio offereceu hontem aos seus amigos uma ceia o tenente Orestes Pedroza.

Ao *champagne* usou da palavra o academico Osorio Borba, offerecendo ao natalicianto um bello quadro, trabalho do artista Oscar de Paula Gomes. Ainda usou da palavra o dr. Flodoardo Caliope que brindou o homenageado.

Por fim fallou o tenente Pedroza agradecendo a manifestação.

*

CASAMENTOS

Em dia deste mez realisar-se-á o casamento do dr. Garcilaso V. Freire com a gentil senhorita Adalcina de Barros Ribeiro, filha do sr. cel. J. Jeronymo de B. Ribeiro e irmã dos srs. drs. Odilon Nestor e Antonio Ignacio de Barros Ribeiro.

*

A 2 do corrente, em Victoria, do Espirito Santo, casou-se o nosso conterraneo dr. José Sette com a graciosa senhorita Sylvia Lindenberg, filha do engenheiro dr. Luiz Lindenberg.

*

Contrahiram esponsaes o sr. Abdias Lagos Lyra, commerciante em Caruarú e mlle. Dolores de Souza Leão da Gama Lobo, filha da exma. sra. d. Izabel de Souza Leão da Gama Lobo, viuva do sr. cel. Christiano da Gama Lobo.

*

O joven e distincto dr. Sergio Loreto Filho que acaba de receber o seu grau, na Faculdade de Direito, contractou casamento com a gentilissima senhorita Leopoldina Cysneiros de Albuquerque Mello, filha do sr. dr. Arthur Cysneiros de Albuquerque Mello.

O noivo é filho do illustre dr. Sergio Loreto, integro juiz seccional, neste Estado.

Ao dr. Loreto Filho e á senhorita Leopoldina Cysneiros, os nossos parabens.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — José da Silva Almeida, residente na Bôa Vista, e d. Maria da Conceição Ribeiro de Carvalho, residente temporariamente em Portugal, solteiros, naturaes de Portugal.

1.ª publicação — Alberto Fernandes Soares e d. Maria do Monte Dias Fernandes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa Vista.

Dr. José Marques de Oliveira Mello e d. Maria Cecilia de Carvalho Neves, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa Vista.

*

NASCIMENTOS

O lar do sr. Oscar Ponciano dos Santos e sua exma. senhora, d. Analia Barbosa dos Santos, acaba de ser accrescido com o nascimento de seu interessante filhinho Orival.

*

O sr. Mauro Pinheiro e sua exma. consorte d. Clotilde Pinheiro, residentes á estrada do Chacon, 16, Casa Forte, acham-se em festas por motivo do nascimento de uma graciosa filhinha que tomou o nome de Maud.

*

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de boas-festas que nos enviaram:

O sr. Manoel José Monteiro, proprietario da Tinturaria e Lavanderia "Pavão", á rua Direita n.º 9;
— d. Aurea de Figueiredo;
— F. C. Baptista & Irmão, da livraria "Popular Editora", á rua da Republica, 65.
— o sr. Oswaldo Maia;
— o sr. José M. Beltrão.

*

ASSOCIAÇÕES

COOPERATIVA DOS FUCCIONARIOS PUBLICOS

No dia 9 do corrente houve sessão ordinaria da directoria, presentes o director dr. Olympio Costa, o 1.º secretario major Brissant Netto, o 2.º secretario José Mario, o thesoureiro João Medeiros, os membros da commissão fiscal dr. Fonseca Nunes e Rodolpho Albuquerque.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia.

A commissão fiscal apresentou o seu parecer sobre o balancete de Novembro, concluindo pela regularidade do mesmo.

Este balancete regista o seguinte movimento:

ACTIVO	
Emprestimos . . .	140:797$770
Idem c|amortisação.	23:229$000
Adiantamento c|donativo	1:500$000
Moveis	1:195$900
Caixa	250$200
	166:973$770
PASSIVO	
Obrigações pref. . .	43:800$000
Fundo de reserva .	59:547$000
Donativos escripturados	53:419$200
Fundo de garantia .	8:329$710
Depositos	2:177$860
	166:973$770

A directoria tomou conhecimento de já estarem pagos os donativos dos socios Henrique Francisco de Moraes, na importancia de cinco contos de réis, ficando em deposito a quantia de réis oitocentos e sessenta mil réis ... (860$000) e Eurico Antonio Benigno na importancia de dois contos cento e cincoenta mil réis e com autorisação de pagamento os dos socios Felippe Manoel de Souza Leão e Felippe Benicio de Figueiredo.

Foram tomadas diversas medidas de caracter social.

Em Novembro foram admittidos socios: Leonidas Eustaquio Cardoso (1416) e d. Olindina de Meira L. Travassos (1417).

*

Club Camello de Campo Alegre

— "No Arruda, fará hoje o seu quarto ensaio, o cordão carnavalesco *Camello de Campo Alegre*, na residencia do seu socio Francisco Moreira Junior.

Após o ensaio o *Camello* fará uma passeiata em cumprimento aos seus congeneres e aos seus socios.

*

CENTRO DIVERSIONAL CABENSE. — No dia 8 do corrente mez o "Centro Diversional Cabense" solemnisou a posse da sua directoria effectiva, que ficou assim constituida: presidente, Alayde Caldas Ferreira; vice-presidente, Maria da Paz V. da Luz; oradora, Maria Raymunda Cavalcanti Maranhão; 1.ª secretaria, Edwiges Bezerra Caldas; 2.ª secretaria, Zelinda Johnson e thesoureira, Antonietta Caldas Ferreira. Em seguida á posse teve inicio animada "soirée blanche", que se prolongou até a uma hora da madrugada do dia 9, comparecendo á mesma a elite da sociedade cabense.

Abrilhantou o acto a "Philarmonica 15 de Novembro Cabense".

*

RECEPÇÕES

O dr. Adhemar de Freitas Bastos offereceu hontem, por motivo de sua formatura, uma recepção intima ás pessoas de suas relações de amizade, em a sua residencia, á rua do Principe n.º 20.

Compareceram, alem de familias amigas, collegas e ex-professores do novel e distincto bacharel.

A's 19 horas foi servido lauto jantar sendo o dr. Adhemar saudado, em nome de seus collegas presentes, pelo dr. Annibal Fernandes, e ainda pelo dr. Octavio Tavares, agradecendo o recepcionante.

Após fez-se um pouco de musica e dansou-se animadamente.

*

VIAJANTES

Para a Parahyba, em visita ás suas dignas familias, seguem hoje os academicos Emygdio Cardoso e Pedro Lyra que acabam de prestar exames em nossa Faculdade, onde obtiveram distincção em todas as cadeiras.

*

A bordo do vapor *Pará*, hoje esperado do norte, chegarão a esta capital a exma. sra. d. H. Mendes, digna consorte do sr. ... Mendes, director proprietario do *Correio do Ceará*, e sua cunhada d. Maria Mendes.

S. ss. hospedadas na residencia do sr. dr. Carlos Alberto Machado, consultor technico da Great Western.

*

Em viagem de recreio, embarca hoje para Timbauba a senhorita Maria José Cesar Galvão, estudiosa alumna da Escola normal.

*

Segue hoje pelo trem da *Great Western*, secção São Francisco, para Correntes o academico de direito Anizio Carapeba.

*

Acha-se entre nós, chegado pelo "Itassucê", o dr. João Claudio, juiz de direito de Collatina, Est. do Espirito Santo.

S. s. veiu passar o natal com sua exma. familia residente em Jaboatão.

ENFERMOS

Em sua residencia, á rua da matriz, 28, acha-se ha dias acamado o sr. major Manoel Walfrido de Medeiros, socio da conceituada firma de nossa praça, G. W. de Medeiros & C.ª — Livraria Franceza.

*

FALLECIMENTOS

Em S. João dos Pombos, Victoria, falleceu a exma. sra. d. Maria Francisca da Silva, virtuosa esposa do sr. Joaquim Baptista da Silva.

*

No engenho Leão, em Amaragy, finou-se o pequeno José, filho do sr. Aristides Alves Muniz e sua exma. senhora, d. Lydia de Barros Muniz.

*

Em Ribeirão, municipio de Gamelleira, falleceu a 12 do corrente o sr. Camillo Lins de Moraes, proprietario do engenho "Zarras".

Contava o pranteado morto 52 annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Francisca Xavier de Moraes, deixando de seu consorcio 3 filhos.

Peames á sua digna familia.

VIDA ESCOLAR

Prestou hontem, com boas approvações, os exames do 2.º anno do curso de pharmacia o joven Pedro Pereira Ramos, filho do capitalista desta praça sr. Bernardino Jacintho Pereira Ramos.

—

Com approvações distinctas concluio hontem o seu 1.º anno de curso da Faculdade de direito do Recife o joven e talentoso norteriograndense academico José Ferreira de Souza.

Parabens.

—

Concluio ante-hontem os seus exames do 3.º anno, na Faculdade de Direito, com excellentes approvações o joven e intelligente academico Edmundo Jordão.

—

Tambem prestou exames das mesmas materias, com approvações condignas, o distincto moço Joaquim Grillo.

—

A graciosa Margarida e o intelligente pequeno Felippe, filhinhos do distincto cavalheiro sr. major Antonio Lins Vieira e sua exma. esposa d. Victoria do Rego Vieira e alumnos do "Collegio Pernambucano" sahiram-se distinctamente nos seus exames.

Receberam os pequenos estudantes muitos abraços e beijos dos seus amiguinhos e paes.

—

O sr. José Ramos de Castro Vasconcellos, tabellião e escrivão de Jaboatão, fez exames na Faculdade de direito obtendo boas notas.

—

ESCOLA POLYTECHNICA

Resultado dos exames: dia 12.

Chimica inorganica — Manoel Paulino de Albuquerque Mello, plenamente grão 7; Luiz da Rocha Hollanda Cavalcanti Filho, plenamente grão 8; Antonio Maria de Figueiredo Junior, simplesmente grão 4. Faltaram 2.

Chimica organica — Antonio Jorge de Oliveira Vasconcellos, simplesmente grão 2. Faltaram 3.

Dia 13:

Mineralogia e geologia — Paulo de Araujo Coriolano, plenamente grão 9; Antonio Jorge de Oliveira Vasconcellos, simplesmente grão 1. Faltaram 2.

—

PREMIOS ESCOLARES — Na directoria da instrucção publica municipal deverão ser procurados os premios conferidos ás professoras d. Felippa Uchôa e d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.

—

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Continuarão hoje, ás 10 horas, os exames oraes do 1.º anno.

—

AURELIO FERNANDES — Com excellentes approvações concluiu hontem os exames do 2.º anno da Escola de Pharmacia o intelligente e applicado joven Aurelio Fernandes.

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Esperança de paz — Conforme terão visto os leitores nos despachos que hontem affixamos e distribuimos em boletins pela cidade — e vêm reproduzidos na presente edição do "Diario" — um clarão de confortadora esperança se accende, com os primiros rumores de paz, na caliginosa noite de destruição e de morte em que ha dois annos, como um pesadelo de insania, se debatem as velhas metropoles da civilisação.

Noticia entre todas fagueira, que faz vibrar em todos os cantos do mundo todos os corações generosos; possam os factos confirmal-a sem demora, na perspectiva magnifica dum Natal de Paz, após dois annos de sangue e de morte, de luto e desgraças sem nome.

Possa então novamente descer sobre a humanidade recolhida e contricta na immensidade do seu crime, a voz dos anjos de Bethlem saudando na terra inteira aos homens de bôa vontade!"

*

JORNAL DO RECIFE

Commenta a proposta de paz:

"Já se sentiam os effeitos do circulo de ferro estabelecido pela Inglaterra, afastando dos mares qualquer commercio para os paizes inimigos, sem dar importancia aos traiçoeiros *espadartes*, que espalhados pelos oceanos iam, sem distincção de bandeira, mettendo para o fundo do mar navios mercantes pejados de mulheres e creanças.

Dentre as crueldades mais evidentes, a deportação dos civis belgas, o trafico dos escravos brancos, a hedionda acção dos que não têm alma, veio despertar novos odios, affronta esta feita a Civilisação e jamais reparavel!

Mas, emquanto a Allemanha lançava mão de seus ultimos recursos, a Inglaterra e a França organisavam novas hostes guerreiras e preparava a grande e definitiva offensiva que certamente traria o esmagamento completo do "kolosso"!

Visão tetrica, apavorante, levantou-se diante das vistas turvas do dominador e, temendo elle a divisão territorial da Allemanha, castigo necessario pela ousadia, recorreu á Paz, transmittida aos paizes neutros a idéa de se fazer o accordo que de certo não será acceito."

. . . .

Irrisorio nos parece, taes offerecimentos, pois nenhuma dellas representa compensação das destruições feitas pelos allemães, nem a Allemanha conseguirá indemnisal-as.

Esta attitude do juiz que se diz victorioso não deve ser tomada em consideração uma vez, que ficou provado de que nada servem os tratados. Amanhã, quando ella se julgar vigorosa, reconfortada investirá novamente contra aquelles que lhe perdoaram o crime e talvez contra os que intervieram em favor para que não seja a poderosa Aguia Negra riscada do mappa do velho continente subdividida, como penhor entre os paizes da "entente"."

*

A PROVINCIA

O sr. G. M. combate o projecto da organisação do concelho municipal do Rio:

"Agora vem uma emenda do Senado e não só altera o senso das palavras mandando "prorogar" um concelho que "terminou" o seu mandato, como institue essa formação hybrida de nomeados com eleitos.

Pode haver maior ameaça a todos os estados do norte?

Dir-se-á que o mandato representativo termina em geral com a futura eleição. Isto é, em quanto não se fizer a nova eleição, os representantes são virtualmente, representantes.

E', pode dizer, de direito publico.

Mas ha uma excepção: para o Districto Federal. Porque, para ahi, ha uma lei, positiva determinando que o mandato cessa com a terminação do praso. E' a lei.

A segunda creação de um concelho monstro com a cabeça de nomeados e o corpo de eleitos, é outra ameaça. A proporção que a Republica se vae dissolvendo, daqui a dois, a quatro, a seis annos, ninguem se espantaria de que, por ahi fóra, os concelhos municipaes, que já se acham tão desvirtuados e cujas eleições já se podem considerar verdadeiras nomeações politicas, fossem, metade eleitos e metade nomeados, para depois serem francamente, desabusadamente nomeados!

E' a perspectiva que estamos tendo diante dos olhos.

Eis ahi porque eu ainda me insurjo contra essas praticas detestaveis que se estão iniciando; eis ahi porque, aquelles que, como eu, ainda tem revoltas na alma e não estão totalmente annullados pela politicagem, ainda pegam de uma pena e combatem esses disparates lexicos, juridicos e constitucionaes, que estão pondo a constituição ás avessas."

*

JORNAL PEQUENO.

"Conforme telegrammas insertos em a nossa secção competente, a Allemanha acaba de pedir os bons officios das nações neutras para as negociações de paz com os paizes alliados.

Nenhuma outra noticia poderia ser tão bem recebida, com jubilo mais intenso, do que essa da volta da velha e culta Europa ao gozo de uma paz, que se espera, seja agora duradoura, senão eterna.

Os nossos votos sinceros são para que as nações neutras, cujos bons officios foram solicitados, entre as quaes, segundo rezam telegrammas, figura o Brazil, possam conseguir um entendimento perfeito e cordial entre os alliados e os imperios centraes, pondo termo á mais negra catastrophe que cahir podia sobre a humanidade.

Fazer cessar a guerra e promover a paz, deve ser o pensamento unico e victorioso de todo o mundo culto.

Confiamos muito na grandeza da acção diplomatica dos Estados-Unidos, Hespanha, Suissa, Hollanda, Vaticano e A. B. C., e esperamos festejar muito breve a realidade da paz européa!

ILEGÍVEL

SELLAS, SILHÕES E ARREIOS NACIONAES E INGLEZES

Sortimento completo de artigos para cavallos

CASA YPIRANGA DO RECIFE

CAXIAS, 46

(10132)

AFOGADOS DE INGAZEIRA

30 — 11 — 916. — Como nos demais municipios do Estado, foi aqui viva e duplamente commemorada a gloriosa data da implantação do regimen republicano no Brasil — 15 de Novembro.

Ao amanhecer daquelle dia, via-se içada na fachada do Paço municipal a bandeira nacional. A's 13 horas, davam entrada naquelle edificio o dr. Agripino T. Nogueira Lima, juiz de direito da comarca; os cidadãos Elpidio do Amaral Padilha, João Alves de Freitas Vidal, tenente coronel José dos Santos Nogueira, majores José Osorio Ferreira Firmo, Jovino Alves de Siqueira e João Francisco da Cruz, Antonio Correia de Siqueira, tenente Luiz Alves de Oliveira Bitu e Moysés Arão dos Santos, respectivamente prefeito, sub-prefeito e membros do Conselho municipal, reconhecidos pela junta apuradora das eleições procedidas á 10 de Julho; grande numero de outros cavalheiros dentre os quaes destacavam-se o revmo. padre Carlos Cottart, vigario da freguezia; tenente João Climaco, delegado de policia e commandante do destacamento local; tenentes-coroneis Manoel de Queiroz Amaral e Luiz Alves de Góes e Mello, respectivamente 1.º tabellião e advogado do nosso fôro; e muitas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

O dr. Agripino, assumindo a presidencia da reunião, disse que justificava a sua presença alli, o facto de ter recebido um telegramma do dr. secretario geral do Estado, autorisando-o a, de ordem do exmo. sr. governador, receber o juramento dos membros do novo governo municipal e dar-lhes posse.

Em seguida, s. s. designou os tenente-cel. Manoel de Queiroz Amaral e Luiz Alves de Góes e Mello e tenente João Climaco Ribeiro do Rego para, em commissão, trazerem da ante-sala e introduzirem na sala das sessões os cidadãos eleitos. Isto feito, tomou-lhes s. s. o compromisso solenne, estatuido no art.º 124 da Constituição do Estado, declarando-os empossados.

Terminado o acto, que foi cercado de todas as formalidades, declarou o dr. juiz de direito que, estando concluida a sua missão, voltava á casa de sua residencia afim de que o novo governo, mais em liberdade, pudesse iniciar os trabalhos ordinarios daquelle dia. Não obstante, governo e povo, incorporados, acompanharam até alli a s. s., que, num bello improviso agradeceu, e saudou aos drs. Manoel Borba e Antonio Guimarães e ao novo governo municipal, salientando "a superioridade de vistas com que tem o primeiro administrado o Estado e a solicitude do segundo no desempenho do seu elevado cargo".

Da residencia do dr. Agripino, dirigiu-se a compacta multidão á residencia do prefeito e depois á do sub-prefeito, sempre no meio de aclamações aos drs. Manoel Borba, Antonio Guimarães e Agripino Nogueira. Numa e noutra casas foi servida cerveja aos presentes.

A' noite, nos salões do Paço municipal, que se achava illuminado á alcool, teve logar animada "soirée", cujas dansas se prolongaram até alta madrugada.

— Sob a presidencia do dr. Agripino Nogueira, servindo de promotor da justiça o dr. Bartholomeu dos Martyres de Mendonça Pinto Ribeiro e de escrivão o coronel Miguel de Queiroz Amaral, funccionou o jury deste municipio nos dias 20 e 21 do cadente mez.

Foram submettidos a julgamentos 4 processos a que responderam os réos seguintes: Henrique Ferreira de Queiroz, Manoel Pereira de Moraes, José Rodrigues Myron e Innocencio Alves dos Santos. Destes, dois foram absolvidos e dois condemnados. Tres tiveram como patrono o coronel Luiz de Góes e um, o sr. Francisco Mariano de Souza.

Encerrada a sessão, o dr. juiz de direito, numa breve mas tocante allocução, enalteceu a conducta do corpo de jurados diante dos julgamentos e concitou-os a se manterem naquella digna attitude toda vez que a sociedade reclamasse os seus serviços.

Os juizes de facto, por sua vez, querendo dar uma patente demonstração de sua admiração e respeito pela pessoa do dr. juiz, incorporados, acompanharam s. s. á casa de sua residencia.

— Recomeçaram com muita animação os trabalhos das obras da nova matriz, as quaes continuam a obedecer a exclusiva orientação do competente e operoso engenheiro architecto padre Cottart, nosso virtuose vigario, que não se limitta á simples direcção: mas trabalha elle mesmo em pessoa e superintende todos os detalhes da gigantesca obra que é, pelos entendidos, reputada um primor de architectura.

Com effeito, é admiravel a acção do padre Cottart no que respeita aos beneficios de ordem moral e material que vem espalhando neste municipio.

— Depois de algumas semanas de agradavel convivencia entre nós, regressou a "Gamelleira" de onde é zeloso vigario, na manhã do dia 14 do corrente o revmo. padre Severino V. de Mello, que, a certa distancia, foi acompanhado por crescido numero de cavalheiros.

Devido ao seu trato ameno e delicado, deixou s. s. revma. radicadas sympathias no seio da nossa sociedade.

N. R. — Retardado.

AMARAGY

12 — 12 — 916. — No dia 7 do corrente realizaram-se os exames da 1.ª cadeira estadual que funcciona nesta cidade sob a regencia do provecto professor José da Hora Beda.

O acto foi presidido pelo delegado de ensino dr. Mario Domingues da Silva.

Foi este o resultado:

1.ª classe — José Francisco de Lyra, distincção; e José Jové Sobrinho, plenamente grão 8.

3.ª classe Arthur Rodrigues dos Santos, distincção.

2.ª classe Ivo Alves da Silva e Leopoldo Alves da Silva, distincção.

A commissão julgadora foi assim organisada: presidente, dr. Mario Domingues da Silva; julgadores, dr. Adalberto B. Vieira e professor José da Hora Beda.

Após ao acto oraram o presidente, o dr. Vicente Landim e o notario Eduardo Carvalho.

Alem dos mencionados notamos a presença dos seguintes cavalheiros: dr. Melanio de Barros Correia, cel. José Barbosa da Silva Neves, sub-prefeito; vigario Getulio Cavalcante; tenente Manoel Emygdio Camello, delegado de policia; pharmaceutico Mario Landim; capitão Laurindo Reis, José Thereza da Nobrega; Antonio Rodrigues dos Santos, Florismundo Alves da Silva; João Joaquim Gomes, Manoel Rodrigues da Silva, Clerigo Sebastião Vieira e seminarista Oscar de Oliveira.

A banda da sociedade musical amaragyense compareceu executando lindas peças ao terminar a solemnidade.

— Como foi annunciada effectuou-se a festa da Conceição na matriz desta ciadde no dia 8 do corrente.

O programma foi correctamente observado, havendo triduo, missa solemne com sermão pelo padre José Landim e procissão. Não foram baldados os esforços da Pia União das Filhas de Maria pois a festa nada deixou a desejar.

— Em visita a sua familia chegou a esta cidade, no dia 2 do corrente, vindo da diocese de Floresta onde exerce as funcções de secretario do bispado, o revmo. padre José Landim que já exerceu as funcções de parocho desta freguesia. O padre Landim tem sido muito visitado.

— No dia 10 do corrente falleceu na villa de Cortez, na avançada idade de cento e quatorze annos, Rosa Tiphola da Luz, ainda em pleno gozo de suas faculdades mentaes. Deixou 4 filhos maiores, 25 netos e 47 bisnetos.

— No dia 9 do corrente foi levada a pia baptismal o pequeno Amaro, filho do capitão Manoel Firmino da Silveira e de sua exma. esposa d. Guilhermina Q. da Silveira. Foi paranympho o padre Getulio Cavalcante sendo celebrante do acto o padre José Landim.

— Acha-se entre nós o clerigo Sebastião Bertholino Vieira, residente em Palmares, que veio auxiliar o vigario Getulio, na festa em honra da Conceição, de Maria.

— Seguiu para sua propriedade engenho "Quitendiba", no municipio da Escada, o revmo. padre Getulio Cavalcanti que vae gozar de um mez de licença que lhe foi concedido.

BARREIROS

8 — 12 — 916. — Realisaram-se a 3 do corrente os exames da escola publica estadual do sexo masculino desta cidade, regida pelo professor Antonio Gerson Eustachio Guaraná, servindo de examinadores o mesmo professor e o revmo. padre Julio de Siqueira. O acto foi presidido pelo delegado do ensino cel. Euclydes Celso. Foi o seguinte o resultado:

1.ª classe: Nylo Teixeira de Moraes, Orlando de Oliveira e Silva, João Leocadio Nogueira e Bartholomeu Accioly Lins, approvados plenamente grão 7.

— No dia 5 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado de ensino cel. Euclydes Celso, e servindo de examinadores o revmo. padre Julio de Siqueira e a respectiva professora, effectuaram-se os exames da escola publica estadual do sexo feminino desta cidade, regida pela professora d. Maria Lydia Pessoa Guedes.

Foi este o resultado:

1.ª sub-classe: Tercilla Gertrudes da Silva e Laura Paula da Silva, approvadas plenamente grau 8; Symphorosa Baptista da Rocha, Leopolda Paula da Silva e Maria das Dores Almeida Feijó, approvadas plenamente grau 7 e Maria Eudoxia da Silva e Estephania de Souza, approvadas plenamente grau 6.

2.ª sub-classe: Izaura Pessoa Guedes, Maria da Guia Nogueira, Leonor Accioly Lins, Maria Teixeira de Moraes e Leonilla Paes de Barros, approvadas plenamente grau 8.

3.ª classe: Maria Carmozina Pessoa Guedes e Marietta de Paula Cavalcante Wanderley, approvadas plenamente grau 9.

JABOATÃO

8 — 12 — 916. — Realisou-se no dia 2 de Dezembro, em o "Instituto Jaboatãonense" a festa do encerramento dos trabalhos do anno lectivo desse acreditado estabelecimento dirigido pelo dr. Malaquias G. da Rocha.

Presidio as bancas examinadoras o dr. Orlando Pimentel, servindo de examinadores o dr. Malaquias G. da Rocha e o sr. Simão d'Arruda.

Os alumnos inscriptos para 1.ª, 2.ª e 3.ª classe obtiveram as seguintes approvações:

Sebastião Milton da Silva Ramos, multissimo adiantado; Antonio E. de Paula Mendes, muito adiantado; Francisco d'Albuquerque Maranhão, idem; José Bezerra Chalegre, idem; João Manoel C. de Lacerda Filho, idem.

2.ª classe — Alfredo J. da Silva Ramos, distincção; Humberto Carneiro Cesar de Andrade, idem; Jacintho Arco-Iris C. Caldas, plenamente 9; Manoel Figueiredo, plenamente 8; Demosthenes R. de Vasconcellos, plenamente 6; Aluysio Costa, distincção.

3.ª classe — Ismael Gomes de Souza, plenamente 9; Walfrido Aetis, plenamente 7.

Pela 2.ª classe usou da palavra o intelligente alumno Alfredo J. da Silva Ramos, recitando por esta occasião, uma poesia da lavra do poeta Simão d'Armada a quem o alumno Humberto d'Andrade offertou um lindo bouquet.

O applicado alumno Aluysio Costa offereceu ao dr. Malaquias G. da Rocha um chic bouquet entrelaçado com uma artistica fita auri-verde onde se lia a seguinte dedicatoria: "Ao illustre magistrado dr. Malaquias G. da Rocha, homenagem do "Instituto Jaboatãonense".

Usou da palavra o sr. Simão d'Armada em agradecimento a offerta que lhe foi feita, sendo bastante applaudido. Succedeu-lhe com a palavra o dr. Malaquias G. da Rocha, agradecendo a offerta que lhe fez o alumno Aluysio Costa. Por ultimo usou da palavra o dr. Orlando Pimentel, fazendo o encerramento das aulas.

Em a sua confortavel residencia, o dr. Malaquias G. da Rocha, offereceu aos presentes um lauto jantar de 40 talheres, reinando sempre no decorrer do mesmo a mais franca alegria.

— Amigos e admiradores do sr. cel. Fabio Maranhão, ex-prefeito d'este municipio, projectavam fazer-lhe uma manifestação de apreço em o dia 25 do corrente. Foi porem a mesma trasferida para o dia 7 de Janeiro de 1917.

— Duas lamentaveis scenas de sangue temos a noticiar:

A primeira occorreu na usina Bulhões, della sahindo gravemente ferido, o trabalhador Manoel de tal. Da outra foi protagonista o desordeiro José Amancio, que encontrando a dormir, em sua casa, o peculiar Antonio (Canela de Ferro), sem motivo algum matou-o a punhaladas.

De ambas tomou conhecimento a policia que a respeito effectuou as necessarias diligencias.

— Registrou no dia 28 do mez ultimo a sua lata natalicia, o academico de direito, sr. José Ramos de Vasconcellos.

— Acha-se no prelo, uma composição musical, intitulada —"Poema d'alma", para piano, da apreciada compositora d. Amelia Brandão Nery.

PESQUEIRA

12 — 12 — 916. — Sob a presidencia do dr. Luiz Ribeiro, juiz municipal, funccionou no dia 5 o Tribunal correccional, sendo julgados: João Rodrigues da Silva, vulgo João Capim, Candido Fidelis de Mello e Estanislau Fidelis de Mello (ausentes os dois ultimos), condemnados a 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão.

— Recebeu muitos cumprimentos, por motivo do seu natalicio, no dia 4, o coronel Honorato Marinho, fiscal de consumo desta circumscripção.

— Acabam de contractar casamento o sr. Gutercindo Duque e a gentil senhorita Olympia Tavares de Souza, filha do sr. João Tavares de Souza e sobrinha do commerciante Capitão Cordeiro.

— No dia 3 do corrente falleceu na fazenda "Berra" o major Francisco Isidoro Pereira de Assis, ex-conselheiro municipal e 2º supplente de delegado neste municipio. Contava apenas 36 annos de idade e deixou viuva e dois filhinhos.

O seu enterro realizou-se nesta cidade, tendo grande acompanhamento.

— Pelo sr. prefeito em exercicio foram exonerados todos os professores actuaes, devendo as cadeiras serem preenchidas em Janeiro, mediante concurso, de accordo com a lei de instrucção, approvada pelo Conselho municipal, em sessão de 7. Foram tambem exonerados os srs. Joaquim de Góes Cavalcanti e Tito Wanderley, secretario e thesoureiro da prefeitura que se achavam suspensos, sendo nomeados para substituil-os os srs. Alipio Galvão e João Leão de Oliveira Ledo.

— Pelo Conselho municipal foram eleitos juizes districtaes: 1.º districto (Pesqueira), capitão Abilio de Freitas; 2.º (Alagoinhas) capitão José Ignacio de Oliveira Paes; 3.º (Poção) Hisbelo Jatobá; 4.º (Cimbres) Germino de Araujo; 7º. (Rio Branco) capitão Vicente Gomes.

— No convento dos franciscanos teve logar, no dia 8, a festa de N. Sra. da Conceição, havendo missa cantada e outros actos solemnes. Foi avultada a concurrencia, realizando-se á noite animada kermesse.

— O escrivão Rocha Freire, de Cimbres, fez affixar os seguintes proclamas: Doroteu Cordeiro de Oliveira e Maria Bezerra das Neves; Cicero Caetano da Silva e Florinda Gomes Duque; Liberato Xavier Correia e Maria Filha da Conceição.

— O major João Luiz, sub-prefeito em exercicio, recebeu numerosas saudações a 8 do corrente, data do seu anniversario.

— Foram affixados, pelo escrivão Albuquerque Jé, em Rio Branco, os proclamas seguintes: Casemiro Henrique Cavalcanti e Maria Alice Cavalcanti; José Bezerra Cavalcanti e Maria da Conceição.

— Pelo seu natalicio, no dia 8 foi muito felicitado o tenente Luiz Cicero Galvão.

QUIPAPA'

10 — 12 — 916. — No dia 5 do corrente, sob a presidencia do delegado de ensino cel. Egydio Camillo Pessôa da Silva, tendo como examinadores professores José Honorio Pires Ferreira e d. Feliciana Edwiges da Costa Gama, realizaram-se os exames de 2.ª, 3.ª e 4.ª classes das escolas estaduaes desta cidade, sendo proclamado o seguinte resultado:

4.ª classe: Lavino Livio Galvão, Maria Annunciada de Carvalho Rabello, Josepha Emilia Galvão, Julita Ramos dos Santos, Elzira de Azevedo Dantas e Anna da Rocha Lima; distincção.

3.ª classe: João Ayres de Carvalho Rabello, Antonio de Azevedo Galvão, Etelvina Maria de Assis e Antonia Pereira da Silva, distincção.

2.ª classe: José Augusto da Silva, Manoel Rodrigues de Oliveira e Luiz Pereira da Costa, distincção. Manoel Domingos de Oliveira, plenamente grão 9.

Em seguida o presidente em breves palavras de estimulo, aos alumnos approvados, fez-lhes entrega dos respectivos certificados.

Usou da palavra o alumno João Ayres Rabello offerecendo ao estimavel moço sr. Manoel da Silva Vieira, um brinde, em signal de gratidão pelos serviços prestados aos alumnos das Escolas Estaduaes como instructor de gymnastica sueca.

Agradeceu em nome do sr. Silva Vieira e a pedido deste o prof. Oscar Crespo. Em seguida o presidente encerrou os trabalhos, sendo nesta occasião offerecido aos circumstantes profuso copo de cerveja.

Houve, ainda, á tarde e á noite sob a direcção do instructor sr. Silva Vieira exercicios de gymnastica sueca e evoluções militares, no pateo da 1.ª Escola Estadual, sendo por esta occasião cantado o hymno nacional e da bandeira e outras canções patrioticas.

Houve ainda á noute, animada "soirée" em casa de residencia do professor Pires Ferreira a qual se prolongou até ás 11 horas da noute.

Ao acto compareceram o coronel Manoel Ramos dos Santos, chefe politico da localidade; major Fortunato Luiz de Assis, prefeito do municipio; dr. José Vieira Rabello; professores Oscar Crespo e Nunes de Castro, Luiz de França Pires Ferreira; Pedro de Hollanda Cavalcanti; Tito Livio Galvão Filho; Sebastião Castro, Tito José de Aquino, José Pereira da Costa, Pedro Xavier de Lima, Joaquim Lourenço da Silva e Livio de Mendonça. Senhoritas Enedina Assumpção, Mirinha Pires Ferreira, Elvira de Assis, Maria Olivia Rabello, Eulalia Gama, Josepha Elvira da Costa, Maria Elvira da Costa, Cordeira Cavalcanti, Maria Regina, Thereza da Silva, Lygio Cavalcanti, Catharina Vieira e Adalgisa Vieira. A prendada senhorita Maria Olivia Rabello do collegio Santa Sophia de Garanhuns, expoz dois quadros á crayon, representando vistas da Belgica, dois pratos chinezes a oléo, uma soberba marinha e um bouquet de rosas, alem de uma artistica corbeille de flores artificiaes que deu grande realce ao salão em que se realizaram os exames.

PALMARES
DE MARAYAL:

10 — 12 — 916. — Realisaram-se aqui no dia 5 do corrente os exames da Escola Publica Municipal regida pela professora d. Adriana Constança de Lima.

A's 12 horas, presentes 50 alumnos e crescido numero de pessoas gradas, assumiu a presidencia da banca examinadora o sr. tenente João Brignes Pereira, juiz districtal em exercicio, declarando iniciados os exames.

A banca teve como examinadores o sr. Alberto Guimarães e a professora da cadeira, servindo de secretario o tenente Manoel Braz do Nascimento, escrivão do registro civil.

Examinados os alumnos em numero de 31, foi proclamado o seguinte resultado:

2.º grão — Joviniana de Souza Guerra, plenamente grão 7; José Baptista da Silva, plenamente grão 7; José de Souza Guerra, simplesmente, José Elysio dos Santos, simplesmente.

1.º grão. — Eulyndio Baptista Cavalcanti e Annita de Vasconcellos, simplesmente.

3.ª classe — Maria Vieira Cavalcante, Josepha Vieira Cavalcante, Aurea Leite de Oliveira, Thereza de Siqueira Costa e Rachel Chaves de Carvalho, distincção e louvor; Maria Ferreira do Carmo, Lydia Gomes de Araujo, Izaura de S. Guerra, Bianor Marques de Lima e Epaminondas Leopoldo d'Almeida, distincção. Faltou um.

2.ª classe — Felismina de Lima Lins, Celina Marques de Lima, Aurea Gomes de Araujo, Iracema de V. Teixeira, Moysés do Nascimento, José Dutra de Lemos, distincção.

1.ª classe, — Regina V. Andrade, Gendralda de V. Teixeira, Josepha Ferreira Mattos, Francisca de Assis Nascimento, Carlos Eduardo de Macedo, Elysa de Almeida e Silva, Odilon Gomes dos Santos e Maria Emilia de Souza, distincção. Faltaram dois.

Após a leitura do resultado acima, usaram da palavra: a alumna Josepha Vieira Cavalcanti, da 3.ª classe, pronunciando bonito discurso de despedida e offerecendo lindo bouquet ao sr. A. Guimarães, examinador da banca; a alumna da 1.ª classe Elysa de Almeida que tambem offereceu um bouquet de flores naturaes ao sr. Antonio Norberto, ex-adjunto da escola, e uma grinalda á professora d. Adriana; a alumna do 1.º grão Annita de Andrade que offereceu uma "corbeille" de flores ao sr. João Pereira, presidente da banca examinadora, e alumna Joviniana Guerra que offertou um bouquet ao secretario sr. M. Braz.

Em seguida todos os alumnos presentes entoaram, em côro, o hymno nacional.

A professora d. Adriana offereceu depois um "lunch" em que tomaram parte a banca examinadora, varios convidados e os alumnos.

Saudou as presentes o cel. Joaquim Campos. Falou tambem proferindo bello discurso o sr. A. Guimarães.

Usaram ainda da palavra os srs. J. Pereira e M. Braz.

Discursou por ultimo o sr. Antonio Norberto enaltecendo a presente administração municipal de Palmares e brindando aos srs. drs. Manoel Borba, governador do Estado, e Olyntho Victor, director da Instrucção Publica Estadual.

Recitaram lindos sonetos as senhoritas Julia Marques e Irene França e o alumno José Elysio dos Santos.

Seguiu-se animada "soirée" dansante que se prolongou até ás 24 horas.

A bonita festa escolar causou geral satisfação nesta localidade, havendo a professora d. Adriana recebido numerosas felicitações.

— Completaram annos no dia 6 ultimo as menores Noemi Marques de Lima e Maria José de Lima, dilectas filhas do sr. Carlos Lima, auxiliar do commercio.

— Está se organisando uma commissão, para levar a effeito missas de Anno e Reis pela madrugada

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a fallar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

Aprenda com Armando Ayres Gama que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de estudos na Inglaterra e Estados Unidos, onde conviveu sempre com professores do paiz adquirindo a genuina pronuncia ingleza e mais requisitos que o habilitam a ensinar inglez theorico e pratico com efficacia.

Lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n. 10.

Recife — Março 1916.

Declaramos que Mr. ARMANDO AYRES GAMA fala a lingua ingleza com verdadeira pronuncia e inteira correcção, attestando deste modo ter feito estudos profundos da mesma lingua durante os quatro annos de sua estada na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS.

Assignados:
Dr. John Vegas.
Dr R. P. Rawlinson,
Dr. G. N. Butler.
B. H. TUCKNISS (Gerente E. F. de Olinda") — W. BRACK (da firma "Brack & Co.), W. C. BUTLER (Sup. da "Pernambuco Tramways") — C. A. CONOLLY (Corrector geral) O. A. PALES (Rep. da "The Gregg Co. Ltd.") — J. G. CASTLES (Sup int. da "Great Western") H. P. SYKES WRIGHT (Contador geral "Great Western") — G. R. GIBBS (Gerente

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa n.º 92 á rua do Lima — O predio está saneado e limpo — Trata-se no Pateo da Santa Cruz n. 18.

ALUGAM-SE as casas ns. 36 e 28 da Rua do Socego 41 da Rua Nunes Machado e 25 casas com ruas salas um quarto cosinha e quintal cada uma: A tratar na Rua Paysandu n. 36.

ARRENDA-SE ou vende-se, terreno murado, 20 mil metros quadrados, porto embarque. Tratar Recife Hotel.

ANEMIA — Por mais profunda que seja é curavel com estes dois poderozos remedios, Pilulas antianemicas, Vinho de Jurubeba e Capeba Ferruginosos, remedios superiores a todos os preparados nacionaes e extrangeiros até hoje descobertos. Raros são os insuccessos.—Deposito Botica Franceza, Rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes Pharmacias. — Preços dos vidros 5$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ASTHMATICOS!! — Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.

A' venda nas principaes pharmacias.

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.

A' venda na Drogaria e Pharmacia Conceição.
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86, Recife.

BARATAS, PERCEVEJOS, pulgas, muriçocas, e outros insectos, extinguem-se completamente com os preparados FERRONI. — Deposito; Pharmacia Modelo, rua Nova 67.

COLCHÕES — A loja do Anjo vende a 5$000 8$340 e 10$000 o colchão, assim como acaba de receber o que ha de mais moderno em tecidos para colchas de noiva, mantendo sempre em deposito marcella, barriguda, clina e cuba — achando-se assim bem preparada para executar qualquer encommenda garantindo o bom acabamento e preços mais baratos que em qualquer outra parte. (10211).

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24. 1.º andar.

CRIVAÇÃO DE FERRO INGLEZA — Vende-se uma crivão de ferro de fabricante Inglez contendo 3 travessões de 1.68 cm cada um, e 64 crives de 1.29 cm.

Os dezenhos se encontram na casa commercial de Paiva Oliveira, a rua do Livramento n. 1, onde tambem se encontra com quem tratar.

ENGOMMADEIRA — especialista em roupa de senhora — á travessa do Lourenço n. 43 (Rua Imperial). (10244)

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica — regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ESCRIPTORIO — Aluga-se um optimo primeiro andar já saneado á rua 15 de Novembro n.º 5; á rua Vidal de Negreiros, n. 170. (10160)

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc. A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LIQUIDAÇÃO na loja do anjo para acabar: guardanapos finos para mesa de jantar lindissimos dezenhos de 15$ a 9$ e 10- atoalhados brancos e de cores a 2$000 2$500 e 3$500, morim a 2$500 e 4$ e 8$ Bramante liso e transado c/ 4 larguras a 2$ 2$500 dito cru a cru a 1$200.

Peças algodão a 2$000 cachimiras de 10$000 a 2$000 e 2$500 o metro muitos outros artigos que se liquidam c/igual abatimento.

R. Duque Caxias 56. (10212).

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan, 220 paginas nitidamente impressas $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PRECISA-SE de cobradores habilitados e dê fiança e um criado que dê abono de sua conducta.— Rua Duque de Caxias n. 56.

PROFESSORA — Precisa-se contractar uma senhora para leccionar portuguez, francez, arithmetica e piano, a tres meninas em um arrabalde proximo da capital (40 minutos de viagem.) Exige-se attestado de boa conducta e habilitação. Prefere-se que resida com a familia das alumnas. — Informações na "Drogaria Brazil". (10194)

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34 — Recife.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16.

VENDE-SE terreno praça principal Santo Antonio proprio grande edificação. Tratar Recife Hotel. (9941)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas, E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança", — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

POLITICA DO EXU'

VADE-RETRO, SATAN!

A horda politica de Exu', negra e baixa, espuria e immunda, podre e infame, abjecta e sordida, composta do sr. Manoel Ayres de Alencar, seu filho Raymundo Ayres, e mais dois outros amigos vagabundos, quer exautorar-nos e emporcalhar-nos a todo custo. Enojados temos digna e veridicamente rebatido as suas calumnias, mostrando os seus erros, causticando os seus crimes, verberando os seus abusos, expondo as suas miserias, provando a sua nullidade politica e provando igualmente a sua decadencia moral, e dizendo, em alto e bom som, que elles, todos elles, com rara excepção não são mais do que uns trampolineiros vulgares, uns parasitas do povo, uns enganadores da humanidade, e uns grandes, uns eloquentes, uns verdadeiros mendaces... Por isso elles nos atacam, nos injuriam e nos calumniam acremente, na imprensa e nas ruas — sobretudo nas ruas — julgando talvez que com isso nos inutilisam ou nos deshonram... Mas estão enganados. Os seus planos mentem ao traçado. A lama atirada de baixo, pelo pygmeu, não attinge ao gigante, no alto e cahe, enlameando o proprio atirador. Tal e qual o sr. Manoel Ayres de Alencar, actual chefe politico deste municipio, mas chefe sem eleitores e sem partido, emerito forjador de actas falsas e de eleições a bico de penna, elevado á esta posição por um acaso, em virtude de um azedume politico que, no inicio do governo do sr. general Dantas Barreto, houve entre os coroneis Affonso Tiborcia e Correia da Cruz.

De sorte que, habituados como já estamos a ler na imprensa e a ouvir nas ruas, as infamias e as calumnias, as ameaças aggressivas e os berros estridentes desses dois mentecaptos, pae e filho, e filho e pae dignos um do outro, não foi nenhuma surpresa para nós quando lemos no *Diario* de 21 de Outubro findo, a baboseira que sobre as nossas pessoas, tentou vomitar o sr. Manoel Ayres, com assignatura emperfigada de seu filho Raymundo Ayres, escrivão da collectoria deste municipio. E não nos surprehendemos porque, conhecendo-os de perto o sr. Manoel Ayres, atravez do seu passado e diante do seu presente, sabemos que s. s. é capaz para cousas muito mais baixas e repugnantes.

Sim, de certo. Não nos surprehendemos e nem nos causou a menor admiração, o que propositada ou despeitadamente contra nós, e com a assignatura de seu filho escrevinhou o *chefête* politico de Exu', porque s. s. tem o mau habito de pensar que todos os homens têm o seu procedimento. E' um erro manifesto. — Se todos os homens procedessem como o actual chefe de Exu', o mundo estaria irremediavelmente perdido, a sociedade seria inhabitavel, a lei, o direito, a honra e o caracter estariam algemados, dominavam a corrupção e o desbrio, o crime tinha thronos, a desordem tinha altares, o descredito era rei, a immoralidade era rainha e a justiça uma letra morta.

Não pretendemos nos defender aqui das accusações torpes que nos fez o chefe do Exu'. Não devemos e não queremos. Ligar importancia á sandices de um doido, é ser doido tambem, nós nos julgamos muito superiores ás suas infamias e calumnias. E, como não queremos entrar em considerações outras que não digam respeito directamente á vida, pessôa e obra do chefe de Exu', limitamo-nos a dizer, pelos factos, quem é esse corpo sem figura sob essa cabeça sem miolos.

Mas que havemos nós de dizer de quem, nunca tendo sido um "Homem" e nunca jamais podendo vir a sel-o, é, em escala:

a) O amigo fingido e falso que, na ausencia detrata, e falla mal, e injuria os seus *amigos* e na sua presença mostra-lhes uma cara alegre, um coração contente, dispensando-lhes até confiança intima, para só depois, por detraz, repudial-os e maldizel-os!...

b) O parente desastrado, presumpçoso e mau que, vivendo no meio de uma familia numerosa e unica, e depois de ter commettido graves faltas para com aquelles de quem devia ser amigo e a quem devia tratar com uma amabilidade doce e carinhosa, sobre elles atira injustamente, estupidamente mesmo, as maiores calumnias e injurias, affrontas cujas proporções equilibram-se perfeitamente com o grau de despeito e de loucura de quem as profére!...

c) O homem que, para ser um verdadeiro epileptico, no diagnostico mais rude, sob a justeza dos signaes pathognomonicos proprios de sua organisação doentia e fraca, faltam-lhe apenas, as manifestações exdruxulas dos ataques subitaneos; que dizendo ser um modelo de virtudes e de honestidade rara, um exemplo vivo de honradez e criterio, outra cousa não é alem de um bufarinheiro réles, um trapalhão de aldeia, um pantomimeiro mediocre, desses que perambulam pela sociedade, sem lhe pertencerem, á profundura lobrega das miserias podres, dos enredos e das intrigas pequeninas: mixto de hypocrisia e de insensatez, alimentando-se de calumnias e de injurias, como um sapo alimenta-se de insectos soterrados no lodo; que em vez de cumprir com o seu dever para com os seus espoliados e pacientes credores, entre os quaes se acham os coroneis J. F. Alves Teixeira e Alves de Figueiredo do Crato; os srs. Sampaio & Irmãos, de Barbalha; os srs. Fonseca & Nunes, de Recife; o sr. coronel Francisco Tavares, de Victoria e outros muitos que não têm mais esperança de receber as importancias que lhes são devidas pelo sr. Ayres, pois este senhor tem o mau costume de não pagar o que deve; o homem que, como commerciante de mercadorias, fazendas e drogas aqui no Exu', deu um grande prejuizo ás casas commerciaes com quem manteve transacções, entre as quaes podemos citar a casa dos srs. Silveira & Comp., de Recife e a "Pharmacia Rolim, do Crato, pagando-lhes com objectos imprestaveis e velhos, que não valiam sequer a metade da importancia devida; o homem que, sendo procurador dos bens de um tio velho e doente, alquebrado de forças mentaes, lança mão dos mesmos bens e vende dos mesmos cento e tantos bois, alem de certo numero de garrotes e novilhotes, que orçam em mais de 6 contos de réis, sem dar disso a menor satisfação aos herdeiros do referido tio que em confiança, depositaram no seu poder, para dirigir, todos os seus bens existentes na fazenda *Carnahuba*, do municipio de Leopoldina, gastando todo esse dinheiro em luxo e festas politicas; o homem que — suprema miseria! — manda chamar um medico, para tratar de sua esposa gravemente doente, e o engana, e não lhe paga o trabalho, mesmo tendo salvo a sua esposa; o homem, cuja violencia e loucura, e precipitação, e brutalidade inexcediveis, é um verdadeiro desequilibrado mental, um espasmodico em pronunciado grau de desorganisação intellectiva!...

d) O politico sem escrupulo e intolerante, fraudulento e embusteiro que, alardeando elementos que não tem, procura alterar as funcções do partido a que pertence, no seu municipio, com o effeito dos seus escandalos; que não estudando como devera os factos que lhe dizem respeito, para sobre elles se manifestar de um modo cavalheiresco e digno, atrapalha-os, vexa-os, deturpa-os, corrompe-os, confunde-os, num baralhamento extravagante e triste, sem permittir que s'os esclareçam, como prova documental da sua carreira politica; que commungа com ideas frouxas, vagas, abstrusas, preconcebidas no erro, sem um unico fim justo, apparente mesmo, satisfazendo tão somente os caprichos e ambições seus e de seus amigos; o politico de calçada, dos gritos de rua, das exaggerações premeditadas ou espontaneas, conforme a occasião ou o logar que, fazendo profissão de calumniar e injuriar a todos os que não lhe apoiam e não lhe veneram, permitte que sejam os mesmos trucidados a balas ou quebrados a cacete; o politico anti-politico que, pelo habito de tudo mudar, muda de amigos como se muda de roupa, e quando pretende melhormente exercer as suas funcções de inimigo pequenino, retempera o ardor do seu odio na labareda inflammada da violencia e da mentira; que entregando os districtos municipaes a amigos seus, gatunos e ladrões, não lhes torna conta do que fazem; o politico que, dizendo-se auctor dos melhoramentos do Exu', mente redondamente, porque no Exu' não existem esses melhoramentos de que falla, e apenas uma cadeia feita com materiaes comprados pelo maior Raymundo Moreira de Alencar, quando prefeito, deste municipio, bem como a mobilia da casa da camara municipal, como poderemos provar a toda hora; o politico que não querendo amigos, como diz publicamente, só, de facto, inimigos tem, mas inimigos superiores a si em honradez e criterio; que querendo implantar no Exu' um trocadilho olygarchico — prefeitura versus presidencia do concelho — escolhe e elege a bico de penna, para seu substituto, pessoas de fora, do Ceará, sem a menor ligação com o Exu'; que não escolhendo (porque não tem a quem) homens capazes de exercerem cargos publicos de responsabilidade, nomeia e faz nomear a creanças seus filhos de 13 e 16 annos de idade (escrivão de collectoria e secretario da prefeitura); que tendo demittido o thezoureiro municipal, porque este o abandonou, bem como outros muitos que não supportaram mais a sua loucura, não mais nomeou a outrem, estando o municipio ha um anno sem thezoureiro; que não podendo e não sabendo se conduzir de um modo digno e honrado, perante á sociedade em que vive, desce á cathegoria dos capadocios e de lingua em punho, assentado nas calendas do Exu', diante de um publico que o applaude como se applaude um palhaço num circo, grita, berra, falla, gargareja, gesticula, saliva e morde!...

e) O representante politico de um municipio que, como prefeito do mesmo, em vez de guiar a sua direcção pelo caminho da honra e do progresso, procura, ao contrario, desviar os dinheiros publicos em quantia superior a 12 contos de réis, como o fez no exercicio findo de 1915, como o está fazendo agora e como o fará indefinidamente emquanto os destinos desta terra infeliz estiverem sob a sua má direcção; chegando até, para cumulo de miserias, a pagar dividas velhas particulares com dinheiros do municipio!...

Tal é o homem, tal a sua vida, tal a sua historia: torpe, vergonhosa, ridicula...

Ingrato acaso que fez de tal homem o chefe de Exu'; estupido destino que lhe permitte todos os desmandos!...

Que mais quer o publico saber?!

Para que citar mais factos, tão repugnantes e baixos, que só causam nojo e asco! Para que dizer que o sr. Manoel Ayres, e seu filho, e seus amigos, vivem nas ruas de Exu', armados e ameaçando a todos? Para que dizer que elle é o advogado de todas as causas pudendas e immoraes, e que fez do fóro exuense sua propriedade! Para que dizer que elle tem intimado varios cidadãos a sahirem daqui a força, quero por quero! Para que dizer que não temos garantias, nem liberdade, nem direito, nem justiça! Para que dizer que o sr. Manoel Ayres deu com as suas proprias mãos, com um chicote, em plenas ruas de Exu', num dia de feira, uma grande surra numa pobre mulher que era sua ama de cosinha! não a matando devido a intervenção benefica do dr. Santos Junior, então juiz municipal de Exu'! Para que dizer que o seu genio assassino lhe permittiu mandar atirar no infeliz Martiniano, *velho*, e matar o soldado Severino, vulgo *Naval*, pelo seu capanga Cecilio Flôr! Para que dizer que o sr. Ayres quiz acoitar com uma bengala ao sr. João Cavalcanti de Siqueira Paes (Salú), porque este lhe pediu que mandasse pagar os seus vencimentos atrasados, de professor municipal, e que ainda hoje não os recebeu! Para que? Já temos dito isso tantas vezes que não mais precisamos commentar.

E é esse o homem honrado, o homem probo, e digno, e justo, e honesto, e santo? E' esse o homem que diz ter elementos politicos no Exu' e que dirige os seus destinos patrioticamente? De modo que, a darmos credito ás suas palavras, somos obrigados a fazer aqui uma selecção: temos de dividir o sr. Manoel Ayres em dois Manoeis Ayres. Um, de facto, nós conhecemos muito bem, e é o que acabamos de descrever, real, não pintado, e tão certo, tão exacto como uma equação algebrica. O outro, porem, o honrado, o digno, o honesto, o probo, o justo, o santo, esse nós não conhecemos e, francamente, não existe no Exu'. Ainda está inedito. E' possivel porém que, de hoje ha duzentos mil annos, pela lei immutavel e eterna da evolução universal, quando o Exu', que é um povoado, for uma Londres colossal ou uma Babylonia estupenda, cheia de confusão e erros, é possivel que esse Manoel Ayres inedito, como um novo messias pregando um novo evangelho, surja ahi em algum pendor alcantilado da velha serra Araripe, dando lições de moralidade ou de politica, aos exuenses surpresos e attonitos.

Ainda assim esse homem, cheio de defeitos e coberto de manchas, tanto na sua vida privada, que não quizemos explorar, como na sua vida politica, que exploramos um pouco, tem a coragem suprema de dizer que é bom, que é justo, que é santo...

Mas não lhe malignemos tanto a sua vida, atirando-a á execração publica.

O sr. Ayres é um temperamento nervoso violento, exdruxulo, reflectindo, em graus sucessivos, todas as linhas visuaes de uma organisação doentia e pobre. No meio em que vive e age, é um incomprehendido, raramente julgado como um "doente natural", por um ou outro que pode aquilatar qualquer juizo a respeito. Quanto a nós, é um doente alterado. Ora irrompendo impulsivo e convulso em contracções epilepticas accentuadas, ora succumbindo aos effeitos repentinos de choques bruscamente revoltos. Epileptico ainda em embryão, requeria, talvez, a solicitude benefica dos medicos, o abrigo efficaz de um hospicio. Diante de um antropologo meio psychiatra, é um desequilibrado mental. Diagnosticado por um Maudsley ou por um Le Dantec, seria necessariamente classificado como um "impulsivo perigoso". Livre de peias, ás soltas, como vive, assombra. Num recolhimento apropriado, causaria piedade e inspiraria compaixão. Para o politico dos nossos tempos, deve ser um trambolho despontado.

Cada dia, mais e mais, vae se accentuando o seu desequilibrio mental, culminado pelo alongamento da nevrose.

Da sua permanencia na politica, depende, talvez, a irrupção subitanea de catastrophes. Antes de mais nada, porem, deve-se-lhe metter pelos braços a camisa de força.

Não lhe querendo apprehender os maximos aspectos da sua organisação depauperada, deixamos á imparcialidade dos homens, o julgamento approximado dos seus actos.

E se nos abstemos de dizer mais alguma cousa sobre a vida desse homem, que, em má hora, e para vergonha do Exu', é o dirigente dos seus destinos politicos, é porque não nos é possivel e nem nos convem gastar todo repertorio em um só artigo. Mas como temos certeza de que o sr. Ayres, para responder estas regras, vae dizer de nós o que Mahomet não disse do toucinho, deixamos para descozel-o fibra por fibra, nervo por nervo, musculo por musculo, quando lermos o seu pasquim. Por ora só nos compete dizer como Cicero:

"Quousque tandem, Catilina, abutere patientia nostra?!"

—

Agora duas palavras sobre o signatario do artigo, Raymundo Ayres.

Carissimo inimigo:

Achou você que devia vomitar sobre nós, os mais torpes, os mais baixos e os mais indecentes epithetos. Chamou-nos de bandidos, de gatunos e de infames. Contou factos que nunca se passaram e que só de sua cabeça poderiam ter sahido. Muito bem: não ha duvida. A sua bocca é grande e o seu estomago é largo. E como você naturalmente, na meza de seu pae, jantou muitas iguarias, compotas inteiras de escandalos, pratos cheios de mentiras, alguidares repletos de despeitos e ancoras abarrotadas de infamias, você achou que devia ir á imprensa, e lá chegando, enjoado da viagem, vomitar tudo quanto você ingeriu sobre a nossa pobre carcassa. Olhe: veja bem: esses nomes feios que você nos pôz, *bandidos, gatunos, infames*, volte-os e ponha-os você a si mesmo, que muito lhe quadram. Em nós, não. Você é quem é tudo isso e o que é, porque sendo caixeiro de seu pae, quando elle era negociante aqui, roubou a loja delle, obrigando-o a demittil-o do cargo que você occupava no seu modesto estabelecimento de drogas. Depois, caro inimigo, um bello dia, quando o sol ia a pino, você, em plenas ruas do Exu' trocou insultos e nomes feios com uma meretriz barata que você enganou; e ouviu della cousas que, em bem do decoro e da moral, não podemos contar. De resto, você quando illegalmente, durante mais de 2 annos, accumulou os cargos de collector e escrivão da collectoria, você, caro inimigo, você o que fez? Roubou o Estado em 2 ou 3 contos de réis. Afinal o roubo não foi lá muito grande, para um Estado como Pernambuco, mas o que é facto é que você roubou. E' nossa mentira? E o sr. Almeida, honrado e digno representante do thezouro, que aqui esteve, em commissão do governo, fiscalisando as collectorias e mezas de rendas do interior, o sr. Almeida não apprehendeu talões rasgados por você, portadores da sua assignatura?! E não assume elle o exercicio de collector, durante mais de 3 mezes tal a desorganisação que encontrou reinante nesta repartição publica! Você quer saber de mais? Você já se esqueceu de dois pequenos furtos que fez, semelhantes aos que os larapios vulgares e os *pickpockets* de rua costumam fazer — de uma *fountain-penn*, do coronel Belem Sobrinho e de uma escova de dentes, de propriedade de um dos humildes signatarios destas regras (Carlôto), de preço de 3 mil réis, que você furtou da fazenda *Araripe*, no mez de Junho de 1914? Se já se esqueceu disso, é bom que se lembre bem como de muitos outros furtos que você tem feito e dos quaes estamos a par.

Você, pois, é que é o bandido, você é que é o gatuno, você é que é o infame!

Bem disse E. Castellar: — "De um erro nasce outro erro; um abysmo chama outro abysmo. O clamor da consciencia extingue-se quando os interesses postergam-se; as conveniencias sociaes se illudem, quando as leis da honra e do poder se trahem; cahem-se os habitos viciosos, quando os sentidos vencem: a razão é escrava, quando o coração é um tyranno!"

Vade-retro, Satan!

Exu', Novembro de 1916.

Carlato Peixoto de Alencar.
Marianna Moreira de Alencar.

(As firmas estão reconhecidas).

Politica do Exú

AS MINHAS RAZÕES

— *In medio pacis semper insidias suspicatur!*

Eu, abaixo assignado, declaro, como uma satisfação, exigua embora, dada ao publico e aos meus parentes e amigos, que, deixo de responder ao artigo que o sr. Raymundo Ayres publicou contra a minha humilde pessoa, no *Diario* de 21 do mez de Outubro findo, porque, para isso ser-me-ia necessario feril-o na sua vida privada, e á seu pae, o que não me convem fazer, attendendo ao grau de parentesco muito proximo que nos liga. De resto, Raymundo Ayres é uma creança de menor idade, que ainda não pode supportar o peso das responsabilidades dos seus actos.

Cumpre-me porém dizer-lhe que, um episodio que elle narra em seu artigo, é uma inverdade. Quando estive no Rio, uma unica occasião approximei-me do sr. deputado pelo Ceará, dr. Moreira da Rocha. Foi isso, creio eu, em fins de 1912. O dr. Moreira da Rocha estava no "Jeremyas", na Avenida Central (hoje Rio Branco) tomando café, quando delle nos approximámos eu e o meu parente dr. Joaquim Florencio, sentando-nos ao seu lado e servindo-nos tambem de café que aquelle deputado gentilmente nos offerecera. A nossa palestra, porem, versou sobre a politica cearense, então em fóco no Rio e da qual era s. exc. *primus inter pares*. Nunca, porem, approximei-me daquelle deputado para encommodal-o pela menor quantia. Quanto ao sr. deputado Agapito dos Santos, conhecio-o no Rio, mas com o mesmo nunca troquei duas palavras sequer, e isto por dois principios: — porque nunca houve occasião para fallar-lhe e porque soffrendo s. exc. das oucas, torna-se encommodo entreter-se palestra com o por completo, que o sr. coronel Britto, do Crato, cumpre-me dizer ao articulista, que só vim conhecel-o quando aqui cheguei e por occasião da revolução do Joazeiro, no Ceará, que derrubou o sr. coronel Franco Rabello.

Quando no Rio, eu ignorava, por completo, que o sr. coronel Brito, se chamava Brito, que era influencia politica no Crato e até que elle existisse, vivo e sadio sobre esta velha terra, caduca e exhausta.

Peço, pois, ao sr. deputado Moreira da Rocha, ao sr. Agapito dos Santos e ao coronel Brito, a fineza de dizerem se eu lhes procurei alguma vez para arranjar dinheiros, se algum era o meu correspondente, no Rio, e se, de facto, houve troca de telegrammas, a respeito, entre o sr. deputado Moreira da Rocha, que estava no Rio, e o sr. coronel Brito, que estava no Crato.

Fica-me portanto, a grata certeza que fui por Raymundo Ayres tratado de bandido e de infame, segundo todos os preceitos da arte dos nomes feios, na qual é o mesmo insigne perito e mestre.

E fica-me mais a grata certeza de que assiste-me tambem o direito legitimo e incontestavel de revidar na altura da aggressão: — contudo prefiro guiar-me pelos principios em que fui educado, limitando-me a lavrar aqui o meu protesto, explicando como acima expliquei, em termos commedidos porém claros, a sem razão da infamia que malevolamente me foi imputada.

Eis o que eu tinha a dizer sobre este incidente, filho miserrimo de uma politicagem immunda, de uma vaidade grosseira, de um despeito vergonhoso e de uma inveja sem limites.

Vae-victis!

Gualter Araripe.

Exu', Novembro de 1916.

(A firma está reconhecida.)

MUNICIPIO DE JABOATÃO

Balancete da receita e despesa, de 16 a 30 de Novembro de 1916

RECEITA

Saldo no dia 15 . . .	407$175
Decimas urbanas, biqueiras e limpeza .	1:641$590
Gado e suinos abatidos	463$300
Propriedades territoriaes	171$120
Coqueiros	68$540
Olaria	40$000
Alvarás de licença .	141$870
Certidões e averbações	28$000
Alugueis dos proprios municipaes	31$992
Rendimento do mercado publico da cidade ..	537$180
Idem das feiras de Villa Nathan	122$600
Idem de logradouros .	19$700
Idem de ruas	54$600
Idem de cemiterios . .	91$800
10 o/o de addicionaes .	257$140
Rs.	4:032$607

DESPEZA

Instrucção publica . .	1.130$000
Limpeza publica da cidade de Tigipió e Villa Nathan	262$000
Illuminação publica da cidade de Tigipió . .	189$900
Força municipal . . .	28$200
Cemiterios	69$200
Jardim publico da cidade	17$400
Mercado publico da cidade	52$800
Expediente	29$400
Aluguel do Paço Municipal	100$000
Custas e escrivão de delegado	185$000
Conservação de um proprio municipal . . .	21$400
Hygiene e medico . .	67$170
Advogado	100$000
Prefeitura, secretaria e fiscaes	1.209$106
Eventuaes	53$200
Porcentagem aos agentes arrecadadores . .	240$928
Rs.	3:764$704
Saldo em caixa . . .	267$903
Rs.	4:032$607

Jaboatão, 9 de Dezembro de 1916.

O thesoureiro — *Francisco da Costa Prazeres.*

Publique-se.

Alberto Barreto, prefeito

Repetido por ter sahido com incorrecções.

(10237)

QUIPAPA'

Illustrissimos e Exmos. Senhores Prefeito e membros do Concelho municipal de Quipapá.

Nós abaixo assignados commerciantes, agricultores e demais membros das classes conservadoras, residentes no povoado da Barra da Lama do districto de S. Benedicto deste municipio, vimos respeitosamente solicitar de v. v. exes. a creação de uma escola mixta no mesmo povoado afim de diffundir a instrucção primaria a mais de 40 creanças de ambos os sexos e quasi todas menores de 10 annos!

Devemos adiantar-vos, para justificarmos este nosso pedido, que existem duas escolas na séde do districto, uma para o sexo feminino e outra para o masculino, mas que impossivel se torna a quasi totalidade das referidas creanças concorrerem ás mesmas, devido á distancia que nos separa, como não ignoraes e por um caminho excessivamente ladeirozo, accrescendo que as creanças só podem viajar acompanhadas dos pais ou pessoas de casa, o que constitue uma verdadeira calamidade, isto durante o verão, sendo que pelo inverno o caminho torna-se intranzitavel para as mesmas creanças, que ficam privadas de frequentarem as referidas escolas, mesmo com sacrificio, por alguns mezes.

Podiamo-nos estender em outras considerações, porem deixamos de o fazer, por reconhecermos que v. v. exes., conhecedores como são da topographia deste povoado, não se negarão a attender-nos neste pedido, que longe de trazer prejuizos para o municipio trará o seu engrandecimento, porque prepara moral e intellectualmente a creança de hoje para ser amanhã homem ou mulher util á Patria, á Sociedade e á Familia.

E assim sendo ficamos convictos do bom exito deste nosso pedido, antecipando desde já os nossos sinceros agradecimentos, ao mesmo tempo que pedimos

Justiça

S. Benedicto, em 6 de Dezembro de 1916.

José Rodrigues Sobrinho, agricultor; *José Manoel Queiroz*, empregado da *Great Western*; *Francisco Ferreira Silva*, artista; *João Romero Cavalcante*, agricultor; *José Mesquita de Araujo*, commerciante; *Manoel Simões de Souza*, agricultor; *Manoel Calu' do Nascimento*; commerciante; *Francisco Americo Correia*, agricultor; *Augusto Alves Portella*, auxiliar do commercio; *Antonio de Lima*, agricultor; *Marcolino de Lima*, artista; *João Feliciano do Nascimento*, agricultor; *Antonio Rufino de Andrade*, auxiliar do commercio; *José Claudio de Abreu*, agricultor; *Eloy Malta de Alencar*, commerciante; *José Lyra da Silva*, commerciante.

(10247)

COLLEGIO BOM CONSELHO

A "Casa Noventa e Dois" de A. G. Freitas, do Recife, em propaganda do seu ramo commercial instituiu em prol da sua numerosa clientela uns brindes, offerecendo um cartão em troca de 50 "coupons" habilitando o possuidor a obter uma linda *boneca* e um *velocipede*, caso os seus numeros tivessem correspondido com os primeiro e segundo premios respectivamente, da loteria federal de 8 de Setembro p. p.

Ora, o sr. A. G. Freitas, que deve possuir outrosim um coração caridoso, pensou, com acerto, tornar extensivo o direito aos premios tambem ás orphãos deste Collegio Orphanato de Bom Conselho enviando-nos, gratis, 100 dos referidos cartões, que foram distribuidos com as orphãs.

E a virgem SS. do B. Conselho, nossa patrona, permittiu que uma das suas orphãsinhas acertasse com o 1.º numero extrahido naquella loteria federal!

Recebemos a boneca. E' bem linda devéras. De tamanho grande, com o vestidinho de sêda (a moda) côr de rosa e chapeu de palha ornado de flores que lhe dão muita graça.'

E' escusado accrescentar a alegria da menina sorteada e o silencio eloquente das companheiras resignadas.

A boneca vinha-nos acompanhada de mais 20 novos cartões para o 1.º premio da loteria federal que se extrahir em 30 do corrente, tendo por brinde uma medalha de ouro de lei com 3 brilhantes.

Com a publicidade do presente artigo o infra assignado entende pagar uma divida de gratidão para com o sr. A. G. Freitas, fazendo votos para sua prosperidade.

8 de Dezembro de 1916 — *Frei Rosario de Napoles*.

CAVALLOS FURTADOS

Roga-se as autoridades do Estado apprehensão de dois cavallos furtados do engenho Pavão do municipio do Cabo, na noite de 28 para 29 de Novembro, sendo um alazão frente aberta dois pés calçados ferrado na boxecha com as lettras J. O.; Outro Rudado escuro com o ferro E no lado direito.

Será bem gratificado quem der informações certas ao sr. José Lino de Lima na cidade do Cabo.

A LA BELLE JARDINIERE

Acaba de receber grande e variado sortimento de "*Toillettes*" finas.

Ultimas novidades da moda.

Rua da Imperatriz n. 21

(9932)

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Tendo deixado expontaneamente as funcções de electricista que occupava em nossa casa commercial o sr. José Affonso Pimentel communicamos aos interessados que d'ora em diante os negocios referentes á secção de "Installações Electricas" serão tratados e resolvidos pelo chefe da firma sr. dr. Samuel Pontual Junior.

Recife, 13 de Dezembro de 1916.

Pontual & Primo.

(10248)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited Brazilian Street Railway Company Limited

LINHA DOIS IRMÃOS

A partir de amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, os bonds electricos irão até Casa Forte deixando por isso de serem cobradas passagens nos trens e sendo a cobrança da terceira secção da Jaqueira para cima feita tambem nos bonds.

O horario para os trens e bonds em correspondencia durante o tempo da construcção, será o seguinte:

Partida dos trens de Dois Irmãos de 4.30 a. m. até 10.30 p. m. de hora em hora.

Partida dos bonds de Rio Branco de 4.45 a. m. até 10.45 p. m. de hora em hora.

W. C. BUTLER.
Superintendente geral.

12 — 12 — 16.

(10240)

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

ASSEMBLE'A GERAL

Os directores da Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu' convocam todos os subscriptores de acções da mesma Companhia para uma reunião de Assembléa Geral, em que se tratará de dar cumprimento a formalidades legaes relativas á dita Companhia devendo essa reunião effectuar-se no dia 15 de Dezembro proximo, na Associação Commercial desta cidade, á 1 hora da tarde.

Recife, 30 de Novembro de 1916.

(9944)

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

BALDEAÇÃO NA LINHA DE OLINDA

Para fazer a substituição do actual desvio da Tacaruna por um novo desvio equilateral, substituição essa de todo interesse para a segurança e melhoria do trafego, torna-se absolutamente indispensavel a baldeação dos srs. passageiros nesse local durante o dia 14 do corrente e a partir de 13 ás 9 p. m.

Essa baldeação terá de ser repetida em outro dia da semana futura que será especialmente annunciado.

W. C. BUTLER.
Superintendente geral

13 — 12 — 16.

(10241)

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

São convidados os srs. debenturis a desta Companhia a comparecer á reunião a ser realisada no dia 16 do corrente, pelas 13 horas, na sala n.º 1 do 1.º andar do London & Brasilian Bank, Rua Bom Jesus, afim de resolver sobre a renovação dos seus titulos.

Recife, 7 de Dezembro de 1916.

A DIRECTORIA.

(10195)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Sessão de Assembléa Geral Extraordinaria

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Em cumprimento á determinação do Exmo. sr. Director Presidente e de conformidade com o disposto no art. 34 parag. 2.º dos estatutos d'esta Sociedade, convido os srs. Mutualistas, que estiverem no pleno gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem no dia 18 do corrente mez, ás 13 horas, no Escriptorio Central da mesma sociedade, para, em sessão de assembléa geral extraordinaria, tomarem conhecimento de uma proposta de reforma de estatutos, bem como de outros assumptos de interesse dos referidos mutualistas.

Recife, 10 de Dezembro de 1916.

Joaquim de Góes Cavalcanti,
Director-Gerente.

(10220)

ESCOLA DE AGRONOMIA

EDITAL

De ordem do sr. dr. director desta Escola faço saber aos interessados que as inscripções para exame de admissão ao curso de agronomos estarão abertas, nesta secretaria, do dia 2 a 15 de Janeiro.

Secretaria da Escola de Agronomia, 11 de Dezembro de 1916.

O secretario
Hermenegildo Correia de Andrade.

(10229)

THEZOURO DA FAMILIA

O abaixo assignado, sorprehendido com um *aviso* inserto nas edições de 30 de Novembro e 5 do corrente da "Imprensa Official", pela Sociedade de Seguros de vida "Thezouro da Familia", para fins de direito, torna publico e simultaneamente faz chegar ao conhecimento do Dr. Vicente F. da Silva Mello, delegado regional da 3.ª circumscripção, que, da mesma Sociedade é credor da importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000), juros da mora e custas judiciaes, conforme sentença do Snr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª vara civil, confirmada por accordam unanime do Egregio Superior Tribunal.

Recife, 5 de Dezembro de 1916.

Odilon R. Ferreira d'Albuquerque.

(10157)

Fallencia da firma Antonio Pinto da Silva & C.ª

Aviso

Os syndicos nomeados na fallencia da firma Antonio Pinto da Silva & Companhia avisam a todos os credores da dita firma o seguinte:

1.º — Que serão encontrados diariamente no estabelecimento commercial da firma fallida á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, para receberem a correspondencia dirigida á firma fallida e attenderem aos credores e interessados.

2.º — Que até o dia 16 do corrente mez receberão dos credores no logar acima indicado, as declarações de seus creditos, de conformidade com o artigo 82 da lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908.

3.º — Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados na "Imprensa Official" do Estado.

Recife, 4 de Dezembro de 1916.

Os syndicos,
Bernardino Costa & C.
Monteath & C.
Manoel Colaço & C.

(10156)

AVISOS FUNEBRES

José Francisco Bello Filho

7.º DIA

José Francisco Bello, sua mulher e filhos, dr. José Maria Bello, ausentes, compungidos de acerba dor pelo passamento prematuro de seu querido filho, irmão, cunhado e tio — JOSE' FRANCISCO BELLO FILHO — occorrido no Rio de Janeiro a 9 do corrente convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma na matriz de S. José desta cidade, no dia 16 do corrente, ás 8 e meia horas.

Confessam-se gratos a todos que comparecerem.

(10246)

Thereza J. de Sales Moraes

1.º ANNIVERSARIO

O major Leobaldo Augusto de Moraes e familia, mandam rezar uma missa pelo repouso eterno d'alma da sua prezada esposa, etc. THEREZA J. DE S. MORAES, ás 8 e meia horas da manhã de 15 do corrente na egreja de N. S. da Conceição dos Militares.

Para esse acto de religião convidam aos parentes e amigos.

(10227)

Manuel Victor de Albuquerque

1.º *anniversario*

Antonio Victor da Silva Albuquerque e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que em suffragio á alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio **Manuel Victor de Albuquerque,** mandam celebrar na igreja matriz de Caruarú' pelas 8 horas do dia 15 do corrente, confessando-se reconhecidos aos que se dignarem comparecer.

(10222)

José Ferreira Lopes

6.º MEZ

A familia Ferreira Lopes sob a grande dor e saudade de seu querido chefe JOSE' FERREIRA LOPES, manda celebrar missa pelo descanço eterno de sua boa alma no dia 15 do corente, ás 8 horas do dia, na ordem terceira de São Francisco, e convida os parentes e amigos a assistirem esse acto de religião e amizade, confessando-se mais uma vez profundamente grata a todos que se dignarem a comparecer.

(10242)

Arthur Gonçalves Torres

Traductor Publico e Interprete do Commercio.

Praça Arthur Oscar n.º 20 — 1.º andar. — Recife.

(10008)

ANNUNCIOS

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado na casa *Bonitinha*

Zumby 55 A. - Telephone 586

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se no dia 12 do corrente a noite, entre a casa Madame Fernandes e Fratelli-Vita, uma pulseira de ouro relogio. Quem achou faça o favor de entregar no oitão da Santa Cruz n.º 16 (Boa-Vista), que será generosamente gratificado

(10245)

AGENTES

Conhecida casa de construcções architectonicas do Rio de Janeiro precisa constituir activos agentes bem relacionados e acreditados em diversas cidades do interior, onde haja progresso e melhoramentos locaes.

Propostas com apresentações ao engenheiro Enéas Marini á rua Senhor dos Passos, 61 — Rio de Janeiro.

PROFESSORA DE PIANO

Florinda Leal, professora de piano, lecciona em sua casa e em casas particulares.

Para informações á rua Formosa n.º 12, de 11 ás 12 ou das 16 ás 20.

(9935)

VENDE-SE

Tres carroças bem conservadas com os respectivos cavallos, e arreios, todas proprias para vender em agua. Vêr e tratar na Travessa do Machado n.º 103. (Feitosa).

(10192)

OCCASIÃO UNICA

Vende-se barato por não poder estar á frente o seu proprietario uma nova e importante fabrica a vapor de torrar e moer café, e preparar milho, com dois mezes apenas de uzo, constando dos seguintes utensilios:

Um importante motor Victoria novo com 6 1/2 cavallos de força; 3 moinhos para milho e café, sendo que um ainda está encaixotado, 3 torradores, 1 pilão automatico portatil completamente novo, taboleiros, peneiras, e tudo o mais constante de uma fabrica em pleno funccionamento. — A tratar no Recife Pateo de S. Pedro n.º 18, ou em Bezerros, rua do Commercio, 19.

(10171)

PARA O BELLO SEXO

A Barbearia Americana participa ao bello sexo desta cidade que acaba de chegar do Rio de Janeiro especialmente contractado para os serviços de sua casa á rua da Imperatriz e filial a inaugurar-se por estes dias á rua 1.º de Março 19 um artista cabelleireiro, especialista em penteados de senhoras desde a simples ondulação ao mais elegante e moderno penteado de baile.

Este artista, que trabalhou durante annos no conhecido salão Dubleux, da capital da Republica executa qualquer trabalho em postiços, aproveitando mesmo os cabellos das proprias pessoas que porventura tenham guardado e transformando as cores dos mesmos por meio de processo moderno.

Preços modicos

63 — Rua da Imperatriz — 63

(10201)

Contractante de Aterros

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros por empreitada em qualquer ponto da cidade, aterrando com barro, caliça ou terra vegetal. Agora acaba de contractar o grande aterro do terreno de propriedade do coronel José Pessoa de Queiroz na rua da Intendencia perto de 100 rs. da Magdalena.

Avisa tambem que se encarrega de fazer mudanças e transportar materiaes por meio de carroças ou da Tramways.

Podendo ser procurado na pharmacia Simões Barbosa rua Duque de Caxias n.º 88, de 2 ás 3 horas ou em sua residencia — Duarte Coelho n.º 10 — Olinda.

(10129)

OFFICINA D'ALFAIATE DE Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

CLINICA DE CRIANÇAS, SYPHILIS E VIAS URINARIAS

DR. OLEGARIO SABINO

medico e operador

Dedica-se tambem ao estudo das molestias dos **pulmões estomago intestinos; figado e rins.**

Ex-interno do Hospital de S. Isabel da Bahia e medico do Instituto de Protecção á Infancia e da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Consultas de 2 horas em diante á rua 1º de Março n. 19 1º andar—Residencia: Becco do Espinheiro n. 2 A.

Chamados á qualquer hora.

(10236).

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End Teleg, "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

(9780)

Pensão e casa de commodos á venda

Vende-se uma casa de commodos com dez quartos bem mobiliados todos ventilados e com janellas para a rua, e dois salões.

Vende-se tambem o conhecido e afreguezado "Bar Parisiense", sito á rua Duque de Caxias, n. 27.

A tratar com Leon Josuá, no mesmo "Bar Parisiense".

(10159)

BARRIS NOVOS, D'AÇO

A Fabrica Fiação e Tecidos de Malha vende uma partida de 60, que conduziram petroléo, com capacidade de 50 galões, pezando 24 kilos, fechados com roscas a 10$000 cada.

(10179)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

Clinica Cirurgica Dentaria DO DR. MAYR CERQUEIRA

Tratamentos modernos de accordo com os principaes processos norte-americanos.

Consultas — de 8 horas ás 17.

Gabinete — Rua 1.º de Março n.º 19, 1.º andar.

(10226)

VIAS - URINARIAS

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Ex-Auxiliar do notavel cirurgião do Rio Prof. dr. Augusto Paulino

Tendo feito especial estudo das molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, nos hospitaes e consultorios do Rio trata, por processos modernos e inteiramente sem dôr, as mesmas molestias; para o que dispõe de instrumentos aperfeiçoados que lhe permittem estabelecer diagnosticos exactos e tratamento efficaz.

Consultorio Rua Duque de Caxias 4?, das 13 ás 18 horas. Residencia Caes do Capibaribe 36.

(7481)

CLINICA DO *DR. JOÃO COSTA*

DOENÇAS DE SENHORAS E CREANÇAS, PARTOS, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

"Dr. João Costa faz o tratamento radical da **syphilis** em qualquer das suas manifestações, com o "606" e "914". Cura rapidamente a **blenorrhagia** aguda ou chronica pela **sero-vaccina**. Tem medicação modernissima para a **coqueluche (injecções).** Applica vaccinas para **evitar a blenorrhagia.** Tem processos especiaes para tratamento de **espinhas, furunculos e anthrazes** (cura completa em poucos dias). Trata da **lepra** pelo **salvarsan Nastin** (ultimo processo de cura). Tem ampôlas de sôro **typhico, tetanico, tuberculoso, diphtherico e pestoso** para os tratamentos soro-theraphicos respectivos.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar, (Gratis aos pobres). Consultas de 1 hora em deante todos os dias.

Residencia — Cordeiro n. 91 — Telephone, 374.

Chamados por escripto a qualquer hora.

(8874).

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Canceros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções Syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

AOS FRACOS ! AOS DEBILITADOS !

Um remedio-alimento!

Solução Anti-Asthenica DO Dr. JEFFERSON

Riquissimo producto pharmaceutico composto de glycero, phosphatos de sodio, cal, ferro, potassio, magnesio, extracto de kola e carne.

Uma colher da Solução Anti-Asthenica é tão alimenticia como um bom bife e é mais alimento que o leite e os ovos. A Solução Anti-Asthenica não contem alcool e pode se tomar em todos os climas e estações. Não tem dieta e pode tomar-se no trabalho. Dá ás senhoras côres rosadas e lindas. Tonifica o cerebro nos homens cançados com o trabalho intellectual. Reconstitue o sangue. Desenvolve e reconstitue os seios ás senhoras.

Cura a impotencia em menos de um mez.
Cura a neurasthenia, a phosphaturia.
Cura a chlorosis, a anemia, o rachitismo.
Cura a tuberculose, o lymphatismo.

Cura as pessoas fracas ! Cura os exgottados !

Maravilhoso restaurador da *VITALIDADE PERDIDA*

Todos os pedidos devem ser endereçados á

DROGARIA ORIENTAL

Unica depositaria da verdadeira

Rua Estreita do Rosario n.º 3

(9924)

O MARTYRIO DA GOTTA!

É frequentemente nos pés, que esta enfermidade se manifesta.

A intensidade da dôr só é comparavel a que seria causada pela picada simultanea de milhares d'alfinetes.

E no emtanto o allivio d'esse soffrimento é bem facil.

Com o uso do XAROPE FOLLET immediatamente se obterá o bem-estar, o descanço e o somno tranquillo.

Com o uso do **Xarope Follet** obtem-se immediatamente somno socegado durante bastantes horas e consegue-se alliviar, em poucos minutos, qualquer dôr, por muito forte e intoleravel, que ella seja.

O **Xarope Follet** é soberano para atalhar as violentas dores causadas pela gotta e pelo rheumatismo; assim como o atroz soffrimento das colicas hepaticas ou nephriticas e das doenças do figado ou dos rins.

Graças a elle desapparecem quasi instantaneamente as nevralgias mais dolorosas, seja qual fôr o ponto onde se manifestem; na cabeça, dentes, costellas, etc.

O **Xarope Follet** tambem é muito bom para acalmar a tosse, por muito violenta que seja. Por tal motivo é aconselhado instantemente nos casos de tosse convulsa.

Os adultos podem tomar diariamente e sem o menor inconveniente 3 colheradas grandes.

A dose para creanças é de 3 colherinhas.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

2

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta: mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE—PERNAMBUCO

O CAJURUBEBA

Rheumatismo	:: :: ::	Syphilis	:: :: :: :: ::
Dôres nos ossos	:: :: ::	Tumôres	:: :: :: :: ::
Molestias da Pelle	:: ::	Flôres brancas	:: :: ::
Darthros	:: :: :: :: ::	Ulceras	:: :: :: :: ::
Boubas	:: :: :: :: ::	Fistulas	:: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O CAJURUBEBA debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(6471)

50,000 LIVROS

GRATIS PARA OS HOMENS.

O Caminho para a Saude, Força e Vigor.

Se soffre de qualquer uma das doenças peculiares ao homem, deve pedir nos este **maravilhoso livro gratis**. Descreve em linguagem simples como se pode curar qualquer homem que soffra de doenças taes como **Siphilis ou Envenenamento de Sangue, Gonorrhea, Gota Militar, Franqueza Vital, Debilidade dos Nervos, Abusos contra a Natureza, Espermatorrhea, Doenças Infectas e doenças dos Orgãos Genito-Urinarios; assim como tambem Asma, Dyspepsia, Prisão de Ventre, Catarro, Hemorroidas, Rheumatismo, Estomago, Figado e Doenças da Bexiga**, tratando-se em sua propria casa e por pouco dinheiro. Se está desanimado e cançado de gastar dinheiro sem conseguir alivio, talvez que este **Livro Gratis para os Homens** lhe seja de grande valor. Não só é instructivo como n'elle se encontram verdadeiros e opportunos conselhos. Esta **Valiosa Guia para a Saude** é um compendio de conhecimentos, e por meio d'ella talvez possa conseguir recuperar a sua **Saude, Força e Vigor.** Lembre-se que lhe será enviada absolutamente **Gratis, Porte Pago.**

Encha e Devolva-nos este Coupon para o Livro Gratis.

DR. J. RUSSELL PRICE CO., A. 700 9 So. Clinton St., Chicago, Ill., U. S. A.

Illmos Snrs:—Tenham a bondade de me enviar um exemplar do vosso **Livro Gratis.**

Nome .... Rua e No. ....

Cidade e Estado.................................... Paiz ....

José Luiz de Mello
Residencia: Recife.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico, esteve do leito 3 mezes.

Mercearia Tempestade

96 — RUA MARQUEZ DE HERVAL — 96

— Telephone N.° 303 —

Neste bem montado estabelecimento encontrará o publico completo e escolhido sortimento de viveres, destacando-se a variedade de artigos para as festivas noites de *Natal e Anno Bom*, com sejam passas, figos, queijos, doces, conservas, maçães, uvas, etc. Em bebidas encontra-se cognac de diversas marcas, vermouth, vinhos finos e muita cousa mais que só com a vista do freguez. Graxa preta e amarella em caixas grandes e pequenas.

VER PARA CRER !

A. AZEVEDO FILHO

RECIFE

(10180)

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

CASINO FAMILIAR — O local predilecto do publico

HOJE — HOJE — HOJE

Duas sessões ás 7 e ás 9 horas
NA TELA — Continuação do pall. nico film em 15 séries
OS TRES CORAÇÕES
5.° EPISODIO — MAE DA TARDE
6.° EPISODIO — CAPRICHOS DA SORTE
No palco:
D — JENNY COOK — Comica excentrica.
E — LOS MONTE DE OCA — acrobatas e equilibristas de força.
F — LAURA ORETTE — Estrella do Alhambra de Paris. L'enfant gaté da platéa.
H — INDIO CORREA — a sua SOLAW — Original extraordinaria novidade — Numero de grande successo — Exito sem precedentes — Sensacional! — Chicote, laços, tiros e facas.
Hoje — pela 1.ª vez:
O SENSACIONAL ACTO DE TIRO AO ALVO, ASSISTIDO POR MISS PRAIRIE HOWER
NOTA — Creanças acompanhadas em cadeiras de 1$000, pagam somente 1|2 entrada.
AVISO. — A' direcção fica reservado o direito de alterar o presente por qualquer motivo imprevisto.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — HOJE

Monumental drama de aventuras policial e de costumes americanos em 6 partes — ***AS MURALHAS DE JERICHO*** — Verdadeira maravilha cinematographica! — As muralhas de Jerichó é um poderoso drama de aventura interpretado por um sympathico grupo dos mais celebres artista do mundó — Successo garantido!

AVISO — A bilheteria achar-se-ha aberta ás 17 1|2 horas.

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

O AMIGO URSO — Grandioso e mimosó drama em 2 partes.

A APOSTO — Sensacional film da "Nordisk" — Serie Waldemar Psylandar — em 4 grandiosas partes.

A seguir! — Grande successo — A seguir!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & Cia.

O maior e mais elegante Theatro do norte do Brazil

HOJE — HOJE — HOJE

Hoje — Extraordinario programma Espectaculo completo ás 7 3|4 em ponto
WETRYK — Uma hora no mundo das illusões. — Novas e extraordinarias sortes! — Numeros completamente desconhecidos para Pernambuco!
Intervallo
LOS SATANELAS — Em seu acto de verdadeiros e deslumbrantes BAILADOS!! — Lindos e ricos toilettes.
LUXO! — ARTE! — ELEGANCIA!
Intervallo
WETRYK — O rei dos Magos!! — O Magos dos Reis! — O celebre e profundo mestre do hypnotismo!
Hoje WETRYK praticará alguns experimentos de Magnetismo e Catalepsia!
Um programma completamente novo!
AMANHA — Festival em honra e homenagem ao grande WETRYK Transfiguração de physionomia!
SABBADO — Decapitação de um homem vivo! — Horrorozo! Assombrozo! Tetrico!
DOMINGO — Ultimo espectaculo
No espectaculo d'amanhã o prof. WETRYK desvendará a SORTE DO CAIXÃO e das ALGEMAS.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459

Callos Descascam-se Como Uma Casca De Banana

O Maravilhoso e Simples "Gets-It" Nunca Falha em Remover Qualquer Callo Com a Maior Facilidade.

Se tendes soffrido ha annos, com um callo por cima do outro, procurando acabal-os por meio de unguentos que irritam a pelle, de

"Vem depressa, José, e vê como tão facil e maravilhosamente 'Gets-It' remove um callo!"

cintas que pegam nas meias, ou ataduras e emplastros que fazem um embrulho dos pés, usando navalhas e tesouras, então experimental "Gets-It" apenas uma vez e vereis como o callo descascará, "como uma casca de banana." E' simplemente maravilhoso. "Gets-It" é o novo meio para remover callos sem dôr, é applicado em dois segundos, nunca dóe nem irrita a pelle. Nada para fazer pressão sobre o callo. Nunca falha. "Gets-It" é a maior cura para callos conhecida. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. Abandone os velhos remedios e pelo menos uma vez experimente "Gets-It." Para callos, verrugas e callosidades.
Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas destillado na Fabrica Paille de

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.° 24.**

(4516)

PARA O INTERIOR

Moveis a Prestações

Nacionaes e Extrangeiros

LOJA DA NOIVA

76-Rua Duque de Caxias-76

Octavio Bandeira

(10143)

Grande Loteria do Natal

Plano colossal MIL CONTOS DE REIS Dinheiro em penca

POR UM CAPRICHO DA SORTE AMANHÃ PODEREIS SER MILLIONARIO

. A Loteria Federal vendeu o anno passodo o tão ambicionado premio de mil contos de reis á firma SOUSA TEIXEIRA & C da Bahia, rua Cons. Dantas 4 e 6, tendo logo após effectuado o respectivo pagamento.

Bilhetes inteiros 60$000; Meios, 30$000; Quartos, 15$000 e Fracção 1$000

Seria uma insistencia impertinente querer ainda chamar a attenção do publico para esse magnifico plano da Loteria Federal.

6211 premios! Sendo um de mil contos (1.000.000$000), 1 de cem contos (100.000$) 1 de vinte contos (20.000$000) Diversos de 10, 5, 3, 2 e 1, e por cujos pagamentos se responsabilisam os agentes neste estado

UM SO' SORTEIO EM 23 DE DEZEMBRO, VESPERA DO NATAL

VILLA NOVA & C. Agentes geraes--Rua 1.° de Março, 12

Podeis dormir pobre e accordar rico. (Não é gomma)

(9866)

Faz Olhos Perfeitos

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso comprae hoje mesmo um pacote e tratae desses olhos debeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sahir-se-ha sempre bem. Haveis de abençoar o dia em que o tiverdes usado.
Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.
Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.
A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.
Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Dalvino Sobral & Comp.

PERNAMBUCO

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000
Obturações a granito, platina a 5$000
Dentes a pivot e coroas de ouro a 30$000
TRABALHO GARANTIDO
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n. 46, 1° andar
Pagamento: Em prestações — Acceita chamado ao domicilio — Consultas das 10 ás 4

(5978)

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

(8462)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

(8802)

Soffreis do estomago e intestinos ou vias urinarias?

Tomae sem demora o "Bicarbonato lacto papaynado," E' o mais poderoso curativo de todas as doenças do apparelho digestivo e da bexiga.
Caixa 1$000 — Pharmacia Rangel, Rua do Rangel, 33.

(10012)

UREOL Charles Chanteaud de PARIS

Remedio seguro contra as

Doenças de Rins e da Bexiga

Blenorrhagias, Cistite, Gotta, Rheumatismo

VENDA em todas as boas PHARMACIAS e DROGARIAS

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.
A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

(9815)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma muito limpa e que entenda bem do seu mister.
Trata-se na Rua d'Aurora N.° 115 — Recife.

(10184)

CASA RIBAS

Agencia da Casa Bevilacqua do Rio de Janeiro

COMPLETO SORTIMENTO DE MUSICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Alugam-se, concertam-se, compram-se e vendem-se **PIANOS.**
Musicas para canto em FRANCEZ e ITALIANO, recebemos do Rio um completo sortimento chic.
Convidamos as exmas. familias para fazerem uma visita ao nosso estabelecimento.
Ultimas novidades musicaes da **CASA RIBAS.**
Coração que ama, valsa — Que lhe parece a você? tango. — Canção da primavera, musica para canto — por J. Ribas. — Coração magoado, pas de quatre, por A. Gama.
AVISO—O Maestro Ribas acha-se no citado estabelecimento de 13 1|2 ás 15 1|2 horas, para executar ao piano as peças que forem compradas.

Arthur & Ribas

Rua da Imperatriz n. 43 A — RECIFE

(10147)

ENGENHO A VENDA

Vende-se um bom Engenho, em condições vantajosas, com o resto da safra pendente, safra fundada, etc., etc. E' urgente por ter de ausentar-se o seu proprietario. Informações detalhadas á rua da Palma 13, nesta cidade.

(10217)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 14 de Dezembro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODAO

Vide "Vida Commercial"

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações Officiaes da Junta dos Corretores

Praça do Recife, 13 de Dezembro de 1916.

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 12 d. por 1$000 do Banco.

Presidente — Guilherme D. Bastos.

Secretario — Eduardo Dubeux.

REGEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Dezembro de 1916:

Do dia 1 ao dia 11 .	798:419$330
Dia 12:	
Exgotto	3:658$700
Exportação	35:058$680
Estatistica	4:488$430
Diversos impostos .	5:708$750
Agua	7:966$290
Somma	847:967$180
Em igual periodo do anno de 1915 . . .	402:678$080
Differença para mais	445:289$100

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito .	11:347$000
Sahidas de deposito .	4:172$000
Saldo para Delegacia.	7:175$000

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Em 13 de Dezembro de 1916.

Renda do dia 13:

Ouro . .	14:228$906	
Papel . .	36:460$149	50:689$055
Em igual data de 1915		20:256$2[illegible]
Differença para mais		30:432$80[illegible]
Renda de 1 até hoje		458:646$27[illegible]
Em igual periodo de 1915		353:188$61[illegible]
Differença para mais		105:457$66[illegible]

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Sessão. Em 23 de Novembro de 1916.

Presidente coronel Minervino Fernandes da Costa, Secretario, bacharel Enéas de Lucena.

A's 12 horas presentes os srs. deputados: Rosa Borges, João de Figueiredo, Arthur Lemos, Jovino da Fonseca, Octaviano de Almeida e o supplente Olimpio da Silva, o sr. presidente declarou aberta a sessão, faltando com participação o sr. deputado Carlos Ferreira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officios: — Do sr. presidente da Associação Commercial d'este Estado, datado de 21 do corrente communicando haver a directoria d'aquella beneficente associação posto a disposição da Junta Commercial o seu salão de honra afim de se realizar no dia 1.º de Dezembro proximo vindouro, ás 12 horas, a eleição de tres deputados que tem de servir durante o quadriennio de 1917 á 1920, conforme foi solicitado. Para o archivo. Da Junta Commercial de Florianopolis, communicando a eleição dos deputados que teem de servir durante o quadriennio de 1917 á 1920. — Inteirado.

Da Junta de Corretores, d'esta praça, datado de 13 do corrente, remettendo o boletim da semana de 6 á 11 do fluente. — Para o archivo.

Da mesma Junta, datado de 20 do corrente, remettendo o boletim de 13 á 18 do mesmo mez. — Para o archivo.

Requerimentos: — De Octavio Bandeira, para o registro de sua firma. — Procede o parecer do secretario.

De Noel Barr Wells, para o registro de uma procuração. — Registre-se.

D. José Francisco Pinheiro Bastos, para o archivamento de alteração do seu contracto social. — Archive-se.

De Jacques Amar, para o registro de sua marca denominada Jasquelin. — Registre-se.

De José Peregrino Cavalcanti, para o registro do seu conhecimento do imposto de industria e profissão. — Registre-se.

De Alfredo Demetrio Mariz, para identico fim. — Registre-se.

De Arthur Maus & Cia., para archivamento da alteração do seu contracto social. — Archive-se.

De Salathiel de Albuquerque Mello, para o archivamento do seu contracto social. — Archive-se.

De Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, para o archivamento dos estatutos da sociedade anonyma "Jockey Club de Pernambuco". — Archive-se.

Da Companhia Cervejaria Pernambucana, para o registro de nomeação de um caixeiro. — Registre-se.

De Leão & Cia., para a certidão do registro d'uma sua nomeação de caixeiro. — Attendidos.

De Guilherme Dantas Bastos, para o registro de renovação de sua fiança de corretor geral. — Registre-se.

De Pedro Bergamo da Silva, para fim identico. — Registre-se.

D. Custodio Francisco Martins, para fim identico. — Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 14 horas.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 11 a 16 de Dezembro de 1916.

Aguardente de cachaça (l)	$116
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$370
Assucar refinado 1ª (kilo)	$536
Assucar refinado 2ª (kilo)	$460
Assucar usina (kilo) . . .	$500
Assucar branco (kilo) . . .	$460
Assucar crystal (kilo) . . .	$450
Assucar someno (kilo) . . .	$380
Assucar demerara — para o extrangeiro (kilo) . . .	$330
Idem, idem para o paiz (kilo)	$350
Assucar mascavado (kilo) .	$270
Bagas de mamona (kilo) . .	$250
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	1$850
Caroços de algodão (kilo) .	$150
Cêra de carnauba (kilo) . .	2$430
Couros seccos espichados (kilo)	2$700
Couros seccos salgados (k.) .	2$500
Couros verdes (kilo) . . .	1$300
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria 9 de Dezembro de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo ao preço de $500 a $600 extra-sello e $700 a $920 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos ao preço de $900 a 1$000 a canada conforme o grau e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$300 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$700 pelos 15 kilos.

Café — Cota-se o genero na base de 11$000 para o typo superior e 11$500 para o genero especial.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a ... 2$800 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de .... 2$400 a 2$500.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$400 a 1$500 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se esse artigo ao preço de $900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a ... 42$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Côco — Cota-se este artigo a preço de 8$000 a 9$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se a do sul, ao preço de ... 11$500 a 12$000 pelo sacco de 50 kilos e do estado de 24$ a 32$000 o sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se ao preço de 18$000 a 18$500 o sacco de 60 kilos, do genero [illegible] do sul, e o genero novo, do Estado 20$000 a 20$500; o genero [illegible]

Milho — Cota-se o do Estado [illegible] de 8$300 a 8$500 conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de [illegible] — Cota-se este artigo ao preço de 4$800 a 5$200 [illegible] conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo ao preço de 3$200 a 3$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo a preço de 2$400 a 3$900 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

COTAÇÕES

Em 13 de Dezembro de 1916

[illegible] (k) . . .	$700 a 1$200
[illegible] . . .	1$500 a 1$800
[illegible] . . .	1$400 a 1$800
[illegible] . . .	1$600 a 2$000
F. preto (cuia) . . .	1$500 a 1$800
[illegible] . . .	2$500
[illegible] . . .	$900 a 1$000
Milho [illegible] . . .	$600 a $700
[illegible] . . .	1$[illegible] a 2$000
Aves (uma) . . .	1$800 a 2$200

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Sargento Albuquerque", entrado do Rio de Janeiro e escala [illegible] e consignado a [illegible] Menezes & C.ª

Carga do Rio de Janeiro:

Agua de Caxambú 25 caixas a Vicente Fernandes & C.ª Agua mineral [illegible] caixas á ordem. 105 a L. Armarinho 1 caixa a Vicente Fernandes [illegible] a J. E. Goethe.

Bandeira 1 engradado a Francisco Pinto Paiva Junior. Balanças 1 caixa a M. Souza & C.ª 4 a A. Silva & C.ª Bôco 1 caixa a Montenegro & C.ª 1 a F. C. & C.ª Guimarães. [illegible] 19 caixas a Faria Irmãos & C.ª 19 a Montenegro & C.ª 6 a F. C. & Guimarães. Brabante 2 fardos a Companhia Fabrica de Estopa. 3 a Pinto Alves & C.ª 2 a A. Jovino da Fonseca 3 a H. da Silva Loyo & C.ª 1 caixa a Rezende Rodrigues, 2 caixas e 1 fardo a Teixeira Miranda & C.ª, 1 caixa a I. Santos Araujo. 1 a S. Braga & C.ª 2 a Manoel Colaço & C.ª 3 a Machine Cottons, 2 fardos a F. Almeida & C.ª, 7 caixas a João Antonio dos Reis. 1 a V. Cunha & Galvão. 1 fardo a Fernando Silva & C.ª 1 caixa a José Anacleto do Nascimento.

Cevadinha 1 sacco a Portella & C.ª Cerveja 2 caixas a Portella & C.ª Cerveja 500 caixas á ordem. Café 275 saccos á ordem. Chocolate 13 caixas a Antonio Lasalvia & C.ª Chapéos 2 caixas a J. Muniz Pereira. 1 a J. Ferreira da Silva & C.ª, 3 a Ventura Penna & C.ª Calçados 1 caixa a S. Vasconcellos & C.ª 1 a L. d'Oliveira 1 a Barbosa & Silva 1 a Albino Maia & C.ª Ervilhas 1 sacco a Portella & C.ª Echarpes 2 caixas a Emilio A. Guimarães.

Fumo em folha 3 fardos á ordem. Fumo de corda 2 engradado a Alvaro Coimbra. Farinha de trigo 3500 saccos á ordem. Firnet 1 caixa a Portella & C.ª Farello 2250 saccos á ordem.

Glycerina 1 caixa á ordem. Gravatas 1 caixa á ordem. Gravatas 1 caixa a P. Carneiro Lins, 1 a Manoel Colaço & C.ª 1 a Alipio Figueiredo.

Impressos 1 caixa á ordem.

Leite 3 caixas a Portella & C.ª Livros 1 caixa a Pedro Leoncio da Silva e 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.ª

Manteiga 20 caixas a L. Barboza & C.ª, e 12 a Francisco Pinto & C.ª

Papel 9 caixa a Fernandes Junior. Papel pintado 2 volumes a Araujo Lopes & C.ª. Papel de embrulho 9 rólos a Barboza & Silva. Perfumarias 1 caixa a Manoel C. & C.ª 1 a Fonseca Nunes & C.ª, e 1 a Jorge Ramos. Phosphoros 100 latas a L. Barboza & C.ª Parafuzos 2 caixas a A. Silva & C.ª Pasta 3 caixas a Manoel Colaço & C.ª

Reclames 1 caixa á ordem.

Suspensorios 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.ª Serras 1 engradado a M. Souza & C.ª Sabonetes 2 caixas a V. Gouveia. Saccos de papel 4 fardos a Duarte Cardozo & C.ª 8 [illegible] 100 bordaluzas á ordem. Saude da mulher 15 volumes a Montenegro & C.ª e 19 a S. Braga & C.ª

Tecidos 1 volume a Amstein & C.ª, 1 a Americo Silva & C.ª 33 a A. de Britto & C.ª 9 a V. Matheus, 13 a D. Loureiro & C.ª 28 a O. Mendes, 12 a R. Carvalho & C.ª, 1 a Bernet & C.ª, 11 a L. Dietiker & C.ª, 20 a A. Maia & C.ª 1 a João Pessoa 1 A. Amorim & C.ª. Tinta 6 caixas a Andrade Costa, 5 a Manoel Colaço & C.ª, e 3 a E. Nascimento & C.ª, Tiras bordadas 2 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.ª

Vazelina 5 caixas a Eugenio Samico. Velas 689 caixas á ordem. Vidros 3 barricas a Eugenio Samico.

Xaropes 10 caixas á ordem.

Encommendas:

Amostras 1 encapado a Alberto Tigre.

Carga da Bahia:

Fazendas 5 fardos a A. Rodrigues & C.ª, 20 a R. Carvalho & C.ª, 5 a M. Pereira & C.ª e 4 a A. Maia & C.ª

Carga do Rio de Janeiro do vapor "Ceará", transferida para o vapor acima:

Cartazes 1 encapado á ordem, Calçados 1 caixa a Alfredo Fernandes & C.ª

Papel 4 fardos á ordem.

Tecidos 1 caixa a N. Maia.

Vidros 1 barrica á ordem.

Carga do Rio de Janeiro do vapor "Pyrineus", transferida para o vapor acima:

Armarinho 7 caixas a J. J. Almeida. Artigo para sapateiro 2 a S. de Vasconcellos 1 a Frederico & C.ª, 1 a L. d'Oliveira & C.ª e 2 a M. Leal & C.ª

Balas doces 1 caixa a J. P. Martins & C.ª e 1 a Gomes Monteiro & C.ª Brabante 1 caixa a Rezende Rodrigues e 2 fardos a Pohlman.

Café [illegible] 5 barricas ao dr. Alberto Bezerra, Calçados 1 caixa a Lino d'Oliveira & C.ª 6 a Albino Maia & C.ª, 2 a A. Oliveira & C.ª 1 a Lafayette & Lauria. Chapéos 1 caixa a V. Penna & C.ª, 1 a Izidoro Leite. Chitas 1 caixa a A. de Britto & C.ª, 1 a Bernet & C.ª Chocolate 3 caixas a Barretto & C.ª 11 a Antonio Lasalvia & C.ª Cigarros 1 caixa a Pedro Villa Nova. Chouriço de carne 150 caixas a A. de Carvalho & C.ª 30 a Manoel Almeida & C.ª

Drogas 2 caixas a C. D. Diniz 2 a Davino Sobral & C.ª 1 pregaria 2 caixas a Alfredo de Menezes.

Espelhos, sarrafão e molduras, 3 volumes a J. Teixeira de Carvalho, Estojos 2 caixas a Emilio A. Guimarães. Enxofre 100 saccos á ordem.

Fazendas 1 caixa á ordem. Ferragens 1323 volumes a A. de Carvalho & C.ª 160 a Miranda Souza & C.ª Gravatas 1 caixa a David Cohen.

Jarras 1 caixa a José Tavares Moreira.

Latas vazias 1 caixa a E. Samico.

Mercadorias 1 caixa a Fernandes Junior. Moveis 6 engradados a Moreira Mesquita. Marmore 1 engradado ao mesmo. Medicamentos 3 caixas a S. Braga & C.ª

Papelão 2 fardos a S. de Vasconcellos. Perfumarias 3 caixas a Silva Pereira & C.ª 4 a Zarzar & Marzuca. 1 a Fernandes Junior.

Sabonetes 6 caixas á ordem, 3 a Zarzar & Marzuca, 4 a E. Brack & C.ª Serpentina 20 volumes a Silva Pereira & C.ª

Tecidos 5 caixas a M. Cunha Andrade. Tinta 6 caixas á ordem. 20 barris a Fernandes & C.ª Tapetes 5 volumes a Jorge Ramos. Tecidos 3 volumes a J. J. Almeida, 1 a Joaquim Conceiro 23 a M. Lima & C.ª, 9 a Guerra & Fernando, 16 a C. Rodrigues & C.ª 3 a N. Maia & C.ª 4 a M. Pereira & C.ª, 9 a F. Silva & C.ª, 1 a L. Dietiker & C.ª, 15 a F. Fernandes & C.ª, 2 a L. Maia & C.ª 2 a V. Cunha & Galvão, 8 a A. Maia & C.ª, 1 a A. Amorim & C.ª 4 a A. de Britto & C.ª 5 a Amstein & C.ª, 15 a D. Loureiro & C.ª, 28 a V. Matheus & C.ª 6 a A. Lobes & C.ª, 17 a O. & Mendes, 19 a Silveira & C.ª, 2 a A. P. da Silva & C.ª, 6 a Joaquim Gonçalves & C.ª, 1 a Bernet & C.ª, 5 a R. Carvalho.

Vidros 3 caixas a J. Teixeira de Carvalho. Venezianas 1 volume ao dr. P. Mello Santos. Vazelina 1 caixa a Jorge Ferreira. Vidros e espelhos 1 caixa a Moreira Mesquita.

Encommendas:

Drogas 1 caixa a Davino Sobral & C.ª

Saccos de papel 1 fardo a A. Girot & C.ª

Carga do governo.

Material telegraphico 24 volumes ao dr. Chefe do Districto.

Encommendas do governo.

Material telegraphico 1 caixa ao dr. Chefe do Districto.

EXPORTAÇÃO

Em 11 de Dezembro de 1916.

PARA O EXTERIOR:

Vapor *Barister*, para Liverpool: P. Alves & C.ª 595 saccos 47290 kilos de algodão: Pereira Pinto & C.ª 2 pipas com 1075 litros de alcool e Julius Von Sohsten & C.ª 236 saccos com 14160 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR:

Vapor *Cannavieiras*, para Penedo: Ferreira Rodrigues & C.ª 1 caixa com 30 litros de aguardente, 3 caixas com 36 litros de genebra, 2 caixas com 36 litros de genebra, 2 caixas com 30 litros de cognac, 1 atado com 20 kilos de velas e 1 dita com 16 kilos de phosphoros e Amorim Fernandes & C.ª 1 caixa com 60 litros de creolina, 2 caixas com 15 kilos de macarrão e 4 caixas com 32 litros de aguardente.

Para Maceió: Amorim Fernandes & C.ª 5 saccos com 300 kilos de arroz pilado.

Vapor *Sargento Albuquerque*, para Santos: Pinto Alves & C.ª 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Itapuhy*, para o Rio de Janeiro: Rodrigues Machado & C.ª 105 saccos com 6300 kilos de côcos.

Vapor *Goyaz*, para o Rio de Janeiro: Pinto Lapa & C.ª 105 toneis com 26250 litros de alcool.

Hyate *Arthur*, para Natal: Loureiro Barbosa & C.ª 315 saccos com 15700 kilos de farinha de mandioca, 30 saccos com 1800 kilos de café e 10 caixas com 300 kilos de batatas.

Vapor *Olinda*, para Barcalhau: A. Costa & C.ª 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal.

Para o Pará: Cunha Cartella 45 saccos com 2700 kilos de côcos.

Hyate *Urano*, para o Maranhão: E. Amorim & C.ª 802 com assucar uzina e 80 saccos assucar bruto com ... 30450 kilos.

Para o Pará: Oscar Amorim e Berardo 340 saccos com assucar somenos, 50 ditos com assucar mascavado e 80 ditos assucar crystal com ... 28290 kilos.

Vapor *Araguary*, para Santos: Bosbach Brazil Company 50 barris com 8750 litros de residuos de oleo de caroços de algodão e Rosa Borges & C.ª 250 saccos com 19155 kilos de algodão em pluma.

Hyate *Elizabeth*, para Natal: Franco Ferreira & C.ª 3 saccos com 180 kilos de assucar refinado, 3 caixas com 108 litros de alcool, 2 caixas com 106 kilos de doces, 1 lata com 20 kilos de phosphoros, 2 saccos com 120 kilos de café.

Hyate *Santo Amaro*, para o Ceará: Loureiro Barbosa & C.ª 50 saccos com 3000 kilos de feijão e Almir Serra 550 couros seccos salgados com 7425 kilos.

Para Acarahu': Loureiro Barbosa & C.ª 5 caixas com 375 kilos de assucar branco.

Vapor *Bahia*, para Antonina: Rodrigues Machado & C.ª 25 saccos com 1500 kilos de côcos.

Vapor *Jaguaribe*, para Santos: E. Amorim & C.ª 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos assucar bruto com 60000 kilos.

Vapor *Iris*, para o Ceará: Pinto Ferreira & C.ª 80,5 com 5600 litros de alcool: Oscar Amorim e Berardo. 130 saccos com 7800 kilos de assucar crystal: Leão & C.ª 10 pipas com 5298 litros de alcool: Fernandes & C.ª 50 latas com 750 kilos de phosphoros: F. Leite e Peres 90 saccos com assucar crystal e 130 ditos assucar mascavado com 13200 kilos: A. Girot & C.ª 10 caixas com 600 kilos de confeitos: M. Ferreira Leite & C.ª 170 saccos com assucar mascavado, 50 ditos com assucar demerara e 290 ditos assucar crystal com 30600 kilos: Oswaldo & C.ª 2 caixas com 210 kilos de colheres de ferro: Agostinho Costa & C.ª 80 saccos com 4800 kilos de assucar mascavado: Amorim e Cardoso 120 saccos com 7800 kilos de assucar crystal e Silva Braga & C.ª 1 caixa com 40 kilos de medicamentos.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 13 do corrente

ENTRADAS:

Bordeaux e Dakar, 24 dias, vapor francez Almirante *Latouche Treville*, de 3534 toneladas, commandante J. Delamer, equipagem 77, carga varios generos, a D. de Sampaio Ferraz.

Macau, 4 dias, rebocador nacional "Veloz", de 40 toneladas, mestre M. F. Carrapichano, equipagem 14, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

S. Juan, 35 dias, lugar inglez "Lawson", de 274 toneladas, commandante Albut J. Eugencourt, equipagem 7, carga varios generos, á ordem.

Aracaty, 10 dias, barcaça nacional "Penedense", de 45 toneladas, mestre P. dos Santos, equipagem 6, carga sal, a Francisco L. Rocha.

Rosario de S. Fé, 49 dias, rebocador dinamarquez "Nils", de 195 toneladas, commandante H. Hermansen, equipagem 13, carga cereaes, a Wilson Sons & C.

SAHIDAS:

Londres, rebocador inglez B. A. H. W. 25, commandante A. Barros, carga varios generos.

Buenos Aires e escala, vapor francez *Almirante Latouche Treville*, commandante J. Delamer, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Procedentes de varios portos do Estado deram entrada hontem, no porto, 25 embarcações, sendo 1 em lastro, 1 com 3000 cocos; 1 com 80 terços de alcool; 9 com 780 alqueires de cal; 11 com 142 toneladas de lenha e 1 com 370 saccos de assucar.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE DEZEMBRO

"Camocim", de Macau e esc., a	14
"Itauba", P. Alegre e esc., a	14
"Itapuhy", P. Alegre e escala	14
"Orissa", Liverpool e esc., a	14
"Pará", do norte a	14
"Tocantins", de N. York a...	15
"S. Paulo", de Santos e esc a	16
"Iris", de Santos e esc. a . .	16
"Zeelandia" de B. Aires e esc.,	24
"Brasil", do Rio e esc., a	25
"Hollandia", de Amsterdam e escala a	28
"Paraná" do Rio e escala, a .	28
"Sergipe", Nova York e escala a	16
"Araguaya", de Liverpool e e escala a	17
"Pyrineus", do Rio e esc. a	17
"Itapema" P. Alegre e escala a	17
"Bahia", do Rio e escala a....	18

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

"Araguary", Santos e esc., a . .	14
"Camocim", Pará e esc., a . .	14
"Orissa", B. Aires e esc., . .	14
"Itauba", P. Alegre e esc., . .	14
"Goyaz", Santos e esc., a . . .	14
"Pará", Rio e esc., a	14
"Araguaya", B. Ayres e esc., a	15
"Tocantins", Rio e esc., a . .	15
"Itapuhy", P. Alegre e esc., .	16
"S. Paulo", N. York e esc., a	16
"Sergipe", Rio e esc., a . . .	16
"Pyrineus", Amarração e es. a	17
"Zeelandia", Amsterdam e escala a	18
"Bahia", Manaus e esc., a...	18
"Brazil", Manaus e esc., a...	25
"Hollandia", B. Aires e esc., a	28

ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional "Tiradentes" munições.

Vapor allemão "Gundrun", arribado.

Vapor allemão "San Nicolas", arribado.

Vapor austriaco "Zelle Kalman", arribado.

Vapor allemão "Santos", arribado.

Vapor allemão "Sierra Nevada", arribado.

Vapor allemão "Blucher", arribado.

Vapor allemão "Tijuca", arribado.

Vapor allemão "Cap Vilano", arribado.

Vapor allemão "Walbourg", arribado.

Vapor allemão "Corrientes", arribado.

Vapor allemão "Eisenach", arribado.

Vapor allemão "Henny Woermann" arribado.

Vapor allemão "Bahia Laura", arribado.

Vapor austriaco "Zeel Kalman" arribado.

Vapor norueguez "Gladstone" arribado.

Vapor dinamarquez "N. F. Hoffding", arribado.

Vapor norueguez "Gladstone", arribado.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ORISSA

E' esperado da Europa no dia 14 de Dezembro e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO.**

Paquetes para o sul

ARAGUAYA

E' esperado dos portos da Europa no dia 17 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para **BAHIA, RIO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.**

Paquetes para a Europa

Araguaya em 4 de Janeiro.

Camarotes de luxo e camarotes de uma só cama. Couvert ao ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

657

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres e escala no dia 24 de Dezembro seguirá após pequena demora para: VIGO, FALMOUTH E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala no dia 28 de Dezembro seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA	PARA O SUL
Hollandia, 21 de Janeiro.	*Frisia*, 25 de Janeiro.
Frisia, 18 de Fevereiro.	*Zeelandia*, 21 de Fevereiro.
Zeelandia, 18 de Março.	*Hollandia*, 22 de Março.
Hollandia, 15 de Abril.	*Frisia*, 19 de Abril.
Frisia, 13 de Maio.	*Zeelandia*, 16 de Maio.
Zeelandia, 10 de Junho.	*Hollandia*, 14 de Junho.

NOTA — Na lancha de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante T. Napoleão

(Viagem extraordinaria)

Esperado do norte até o dia 14 de Dezembro, seguirá a 17 do mesmo mez, impreterivelmente para **Camocim e Amarração.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida, depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até o dia 16, vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE **Itaúba**	O PAQUETE **Itapuhy**
Sahe quinta feira 14 de dezembro, ás 16 horas (4 da tarde).	Sahe sabbado, 16 de dezembro, ás 16 horas (4 horas da tarde).
para	para
MACEIO'	MACEIO'
BAHIA	BAHIA,
RIO DE JANEIRO	VICTORIA
SANTOS	RIO DE JANEIRO,
PARANAGUA'	SANTOS,
ANTONINA,	PARANAGUA',
FLORIANOPOLIS,	S. FRANCISCO
RIO GRANDE	RIO GRANDE,
PELOTAS e	PELOTAS e
P. ALEGRE	P. ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem **VALORES** no dia da sahida **até 10** horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

ILEGÍVEL